

SEGURANÇA

Ministro anuncia reforço na fronteira com a contratação de mil policiais

Política 4

SEQUESTRO

Médica vive cinco horas de horror nas mãos de bandido

Oeste 10

DUPLO HOMICÍDIO

Condenado à prisão, Ribas Carli recorre em liberdade

Política 4

Social 17



esplanada 15

A queda do delegado Fernando Segovia da direção-geral da Polícia Federal se estende a toda a sua diretoria montada há apenas três meses. Segovia pode ganhar um prêmio de consolo, cotado como adido policial na Embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

DESCASO

Sem professores, atendimento na Apae fica comprometido

Política 4

LIBERTADORES

Palmeiras inicia na Colômbia a luta pelo objetivo da temporada

Esporte 16

VERBA ANUNCIADA ANO PASSADO FOI CORTADA E SÓ VAI PAGAR OBRA NA PONTE DO RIO IGUAÇU

Duplicação da BR-163 está prestes a parar novamente

Os trabalhos de duplicação da BR-163 entre Cascavel e Marmelândia estão com os dias contados. Da verba de R\$ 70 milhões anunciada ano passado, serão repassados apenas R\$ 35 milhões, valor suficiente ape-

nas para concluir os trabalhos na ponte sobre o Rio Iguçu. Dos 74 quilômetros que devem ser duplicados, foram concluídos somente 20, e não há previsão para a retomada do restante.

Oeste 7



ALTON SANTOS

ALÍVIO AO CAMPO: STF considera constitucional Código Florestal

Geral 5



ALTON SANTOS

Perigo na pista

Treze pessoas ficaram feridas em um acidente na BR-277, ontem, que envolveu um caminhão, um ônibus, um Corsa e uma moto. Foi preciso uma força-tarefa para socorrer todas as vítimas.

Oeste 14

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná

Jornal de Fato

Direção-Geral
Clarice RomanDiretor
Jadir Zimmermann
diretor@oparana.com.brEditora-chefe
Carla Hachmann
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.brJornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 FilialRedação, administração, publicidade e oficinas
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020Emails
redacao@oparana.com.br
comercial@oparana.com.br
assinaturas@oparana.com.br

REPRESENTANTES NACIONAIS

Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Editorial

Mais social, menos incentivo

O Relatório Econômico da OCDE de 2018 sobre o Brasil lançado ontem, em Brasília, "sugere" ao governo federal uma série de ações que podem levar ao aumento da eficiência dos gastos públicos com uma economia fiscal anual de até 7,9% do PIB (Produto Interno Bruto).

Considerando que "os resultados orçamentais deterioraram-se substancialmente desde 2014, refletindo principalmente os aumentos nos gastos", a OCDE recomenda aumentar os benefícios sociais, com o repasse do Bolsa Família e outros programas de transferência de renda, e sugere o fim de incentivos fiscais ao setor industrial. Parece estranho, mas a organização recomenda dar o peixe, em vez de ensinar a pescar.

Além do combate mais sistemático à corrupção, especialmente com o fim de indicações políticas nas estatais, o relatório critica a atuação do BNDES, que "cria um campo de atuação desigual e pode prejudicar o desenvolvimen-

to do financiamento para o investimento privado". Para a organização, é preciso concentrar os empréstimos do BNDES em áreas onde o setor privado tem dificuldade de operar, inclusive no financiamento de pequenas start-ups e em projetos de inovação.

O relatório volta a reforçar a necessidade das reformas para fortalecer as instituições, e avalia como "elevadas" as barreiras ao comércio internacional, sugerindo redução das tarifas e das exigências. Em suma, quer que o Brasil abra suas porteiças, sem proteções.

O "manual" para melhorar a eficiência pública levanta algumas suspeitas a quem interessam exatamente essas sugestões. Enquanto o setor produtivo trabalha para uma menor intervenção estatal permitindo melhor competitividade, a OCDE parece querer o contrário, com uma política mais assistencialista, cujo único foco é melhorar as contas públicas, sem considerar o esforço de quem de fato paga as contas.

Reflexões sobre negociações

Edmarson Bacelar Mota

Todos nós negociamos muitas vezes a cada dia. Um bom líder, por exemplo, precisa pelo menos saber motivar sua equipe, obter a colaboração de pares e auxiliar seus projetos, administrar expectativas e conseguir o apoio de superiores, sócios e demais stakeholders, incluindo a sociedade, seja parcial ou integralmente e conseguir a orientação de seus clientes, a cocriação com o seu aceite de produtos/serviços.

Profissionais de vendas e de compras trabalham negociando praticamente o tempo todo. Os vendedores, para aumentar suas probabilidades de sucesso em viabilizar negócios, buscam recursos internos e condições, incluindo crédito, de um lado, e de outro interagindo com o cliente no levantamento de informações sobre seus desejos e necessidades, incluindo características e benefícios esperados da solução, ideias a respeito dela, orçamento e prazo. Os compradores otimizando processos de compra, qualidade, preços, condições de pagamento e de entrega.

É comum precisarmos obter a colaboração de pessoas sobre as quais não temos posição hierárquica superior, na busca de nossos objetivos. Na vida pessoal não é diferente. Na educação de filhos, nas relações com cônjuges, sobre o futuro desejado, sobre criação dos filhos, a divisão de tarefas e responsabilidades e tantas outras coisas e com pais, irmãos e demais parentes, amigos, vizinhos etc.

Há situações em que uma negociação mais competitiva pode ser indicada, em especial quando os relacionamentos não forem importantes e a disputa envolver uma única variável, o chamado "bolo fixo" ou "jogo de soma zero", em que tudo que uma parte ganha necessariamente a outra perde.

Por exemplo, imaginemos uma prova como o Enem ou um concurso público em

que se deve levar uma caneta esferográfica preta, de corpo transparente e chegar pontualmente. Se dois candidatos chegarem em cima da hora, sem a caneta e ouvirem um vendedor ambulante anunciando sua última caneta, não restaria alternativa a não ser competir, fosse tentando chegar ao vendedor mais rápido que o outro ou oferecendo pagar um valor mais elevado que o outro.

No entanto, isso é muito mais raro do que tendemos a acreditar. Há mais benefícios em se abordar uma negociação de forma colaborativa sempre que os relacionamentos forem importantes ou for possível, como enxergar diferentes pontos de vista e perceber diferentes formas de atender as partes; por exemplo, se em prova semelhante fosse necessário um determinado lápis em vez da tal caneta, os dois poderiam quebrar o lápis, dividindo-o entre ambos ou acrescentar uma outra variável à negociação, aumentando as chances de se chegar a uma composição ganha-ganha.

Exemplificando essa última situação, na compra de um carro novo, quando as condições em discussão ainda não são suficientes para a produção de um acordo, mesmo já tendo sido consideradas outras variáveis como preço do usado, valores e prazo de parcelamento etc, talvez a inclusão de um seguro possa ajudar a fechar o negócio, se o comprador perceber que teria que comprar o seguro de qualquer jeito e o vendedor considerar abrir mão de sua comissão, ou de parte dela, para oferecer um desconto maior ao cliente, dando prioridade à comissão que ganhará na venda do carro.

Enfim, a vida em sociedade, incluindo nosso lado profissional, exige muito mais frequentemente a tomada de decisões e a criação e manutenção de acordos e relacionamentos que considerem o longo prazo e que, portanto, devem ser benéficos para os envolvidos, com a cuidadosa composição dos interesses de todos. Como benefício adicional, a colaboração aumenta a probabilidade de que os acordos sejam cumpridos.

■ Edmarson Bacelar Mota é coordenador do MBA em Gerenciamento de Projetos e do MBA em Desenvolvimento Humano de Gestores do Isae (Escola de Negócios)

TÚNEL DO TEMPO



1º de março de 1986

Na luta contra a inflação, o presidente José Sarney anuncia um novo "tratamento de choque". Além de "cortar" três zeros e mudar a moeda de cruzeiros para cruzados, o novo salário mínimo é antecipado de maio para março, no valor de 800 cruzados, equivalente a 800 mil cruzeiros.

Ópio na veia do povo

Luiz Flávio Gomes

De que maneira os donos mesquinhos do poder, de esquerda, de centro ou de direita, que governam as nações fracasadas pensando exclusivamente nos seus interesses privados ou partidários, conseguem manipular os eleitores e ganhar as eleições?

O que eles fazem para que o povo excluído das benesses do poder esqueça todas as suas privações materiais ou os danos que lhe são infligidos diariamente na área da segurança, saúde, educação, transporte, desemprego, salário, moradia, previdência, concorrência, excesso de impostos, meio ambiente etc?

Dani Rodrik (Valor, 11/9/14) explica que isso somente se torna possível injetando ópio na veia do povo. A religião, desde logo, como Marx dizia, é um deles. Mas não o único.

As oligarquias dominantes, particularmente em países vergonhosamente cleptocratas como o Brasil (cleptocracia vem de cleptos = ladrão + cracia = governo), contam com um leque imenso de "ópios" que são ministrados diretamente na veia do povo.

Discursos nacionalistas (Trump), sectaristas (grupos nazistas na Alemanha), de identidade de um povo, com exclusão dos demais (Orban, na Hungria), fundamentalismos religiosos (Turquia), verbosidade baseada em valores e simbolismos culturais (Marine Le Pen, França), bandeira de fuzilamento dos indesejados (Duterte, em Filipinas; correntes de extrema direita na América Latina): tudo isso mobiliza nossos genes psicológicos atávicos que nos fazem esquecer das privações materiais e danos diários. Essa é a força dos "ópios" emocionais.

Outro veneno que gera imediata sensação positiva na população desesperada (mas que dura pouco tempo), desviando sua atenção das carências materiais diárias, é o da guerra.

Bush fez isso contra o Iraque. Tiranos e tiranetes latino-americanos também fazem isso com frequência. Os militares argentinos declararam guerra pelas Malvinas (o desastre não demorou para chegar). O ditador venezuelano Maduro tem intenção de declarar guerra contra a Guiana, para lhe tomar

a região de Essequibo.

No Brasil o governo acaba de declarar guerra contra o crime organizado no Rio de Janeiro, tendo nomeado um interventor militar (general do Exército) para gerir a segurança pública, ficando tudo diretamente subordinado à Presidência da República.

Na área da segurança pública, especialmente, tudo que é anunciado pelos governos conta com amplo apoio popular. Há políticas públicas sérias nessa área, mas também surgem medidas populistas que são propagadas sem nenhuma previsão orçamentária e disponibilidade de recursos, sem estrutura para a instalação de serviços de inteligência, sem o uso das modernas tecnologias.

O campo da segurança, no mundo todo, é muito propício aos populismos mais grosseiros. O Estado moderno nasceu, sobretudo, para proporcionar segurança para a população, que em estado natural (sem limites legais, sem Justiça) vive o que Hobbes chamava de "guerra de todos contra todos".

Quando um país alcança o estágio da desordem, da anomia, sem recursos e sem imaginação para resolver as causas do problema, só muita injeção de ópio na veia do povo pode "resolver" a situação.

Mas se as causas do colapso não são enfrentadas (falta de educação, inexistência de hospitais e de médicos etc), é claro que o problema retorna recorrentemente. O Exército e as forças nacionais já fizeram 36 operações no Rio de Janeiro de 1992 para cá. A criminalidade, nesse período, não diminuiu (ou não reduziu de forma consistente).

A intervenção federal nas cidades que perdem o controle da segurança pública é necessária (ninguém mais suporta tanta violência, que no nosso caso tem como causa principal a corrupção), mas ela se deslegitima por completo quando vem barbaramente contaminada com a embalagem fraudulenta de "ópio para o povo".

■ Luiz Flávio Gomes é jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético - f/luizflavio-gomesoficial

falecimentos

■ JAIR BRAUN	41
■ MARIA C. F. DA SILVA	41
■ ROSA ALEIXO DA SILVA N.	65
■ RUDI SCHADLER	56
■ ZENI DE ALMEIDA C.	92

Óbitos registrados ontem, até as 17h, pela Acesc, em Cascavel

Descaso

Sem professores, projetos na Apae correm risco de fechar

Cascavel - A demissão de 24 professores temporários da Apae de Cascavel no fim do ano passado e a não contratação de novos PSS (Processo Seletivo Simplificado) neste início de ano põem em risco o atendimento aos alunos especiais. Preocupados com o descaso, um grupo de pais articulou um abaixo-assinado que será entregue hoje ao Ministério Público.

Além de salas superlotadas, a falta de profissionais gera outro problema: o risco iminente de encerrar projeto de desenvolvimento pedagógico de alunos autistas. É o caso do Protea (Projeto Transtorno Espectro Autista), que visa oferecer mais autonomia a melhora no desempenho desses alunos. A diretora da Apae, Wagner Suta, confirma esse risco.

“A informação que tivemos

foi de que o projeto poderia acabar porque não tem professor suficiente. Meu filho não pode ficar fora disso [do projeto], pois só percebi melhoras depois que ele iniciou essas aulas. Seria uma perda muito grande e não tenho dúvidas que ele iria regredir”, conta uma mãe, que pediu para não ser identificada para não sofrer represálias.

Nas aulas do Protea, autistas são ensinados pelo método *teach*, uma das únicas maneiras de eles aprenderem. Todos os materiais são adaptados para o aprendizado, com texturas, formas e cores. Pais relatam avanços dos filhos, inclusive na socialização e na compreensão de ordens.

SEM CRITÉRIOS

A falta de professores causa outro problema na Apae:

não permite que os alunos sejam separados por síndromes, de acordo com a limitação de cada um. “Hoje está tudo misturado numa sala só. Várias síndromes tratadas juntas não é aceitável, visto que isso traz um retrocesso muito grande em relação ao desempenho do aluno”, afirma Luiz Antonio Carneiro Chaves, pai de um aluno autista.

● MARINA KESSLER

O QUE DIZ O ESTADO

De acordo com a Seed (Secretaria Estadual da Educação), a Apae de Cascavel mantém parceria com o Estado, que disponibiliza 44 professores para o atendimento de 331 estudantes matriculados na Escola Valéria Meneguel e 25 professores para o atendimento de 117 estudantes na Escola Luiz Pasternak, dentre os demais profissionais como diretor, pedagogo, secretário, atendente, serviços gerais, merendeira e instrutor. Quanto à contratação dos PSS, a Seed diz apenas que estão agendados para o segundo semestre encontros com as equipes pedagógicas das escolas especializadas para rever e ressignificar a organização pedagógica desses serviços.

MEDIDA VISA “CONTER GASTOS”

A diretora da Apae, Wagner Suta, explica que a saída dos professores PSS da escola em Cascavel atende a uma determinação estadual sobre a “nova organização pedagógica proposta pelo governo”, que visa reduzir gastos. “A Apae só reorganizou as turmas dentro da determinação”, garante. Agora, as salas são compostas da seguinte forma: 8 alunos por turma na educação infantil; 10 estudantes nas turmas de 7 a 15 anos, e acima desta faixa etária somam-se 12 estudantes por turma. Geralmente, para apenas um professor. “É humanamente impossível que um professor consiga atender todos os alunos da maneira como era feito anteriormente”, lamenta Luiz Antonio Carneiro Chaves. A direção tenta, com apoio da Federação Paranaense, garantir ao menos metade das contratações necessárias. Mas ainda sem nenhuma resposta do Estado.

Observatórios estão de olho na corrupção

Cascavel - A Rede OSB (Observatório Social do Brasil) tem seu foco de atuação nos municípios, exercendo o controle social sobre os gastos das prefeituras e das câmaras. Dessa forma, não atua sobre o governo federal, nem mesmo os estaduais, mas isso não afasta o órgão da observação do cenário, em especial relacionado a práticas de corrupção.

A secretária executiva do OSB, Roni Enara, argumenta que, apesar de esse não ser o foco do órgão, a corrupção não deixa de preocupar. Para Roni, o processo é sistêmico e endêmico, presente em todas as esferas de governo, com a participação de grandes empresas. “O OSB entende que o País só vai mudar quando os cidadãos fizerem mudanças de comportamento no seu dia a dia. Por isso, desde 2012 trabalha com ações educativas com o propósito de disseminar a ideia do Brasil como uma ‘Área Livre de Corrupção’”, diz.

O foco do OSB é o Pacto Pelo Brasil, de acordo com Roni, pode ser definido como uma

proposta para que cada cidadão, empresário, estudante, profissional, servidor público responda uma pergunta: qual sua contribuição para o Brasil que queremos? Ou seja, que cada cidadão ou organização se comprometa com uma agenda positiva pra construir relações de integridade e confiança.

CRIME E POLÍTICA

“Acreditamos e confiamos no trabalho de todos os profissionais envolvidos na Operação Lava Jato e fazemos votos de que ela tenha continuidade até chegar ao fim do “emaranhado novelo” de corrupção. E que sirva de exemplo para todos os brasileiros!”, relata a secretária executiva.

FALTAM BRASILEIROS

Roni Enara declara que muito pode ser feito para que essa realidade seja transformada: “Há tanto trabalho a ser feito nos municípios do Paraná que todos os voluntários são bem-vindos: aposentados e profissionais ativos de

diversas profissões, professores, estudantes e até donas de casa têm espaço no trabalho dos observatórios. Elas podem, por exemplo, ajudar a monitorar a merenda na escola pública onde seus filhos estudam, ou até mesmo participar da pesquisa de preços de produtos que as prefeituras pretendem adquirir”, explica.

DESAFIO GIGANTE

Para a secretária, o grande desafio do OSB, enquanto articulador dessa Rede com mais de 3 mil voluntários em mais de 120 cidades brasileiras, é conquistar recursos pra ampliar sua estrutura e poder atender, com qualidade, profissionalismo e tecnologia a demanda crescente de cidades que solicitam apoio para criação de seu próprio OS. “Temos mais de 300 cidades com pedidos, sendo que 52 estão em fase de constituição. Isso deixa evidente a quantidade de trabalho e como precisamos de voluntários”, finaliza.

● EDNA NUNES

Informe da redação

editoria e colaboradores

Moro vem aí

Para o delírio de muitos e terror de outros tantos, o juiz federal Sérgio Moro virá para a região oeste nos próximos meses. A missão do magistrado está relacionada ao seu trabalho na Operação Lava Jato.



DIVULGAÇÃO

Chefe do Gaeco

O Ministério Público do Paraná divulgou ontem a lista de candidatos ao cargo de procurador-geral do Estado. Foram cinco inscritos, entre eles está o procurador Leonir Batisti, coordenador do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), que tem liderado as investigações de casos de grande repercussão, como as operações Quadro Negro e Publicano.

Reeleição

O atual procurador-geral, Ivonei Sfoggia, que atualmente está licenciado, também disputa a indicação ao cargo. O vencedor do pleito comandará o MP-PR até 2020. Os outros candidatos são a promotora de Justiça Fernanda Nagl Garcez; o procurador de Justiça Marcos Bittencourt Fowler; e a promotora de Justiça Maria Aparecida Mello da Silva Losso. A eleição será dia 14 de março e podem votar todos os membros do MP.

Bastidores

Apesar do apoio e indicação de vários líderes, o deputado federal Dilceu Sperafico ficou fora do Ministério da Agricultura. Isso porque o titular, Blairo Maggi, disse que “fica”.

Progressistas

Dilceu no governo federal seria uma boa pedida para a pré-candidatura da também progressista Cida Borghetti ao governo do Paraná. Sem espaço no Governo Temer, tudo indica que Sperafico tente a reeleição, o que frustraria os planos do deputado estadual José Carlos Schiviano (PP), que já havia se posicionado publicamente para disputar a vaga de Dilceu.

Na saúde

Enquanto Cascavel compra briga com o governo estadual na saúde pública, em Foz de Iguaçu a briga ainda é com a prefeitura. Os vereadores convocaram para esta sexta-feira, às 9h, no plenário da Câmara, uma audiência para

discutir uma imposição de limite de tempo de espera nas unidades básicas.

Projeto de lei

A audiência trata do Projeto de Lei 131/2017, que já está em trâmite, e que limita para até 15 dias o tempo de espera para exames médicos, até 30 dias para consulta e 60 dias para cirurgias eletivas, a partir da data de agendamento na UBS.

Boa vizinhança

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara entendeu por bem realizar uma audiência pública para ouvir médicos, enfermeiros, Secretaria de Saúde e todo o pessoal envolvido no atendimento se tem como viabilizar essa lei e se é possível fazer os ajustes, caso necessário.

Prestação de contas

O secretário de Finanças de Cascavel, Renato Segalla, apresentou ontem, na Câmara, a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2017. No ano passado, o Município arrecadou R\$ 784.865.843,36, volume 11,5% maior que em 2016.

Superávit

Os números apresentados ontem ratificaram o que foi demonstrado pelo prefeito Leonaldo Paranhos na abertura do ano Legislativo, dia 5 de fevereiro, quando ele revelou superávit de R\$ 89,7 milhões no comparativo entre a disponibilidade financeira do Município no fechamento do ano de 2016 e igual período de 2017.

Saúde e Educação

Os maiores gastos ficaram por conta da Saúde (R\$ 160.725.336,14 - 32,6% do orçamento) e Educação (R\$ 133.008.146,59 - 26,7% do orçamento). Já os gastos com pessoal somaram R\$ 359.543.335,81 no terceiro quadrimestre de 2017, representando 48,37% do orçamento, abaixo do limite de alerta do Tribunal de Contas do Estado, que é de 48,6%.

Alças da 277

O ex-vice-prefeito de Cascavel Maurício Theodoro anunciou em rede social ontem que o governador Beto Richa “liberou” R\$ 24 milhões para a construção das alças do viaduto da BR-277, no trevo de acesso ao Bairro Cascavel Velho. A considerar que na última eleição a governador Beto anunciou um hospital municipal para Cascavel, só dá para acreditar nisso quando a obra estiver pronta.

Segurança Pública

Jungmann diz que contratará mil policiais

Brasília - O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, afirmou ontem que foi autorizado a contratar mil novos policiais federais e rodoviários federais. Jungmann, que tomou posse terça-feira, afirmou que uma de suas primeiras ações à frente da pasta foi acionar o Ministério do Planejamento para saber com quais recursos vai poder contar. Ele disse que a pasta terá R\$ 2,7 bilhões de orçamento para este ano e não sofrerá contingenciamento de

verba. O ministro afirmou que o dinheiro deverá sair do Ministério da Justiça - pasta que antes era responsável pela Força Nacional, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, órgãos agora sob a alçada da Segurança Pública.

"Sobre a necessidade e a urgência de reforçar recursos humanos, especialmente na Polícia Federal e na Polícia Rodoviária Federal, estamos autorizados a fazer concursos, com 500 novos agentes para a Polícia Federal e 500 novos

agentes na Polícia Rodoviária Federal", afirmou Jungmann, em entrevista coletiva.

Segundo o ministro, os concursos para a PF e a PRF ainda não têm data definida, mas devem acontecer ainda em 2018.

Jungmann afirmou ainda que pretende duplicar o contingente de policiais federais em postos de fronteira. Segundo o ministro, o número passará a 300 agentes.

Ele também disse que vai reforçar a área de combate aos crimes de corrupção, com a

realocação de 20 delegados para o setor. Segundo Jungmann, é uma "área que tem tido uma grande demanda".

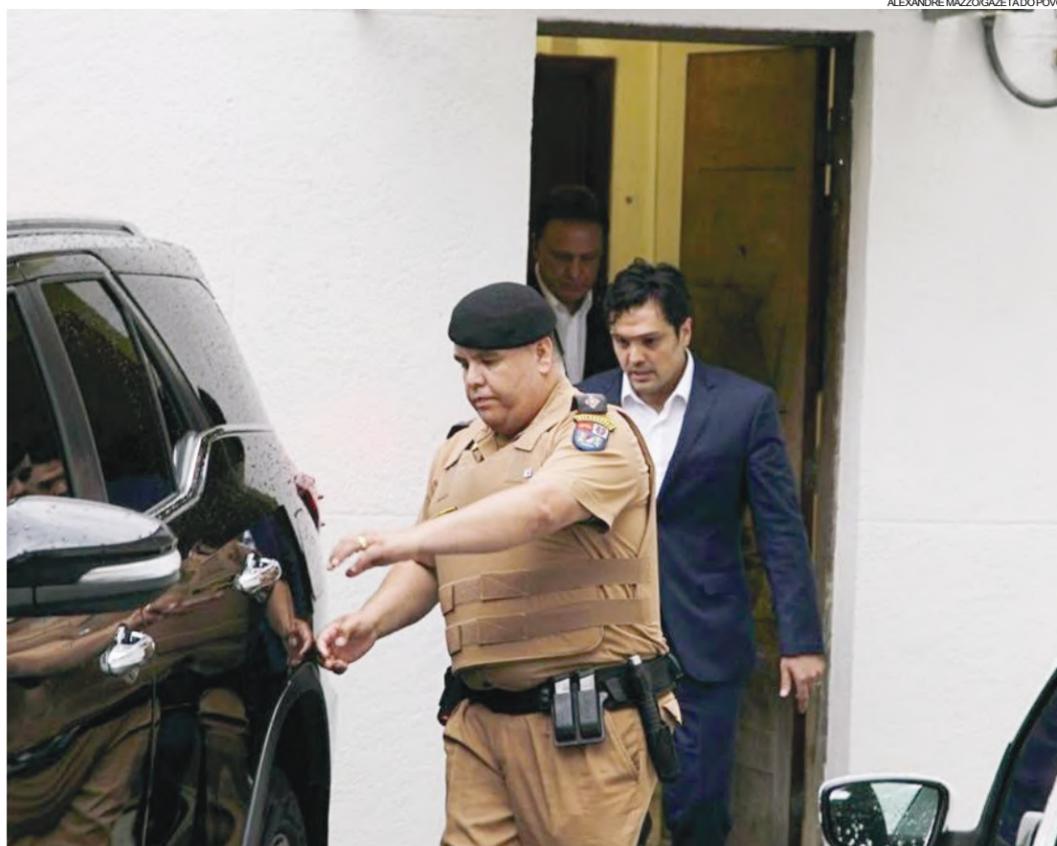
POLICIAIS NAS RUAS

O ministro quer "policiais nas ruas". Por isso, afirmou que vai conversar com os governos estaduais sobre o tema. Ele citou, como exemplo de situação que pretende mudar, o caso do Rio de Janeiro, que tem, segundo o ministro, um número excessivo de policiais em funções administrativas.

"Queremos policiais nas ruas, não como acontece no Rio de Janeiro, em que mais de 2.500 policiais estão em atividades de outros órgãos, realizando outro tipo de atividade que não nas ruas", afirmou.

Ele afirmou que objetivo é que o número de policiais em funções administrativas não passe de 2% do total da corporação. Segundo o ministro, as medidas anunciadas ontem são "iniciais" e voltadas para tentar resolver "gargalos" da segurança pública.

Carli Filho é condenado à prisão por duplo homicídio



"Carli Filho na saída do Tribunal do Júri"

Curitiba - O ex-deputado Fernando Ribas Carli Filho foi condenado ontem por duplo homicídio com dolo eventual, no Tribunal do Júri, em Curitiba. A pena calculada pelo juiz Daniel Avelar é de nove anos e quatro meses de prisão. Apesar da condenação, Carli não será preso, porque pode recorrer em liberdade.

A decisão foi tomada pelo Conselho de Sentença do Tribunal do Júri, formado por sete pessoas da sociedade ci-

vil, escolhidas por sorteio em um grupo de 25, previamente convocadas pela Justiça. A deliberação demorou cerca de uma hora.

O julgamento teve início na terça-feira. O ponto alto foi o depoimento de Ribas Carli, no fim da noite de terça, quando ele se disse arrependido e falou que "eles não saíram para morrer, mas eu não saí para matar".

O acidente aconteceu na madrugada de 7 maio de 2009, quando morreram

Gilmar Rafael Yared (26 anos) e Carlos Murilo de Almeida (20 anos).

Ribas Carli disse que jamais teve a intenção de matar. Ao responder a uma das perguntas do juiz, dirigiu-se às mães dos dois rapazes com a voz embargada e pediu desculpas: "Eu sei que eu nunca tive a oportunidade de pedir desculpa para a dona Christiane e para a dona Vera. Quero hoje poder pedir desculpas pelo que eu causei".

Bens de R\$ 11 mi de Dirceu vão a leilão em abril

Brasília - Quatro imóveis, no valor global de R\$ 11.050.375, do ex-ministro José Dirceu (Casa Civil/Governo Lula), vão a leilão no dia 26 de abril. Segundo o edital, os bens serão vendidos "no estado em que se encontram, de forma individual" e os lances poderão ser ofertados pela internet. Os bens não arrematados serão colocados em segunda praça, dia 4 de maio.

O juiz Sérgio Moro mandou alienar os imóveis para leilão em janeiro. Na ocasião, o magistrado apontou que "nenhum dos imóveis é utilizado atualmente como moradia" por Dirceu e que havia "inequívoco risco de esvaziamento do confisco".

Serão leiloados o imóvel sede da JD Assessoria, empresa de consultoria do ex-ministro, em São Paulo, no valor de R\$ 6 milhões, um imóvel em nome da filha de Dirceu, também na capital paulista, avaliado em R\$

750.375, uma chácara em Vinhedo, interior paulista, de R\$ 1,8 milhão, e uma casa em Passa Quatro - cidade onde morava a mãe do petista -, em Minas Gerais, de R\$ 2,5 milhões.

O petista foi preso em agosto de 2015 na Operação Pixuleco, 17ª fase da Lava Jato. O ex-ministro ganhou liberdade em maio do ano passado, por decisão do Supremo Tribunal Federal. Dirceu foi condenado por Moro em duas ações penais a 32 anos e 1 mês de prisão - 20 anos e 10 meses em um processo e 11 anos e 3 meses em outro.

Em setembro do ano passado, o TRF4 (Tribunal Regional Federal) da 4ª Região julgou a primeira ação que condenou Dirceu e aumentou a pena de 20 anos e 10 meses para 30 anos, 9 meses e 10 dias por corrupção passiva, pertinência a organização criminosa e lavagem de dinheiro.

STJ adia para terça-feira julgamento de HC de Lula

Brasília - O STJ (Superior Tribunal de Justiça) informou ontem que foi adiado para a próxima terça-feira (6) o julgamento de um habeas corpus em que a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pede ao tribunal que impeça a prisão do ex-presidente.

O julgamento estava previsto para esta quinta-feira (1º). O tribunal não informou o motivo do adiamento.

Em 30 de janeiro, um pedido de liminar (decisão temporária) foi negado pelo vice-presidente do STJ, Humberto Martins. Agora a turma deve julgar o mérito do habeas corpus.

No final de janeiro, o TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), responsável pelos

processos da Operação Lava Jato em segunda instância, condenou Lula a 12 anos e 1 mês de prisão em regime inicialmente fechado. Os desembargadores decidiram, ainda, que a pena deverá ser cumprida quando não houver mais possibilidade de recurso na Corte.

MUDANÇA NO PAÍS

Christiane Yared, mãe Gilmar Rafael Yared, uma das vítimas no acidente causado pelo ex-deputado Luiz Fernando Ribas Carli Filho, disse na saída do julgamento ontem que a pena de 9 anos e quatro meses não é o mais importante. "O que importa é a mudança que esse julgamento gera. A Justiça está compreendendo que a morte no trânsito causada por alta velocidade e embriaguez é um golpe", disse ela, emocionada. "Não importa a pena, a pena dele um dia acaba. A pena tem tempo de validade, a minha não tem".

Ela disse que o Brasil precisa mudar seu comportamento: "Não adianta leis rígidas de trânsito se o comportamento das pessoas não mudar. Esse julgamento é uma conquista das famílias que não querem mais que o Brasil seja o país da impunidade". Ela avisou que a luta continua: "Minha vontade era abraçar meu filho e dizer que a mãe vai continuar lutando por um trânsito seguro".

O Paraná
Jornal de Fato

twitter.com/o_parana
facebook.com/JornalOParana
siteoparana@oparana.com.br

Áreas de preservação

STF considera constitucional anistia prevista no Código

Brasília - Em uma votação apertada, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem pela constitucionalidade da maioria dos pontos do novo Código Florestal, lei de 2012 que alterou norma anterior de 1965 e rege como deve se dar a proteção de áreas naturais em propriedades rurais do País. Nos principais itens questionados, considerou-se que não ferem a Constituição os artigos da lei que anistiavam de multa e de outras obrigações quem desmatou ilegalmente até julho de 2008, mas havia aderido ao programa de regularização ambiental.

A votação era de grande expectativa do meio rural. Isso porque, no Paraná, especificamente, 92% das propriedades têm até quatro módulos fiscais, e, caso as regras fossem alteradas, inviabilizaria praticamente toda a atividade delas. Apenas na região oeste, a situação preocupava 57 mil propriedades rurais.

O ministro Luiz Fux, que relatou o processo, acompanhado de outros quatro ministros (Marco Aurélio Mello, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski), tinha entendido, por exemplo, que o artigo 59 ia contra a Consti-

tuição. O artigo estabelece o PRA (Programa de Regularização Ambiental) - dispositivo que trata sobre como deve se dar a regularização de áreas que foram desmatadas ilegalmente.

Ele traz um parágrafo que prevê que a partir do momento que o proprietário de terra aderir ao PRA e enquanto estiver sendo cumprido o termo de compromisso, ele não poderá ser autuado por infrações cometidas antes de 22 de julho de 2008 por desmatamento em Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal. Ou seja, ao se comprometer a restaurar suas áreas, o proprietário não pode mais ser multado.

Outro ponto que o relator havia considerado inconstitucional foi a criação de regimes diferenciados de recomposição da vegetação para antes e depois do dia 22 de julho de 2008. Segundo o artigo 7º do novo Código, o proprietário é obrigado a recompor a vegetação desmatada em APP se ela não tiver sido autorizada. E se essa supressão não autorizada tiver ocorrido depois de 22 de julho de 2008, o proprietário não pode conseguir novas autorizações para supressão de vegetação.

VOTO DERRADEIRO

Como havia um empate, coube ao decano Celso de Mello desempatar ontem a

questão. Ao longo de sua explanação ele se referiu várias vezes aos princípios da precaução e do não retrocesso aos ganhos ambientais, o que chegou a animar ambientalistas, que acreditaram que seu posicionamento seria pela inconstitucionalidade desses artigos. Mas, no seu entendimento, a anistia prevista para crimes ambientais cometidos antes de 22 de julho de 2008 não se reveste de conteúdo arbitrário nem compromete a tutela constitucional em tema de meio ambiente.

A data, 22 de julho de 2008, foi usada na aprovação do código porque corresponde à edição do decreto do mesmo ano que definiu o que são infrações administrativas ambientais.

O setor produtivo via riscos de insegurança jurídica caso esse ponto fosse considerado inconstitucional.

Com a posição do STF, fica restabelecido que áreas de entorno de nascentes e poços perenes também devem ser protegidas por APPs, e não só aquelas que cercam lugares de água perenes.

Outra mudança é no que trata da compensação de área de reserva legal desmatada. Os ministros entenderam que a compensação deve ser feita em local de mesma identidade ecológica, e não no mesmo bioma, o que restringe as áreas de compensação.

Paraná tem a quinta maior renda per capita do País

Curitiba - O Paraná registrou em 2017 rendimento domiciliar per capita de R\$ 1.472, o quinto maior valor do País, cuja média é de R\$ 1.268. Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE e medem a renda per capita por domicílio dos estados brasileiros, sem fazer correções pela inflação.

Considerando-se os dados nacionais, a renda do brasileiro teve um crescimento de 3,43% em 2017. O desempenho, porém, tem variações por estado. Em seis deles houve redução: São Paulo (-0,64%), Pernambuco (-2,29%), Rio Grande do Norte (-8,05%), Roraima (-5,81%), Sergipe (-5,01%) e Alagoas (-0,60%). Em outros, há crescimento, mas abai-

xo da inflação medida pelo IPCA, que foi de 2,9% em 2017. É o caso, por exemplo, do Rio de Janeiro (1,12%) e Mato Grosso do Sul (0,62%).

Além disso, o desempenho geral ficou bastante abaixo daquele registrado no ano anterior, quando a média nacional avançara 10,1% em relação a 2015, e apenas um Estado teve retração do valor.

Entre as unidades federativas, 19 ficaram abaixo da média nacional e 15 delas registraram renda abaixo do salário mínimo do País. A diferença entre estados é grande: a receita per capita no Distrito Federal supera em mais de quatro vezes a renda média do morador do Maranhão.

coluna Esplanada

POR LEANDRO MAZZINI Twitter @colunaesplanada

**O dia seguinte**

A queda do delegado Fernando Segovia da direção-geral da Polícia Federal se estende a toda a sua diretoria montada há apenas três meses. Segovia pode ganhar um prêmio de consolo, cotado como adido policial na Embaixada do Brasil nos Estados Unidos. Nos corredores, é aposta que o policial Cláudio Gomes deve sair da Diretoria de Inteligência Policial para cargo fora da PF e em seguida se aposentar. O número 2 da PF, delegado Sandro Avellar - que já foi candidato a deputado federal pelo PMDB - tem portas abertas de volta ao partido. E um dos mais experientes do grupo, delegado Eugênio Ricas, pode retornar a Espírito Santo, onde foi secretário de Segurança.

Na urna

Ricas e Avellar são dois delegados cotados para serem candidatos a deputados este ano.

Do coldre

Em nota, a Fenapef, dos policiais federais, reforça que sempre apoiou os delegados cotados para o cargo antes de Segovia, inclusive o substituto Rogério Galloro.

Moreira Air

Pré-candidato a deputado federal, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco, tem usado os jatinhos da FAB para ir para casa (em alguns casos nos fins de semana) para visitar seu reduto eleitoral, com a justificativa legal de "Segurança" nos registros dos voos da Força Aérea.

Moreira Air 2

Nos últimos três meses, além do dia 7 de dezembro (DF-RJ), Moreira viajou dia 21 (quinta) de Dezembro para esticar o Natal no Rio, vindo de Franca com Rodrigo Maia, com escala em Brasília. Em janeiro, foram mais dois voos para casa: dias 19 (sexta) e 30 (terça). Em fevereiro, mais três trechos DF-RJ: Dias 5 (segunda), 16 (sexta) e 22 (quinta). Alegou Segurança em todas as justificativas.

Do hangar

A assessoria do ministro informa que, como "coordenador do plano Avançar, o ministro tem vários eventos pelo Brasil entregando e fiscalizando obras e programas. Alguns deles no Rio de Janeiro". Moreira também tem viajado para outras capitais em agenda.

Voltando

Alguns deputados federais antigos em Brasília têm preferido outros rumos. O federal Luiz Fernando (PP-MG) vai tentar a Assembleia de Minas.

Acorda, Rio

Ao reafirmar apoio à intervenção na segurança do Rio de Janeiro, o deputado Miro Teixeira (Rede-RJ) pondera que as

ações do governo no Estado não podem "parar por aí". O parlamentar afirma que "passou da hora" de as autoridades retomarem o controle de "territórios" controlados por criminosos. Leia-se também milícias.

Fiscal

Sobre eventuais excessos nas operações dos militares, o deputado - que apoia a intervenção - reforça que, se houver, irá denunciá-las: "Não temo que haja (excessos). Se tiver vou lá pessoalmente denunciar, como fiz na ocupação do Morro do Borel".

Guerra...

A polêmica em torno do auxílio-moradia dividiu entidades que representam juizes e magistrados. De um lado, a Associação dos Juizes Federais (Ajufe), que defende greve caso do STF derrube a regalia. Do outro, a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) que taxa como "equivocada" a estratégia da Ajufe.

...do malhete

O embate chegou ao ponto de a Amagis rejeitar cortesias para um evento que a Ajufe irá promover em Belo Horizonte. A entidade, por meio de nota, acusa a Associação de Juizes de "agredir a própria classe, tentando atribuir à Justiça Estadual a culpa pelo estado de coisas, criando notícias distorcidas sobre os ganhos".

Parque do povo

O Parque Olímpico da Barra foca no legado social bem antes da intervenção na Segurança. O presidente da AGLO, Paulo Márcio Dias, fará *fun fest* nos jogos da Copa, com telão, roda gigante, e área aberta ao povo. Trabalha para levar para a arena olímpica o torneio de tênis Rio Open, disputado no Jockey. A revelação foi feita no 11º Enecob (Encontro Nacional de Editores, Colunistas, Repórteres e Blogueiros).

Casa dos Atletas

A Aglo acaba de fechar parcerias com institutos e ONGs para treinar crianças e jovens talentos em várias modalidades, como futevôlei, judô e luta livre.

Com Luana Lopes, Equipe de DF e SP

www.colunaesplanada.com.br - contato@colunaesplanada.com.br - Caixa Postal 1980 - CEP 70254-970 - Brasília DF

Prorrogada adesão ao Refis Rural

Brasília - O plenário da Câmara aprovou ontem MP (Medida Provisória) que prorroga de 28 de fevereiro para 30 de abril o prazo de adesão dos produtores rurais ao Funrural (Programa de Regularização Tributária Rural).

A MP também cria um sistema de acumulação dos pagamentos da entrada no programa. A dilatação do prazo foi uma reivindicação dos produtores que queriam mais tempo para fazer a adesão e pagar as primeiras parcelas do refinanciamento dos débitos. Agora, a matéria segue para o Senado.

A renegociação das dívidas rurais com a Secretaria da Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional foi sancionada pelo presidente Michel Temer em janeiro, com vetos de dispositivos que, segundo o governo, poderiam aumentar o custo fiscal para a União.

Emprego

Informalidade volta a crescer

São Paulo - A taxa de desemprego no Brasil ficou em 12,2% no trimestre encerrado em janeiro, segundo dados divulgados pelo IBGE ontem. Apesar de se manter estável em relação ao trimestre anterior (agosto a outubro), a taxa ficou acima do previsto pelos analistas. A mediana das previsões em pesquisa da agência Reuters era de que ficaria em 12% no período.

Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, quando registrou 12,6%, a Pnad

(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Continua mensal mostra que a taxa de desocupação ficou 0,4 ponto percentual menor. Após alcançar 13,6% no trimestre de fevereiro a abril, o desemprego vinha acumulando quedas nos índices de maio a julho (12,8%) e de agosto a outubro (12,2%). O índice vinha caindo, mas agora houve essa estabilidade, interrompendo as duas baixas. "É um movimento característico de janeiro, quando esse indicador ten-

de a estabilizar ou até a subir", explica o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo.

Apesar da queda da taxa de desocupação na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o número de empregados com carteira assinada continua em baixa, recuando 1,7%. O grupo foi o único a cair nesse período. O número de empregados sem carteira subiu 5,6%, e o de trabalhadores por conta própria, 4,4%. Essas categorias sustentaram

o crescimento da população ocupada, que aumentou em 1,8 milhão de pessoas (2,1%).

"Por causa da crise econômica, o mercado não consegue impulsionar a criação de postos de trabalho de qualidade. Todo esse crescimento de 1,8



PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel Ltda
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos,
Embalagens Plásticas Personalizadas.

Fone/Fax:
45.3038-4358 / 3035-4360

9969 4414
www.plastivel.com.br
BR 277 KM 596
Cascavel - Paraná

milhão de pessoas está apoiado em uma plataforma informal de trabalho", disse Cimar.

226,5 mil lojas fecharam as portas durante a crise

São Paulo - A crise econômica fez 226,5 mil lojas fecharem as portas em todo o País, segundo levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). Ano passado, o saldo entre aberturas e fechamentos de estabelecimentos comerciais ainda ficou negativo em 19,3 mil unidades. Em 2016, já tinham sido fechadas 105,3 mil lojas. Em 2015, outros 101,9 mil estabelecimentos encerraram as atividades.

Para 2018, a previsão é de

alguma recuperação, embora ainda longe de reverter as perdas passadas. A CNC espera uma abertura líquida de 20,7 mil novos estabelecimentos comerciais até o fim deste ano.

Segundo a entidade, o crescimento de 4% no volume de vendas em 2017 e a volta das contratações no setor indicam um início de recuperação do comércio. No ano passado, 26,5 mil vagas formais foram criadas no setor, após 175,2 mil dispensas em 2015 e outros 176,0 mil demitidos em 2016.

Bônus a fiscais fazem RF registrar recorde de multas

Brasília - As autuações feitas pela Receita Federal em 2017 bateram recorde e foram quase 70% maiores do que o realizado no ano anterior, atingindo R\$ 205 bilhões. O órgão tinha como meta atingir autuação de R\$ 143 bilhões ano passado, mas o resultado superou. Motivo? Os auditores fiscais estariam empenhados em receber bônus salarial.

"Esses números refletem, sobretudo, o trabalho dos auditores-fiscais. Os auditores tinham ano passado uma expectativa de tratamento isonômico com outras carreiras jurídicas da União, e buscamos um empenho maior na busca desses resultados e eles aconteceram", afirmou o subsecretário de Fiscalização da Receita, Iágaro Martins.

Representantes da categoria discordam da análise do subsecretário e alegam que as autuações não aumentaram como reflexo da expectativa de bônus.

Quando foi criado, o pagamen-

to de bônus a fiscais da Receita foi criticado pelas entidades que representam o setor produtivo, que acreditam que a medida estimula mais autuações.

A fala do representante da Receita irritou os auditores-fiscais, ao estimular um discurso de que o bônus gera uma falsa indústria de multas. Por outro lado, ao ligar o recorde de autuações à expectativa de pagamento do bônus, o subsecretário estaria justificando antecipadamente que não conseguirá resultado tão alto este ano, especulam pessoas ligadas à categoria.

A Unafisco (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) contesta ainda o chefe da Fiscalização, afirmando que o recebimento do bônus depende de nove indicadores, cujas metas são definidas sobre a atuação global da Receita e não individual de cada servidor. Além disso, apenas um dos nove indicadores diz respeito às autuações.



CARGAS DE SÃO PAULO
À CASCAVEL, TOLEDO E REGIÃO
É COM A **BOMBONATTO**

A AGILIDADE QUE VOCÊ PRECISA,
COM O MENOR PREÇO.

Entrega expressa
BOMBONATTO

Precisou? Ligue 45 2103.8199
ou pelo whats 45 99903.9116
encomendas@transbombonato.com.br

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR	28/02	
	% dia compra	venda % mês
COMERCIAL	-0,2%	3,2420 3,2430 +2,0%
PTAX (BC)	+0,2%	3,2443 3,2449 +2,6%
PARALELO	0,0%	3,1900 3,4300 +2,1%
TURISMO	0,0%	3,1900 3,4100 +2,1%
EURO	-0,1%	3,9564 3,9585 +0,5%

US\$ 1 É IGUAL A:	MOEDAS X REAL
lêne	106,74
Libra est.	0,7255
Euro	0,8197
Peso arg.	20,11

POUPANÇA - TR	TR
Período/ Poup. antiga Poup. nova	deposítos... até 3/5/12 part. 4/5/12
28/1 a 28/2	0,5000 0,3994 0,0000
1/2 a 1/3	0,5000 0,3994 0,0000
2/1 a 2/3	0,5000 0,3994 0,0000
3/2 a 3/3	0,5000 0,3994 0,0000
4/2 a 4/3	0,5000 0,3994 0,0000

BOVESPA	28/02	
IBOVESPA: -1,82%	85.353 pontos	
Ações	%	R\$
Petrobras PN	-0,19%	21,46
Vale ON	-4,82%	45,05
Itaunibanco PN	-3,39%	50,38
Embraer ON	-4,73%	21,76
Sid. Nacional ON	-4,61%	10,15
BRF S/A ON	+4,43%	29,92

ÍNDICES DE INFLAÇÃO	JAN	FEV	ANO	12m
Índice em %				
IPCA (IBGE)	0,29	-	0,29	2,86
IGP-M (FGV)	0,76	0,07	0,83	-0,42
IGP-DI (FGV)	0,58	-	0,58	-0,28

REAJUSTE DE ALUGUÉIS	JAN	FEV	MAR
Índice			
IGP-M (FGV)	0,9948	0,9959	0,9958
IGP-DI (FGV)	0,9958	0,9972	-

* Correção anual. Multiplique valor pelo índice

SELIC ANUAL: 6,75% | TJLP: 6,75%/ano

TABELA DO IR	Alíq. %	deduzir
BASE (R\$)		
Até 1.903,98	-	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

SAL. MÍNIMO PR (abr/17 a fev/18)	DEZ	JAN	FEV
I	R\$ 1223,20	III	R\$ 1315,60
II	R\$ 1269,40	IV	R\$ 1414,60

Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.

OUTROS INDICADORES	DEZ	JAN	FEV
TJLP (%)	7,00	6,75	6,75
Sal. mínimo	937,00	954,00	954,00
UPC	23,54	23,54	23,54

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)	DEZ	JAN	%m	%ano	%12m
R\$/m2					
Paraná	1.435,62	1.442,99	0,51	0,51	4,26
Norte	1.463,74	1.452,20	-0,79	-0,79	4,51
Oeste	1.459,31	1.464,69	0,37	0,37	4,06

PREVIDÊNCIA COMP. FEVEREIRO

Empresário/empregador	Alíq. %	R\$ mín	R\$ máx
Contribui com 11% sobre pró-labore, entre R\$ 954,00 (R\$ 104,94) e R\$ 5.645,80 (R\$ 621,04), através de GPS.			
Autônomo			
1) Quem só recebe de p. fiscais: recolhe 20% entre R\$ 954,00 (R\$ 190,80) a R\$ 5.645,80 (R\$ 1.129,16).			
2) Recebe de p. jurídicas: a empresa recolhe 11% sobre o máximo de R\$ 5.645,80 (R\$ 621,04) e desconto do autônomo.			
3) Recebe de jurídicas e fiscais: desconto de 11% sobre o que recebe de jurídicas até R\$ 5.645,80 (R\$ 621,04). Se não atingir este teto, recolhe 20%, sobre a diferença até R\$ 5.645,80. 4) Aut. especial: sobre R\$ 954,00, recolhe 5% (donas de casa, Lei 12.470/2011) ou 11% (demais especiais), mas só aposenta por idade.			
Facultativo			
Contribui com 20% sobre valores entre R\$ 954,00 (R\$ 190,80) a R\$ 5.645,80 (R\$ 1.129,16), por carnê.			
Assalariados			
Salários até R\$ 1.693,72	8%		
de R\$ 1.693,73 até R\$ 2.822,90	9%		
de R\$ 2.822,91 até R\$ 5.645,80	11%		
Emp. domésticos	Alíq. %	R\$ mín	R\$ máx
Empregado	8 a 11	76,32	621,04
Empregador	12	114,48	677,49
Total	20 a 23	190,80	1.298,53

Venc.: emp. 20/3, fiscais 15/3 domésticos 7/3

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)	PR	DIA	30d.	Casc.
Em 28/02				
SOJA	68,50	1,7%	9,8%	68,00
MILHO	25,78	6,0%	10,9%	26,00
TRIGO	35,04	0,3%	1,3%	36,00
BOI GORDO	140,74	0,0%	-0,1%	140,00
FRANGO	2,68	0,0%	0,0%	-

Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg

BOLSA DE CHICAGO	FECH.	DIA	30d.
Em 28/02			
SOJA mar/18	1.045,00	7,00	5,4%
FARELO mar/18	394,20	7,70	16,8%
MILHO mar/18	374,50	4,00	4,4%
TRIGO mar/18	484,50	21,25	7,8%

Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos

LOTES/ATACADO (AgDOSSIÊ.DINHEIRO)	PRAÇA	R\$/sc	SEM	30d.
Em 28/02				
SOJA Cascavel	69,50	1,5%	3,0%	
SOJA Paranaguá	77,50	2,0%	6,9%	
MILHO Cascavel	28,00	0,0%	0,0%	

Cascavel a Marmelândia

Dnit corta verba e obra na 163 deve ser interrompida

Trabalhos estão concentrados apenas na ponte e depois serão interrompidos em definitivo

Capitão Leônidas Marques - O alerta feito pelo Jornal O Paraná ainda no meio do ano passado e repetido diversas vezes nos últimos meses está prestes a se confirmar. A duplicação dos 74 quilômetros da BR-163 entre Cascavel e Marmelândia está prestes a parar e, desta vez, sem previsão alguma orçamentária que possa indicar que seja retomada ainda neste ano.

A informação que preocupa líderes públicos regionais, o setor produtivo e os mais de 15 mil condutores que passam diariamente pelo trecho foi confirmada pelo superintendente Regional do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) no Paraná, José da Silva Tiago, ao deputado federal Assis do Couto e ao deputado estadual Nelson Lursen em reunião na capital paranaense no início desta semana.

O que levou os parlamentares ao encontro de Tiago foram informações extraoficiais de que a empresa que executa as obras, o Consórcio Sanches Tripoloni - Maia Mello, estaria retirando as máquinas e os profissionais do trecho. “E



Reportagem ontem percorreu todo o trecho e há apenas trabalhadores na ponte

essa informação nos foi confirmada pelo Tiago [do Dnit]. Do recurso que estava previsto, foram liberados R\$ 47 milhões e 10% foram contingenciados, sobrando R\$ 35 milhões para a obra. Para que ela pudesse transcorrer normalmente neste ano, seriam necessários pelo menos mais R\$ 100 milhões, mas não há previsão no orçamento”, afirma Couto. Dos R\$ 35 milhões empenha-

dos, cerca de R\$ 13 milhões serão destinados para a edificação da segunda ponte sobre o Rio Iguaçu, em Capitão Leônidas Marques, onde permanecerá uma frente de trabalho até que esse recurso se esgote. Do restante, boa parte apenas retorna aos caixas da empresa, como reembolso de serviços prestados e não pagos.

●JULIET MANFRIN

PROMESSAS DO MINISTRO

Em setembro do ano passado, quando ocorreu a entrega de 20 quilômetros desse trecho em duplicação, o ministro dos Transportes, Mauricio Quintella, afirmou que seriam liberados, ainda em 2017, R\$ 70 milhões e que neste ano outros R\$ 100 milhões seriam designados para a obra. “Não vai faltar dinheiro ao trecho e a obra não vai parar”, declarou o ministro ao Jornal O Paraná na ocasião. Contudo, o dinheiro anunciado para ano passado não saiu dos cofres públicos e foi adiado para este ano, quando sofreu o corte de R\$ 70 milhões para R\$ 35 milhões. Quanto aos recursos de 2018, a reportagem apurou que se referem a emendas parlamentares não impositivas, ou seja, cuja liberação não é garantida, além disso, dependem de remanejamentos de outras obras para serem liberadas.

Só pressão da bancada pode reverter situação

Para o deputado Assis do Couto, o que resta agora é tentar reunir, o mais breve possível, a bancada federal paranaense e agir. “Acho que o caminho é nos unirmos mais uma vez, como fizemos para o início desta obra e em 2016. Nos unirmos para propor uma suplementação orçamentária, que só poderia vir com aumento de arrecadação, ou com remanejamento de recursos de pequenas obras do Paraná e até fora daqui que não começaram ainda, ou ainda várias emendas impositivas de bancada”, sugere.

Segundo o deputado, isso se trata de um “descaso, da irresponsabilidade e da falta de compromisso do governo federal com uma obra que gerou tanta expectativa à população e ao setor produtivo em um dos mais importantes corredores de escoamento de produção na região Sul do País”.

Ainda durante a reunião com o Dnit, o superintenden-

te José da Silva Tiago teria dito aos deputados que “há recursos para tocar somente a mesoestrutura da ponte”. “Vamos fazer isso e, depois, tudo será paralisado. Não posso deixar a empresa trabalhar sem ter dinheiro para pagar”, teria afirmado o superintendente aos deputados.

Na construtora ninguém foi encontrado para falar sobre o andamento dos trabalhos. A Superintendência do Dnit foi procurada pela reportagem, mas não respondeu aos questionamentos até o fechamento desta edição.

●JULIET MANFRIN

DÚVIDA SOBRE VALORES

Ainda durante a reunião dos parlamentares com o superintendente do Dnit, os deputados receberam a informação de que, para a conclusão dos trabalhos entre Cascavel e Marmelândia ainda seriam necessários R\$ 550 milhões. Ocorre que, pelo modelo contratual, essa obra não prevê aditivos orçamentários e sua previsão inicial era de R\$ 579 milhões. A estimativa do Dnit no fim do ano passado era de que 40% dos serviços e, dos recursos previstos para ela, algo em torno de R\$ 230 milhões haviam sido liberados ou estavam prestes a serem liberados. Assim, caso a informação repassada aos parlamentares está correta, o valor total da duplicação subiria para R\$ 810 milhões. A obra foi iniciada em outubro de 2015 com previsão de ser concluída em dezembro deste ano. Com a falta de recursos, não existe nova data para a entrega dos 74 quilômetros duplicados. (JM)

Panorama regional

regional@oparana.com.br

Habitação



Em preparação para o mutirão de cadastramento para o maior programa habitacional da história de Marechal Cândido Rondon, servidores municipais participaram de uma capacitação para atender interessados pelas casas e tirar eventuais dúvidas. A ação ocorreu no auditório da prefeitura, sob a orientação da coordenadora do trabalho social da Cohapar de Cascavel, Geórgia Pelanda. O mutirão será de 7 e 29 de março, no antigo Fórum, das 8h às 17h, sem pausa para almoço.

Cadastramento

Serão disponibilizadas duas formas de cadastramento no Minha Casa, Minha Vida, via FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), e a outra, pelo FAR (Fundo de Arrendamento Residencial). Pelo FGTS, serão construídas 370 moradias, sendo 274 casas e 96 apartamentos. Já pelo FAR, serão 100 casas em Marechal Cândido Rondon. De acordo com a secretária de Assistência Social, Josiane Laborde Rauber, o ideal é que a mulher da família faça o cadastramento.

para Funcionamento deve estar afixado em local visível no estabelecimento.

Família

Resultado de uma parceria entre governo do Estado e o Município de Mercedes, tiveram início no Cras (Centro de Referência de Assistência Social) as atividades do Programa Família Paranaense. Mobilizando políticas setoriais como saúde, assistência social, educação, esporte e administração, o programa tem como objetivo desenvolver um trabalho social com as famílias inseridas nos serviços disponibilizados na rede de proteção de Mercedes.

Alvará

A Secretaria de Finanças de Maripá informa que estão disponíveis para empresários e autônomos o Alvará de Licença para Funcionamento dos estabelecimentos e as guias para pagamento das taxas referentes ao ano de 2018. As guias são emitidas pelo Setor de Tributação e vencem nos dias 10 de março e 10 de abril. A retirada deve ser feita no Paço Municipal, localizado na Rua Luiz de Camões, 437. O horário de atendimento segue de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 17h. Vale ressaltar que o Alvará de Licença

Plano Diretor

O Município de Assis Chateaubriand realizou a primeira de uma série de quatro oficinas temáticas que tem por finalidade revisar o Plano Diretor. Os trabalhos são coordenados pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente, Serviços Urbanos e Obras. Com a presença da comunidade, foram divididos em quatro grupos. Sendo: 1) - Transporte Público, Itinerário e Pontos de Paradas; 2) - Sistema Viário, Sentido Único, Circulação e Logística; 3) - Ciclorotas e 4) - Calçadas.

Reforçando a frota



A Secretaria de Saúde de Toledo recebeu novos carros para recompor a frota. São dois veículos Renault Sandero 0 km que serão usados para o transporte de pacientes, equipes de Saúde da Família e equipes de Vigilância à Saúde. Um deles foi viabilizado por meio de recursos do Programa Vigiasus do governo do Paraná. Os carros serão utilizados para atender as equipes da Estratégia da Família e o outro para os trabalhos da Vigilância e Saúde. Os novos carros são mais uma conquista da gestão que busca recompor a frota municipal para melhor atender a população.



Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocatarratas

CNPJ/MF nº 02.228.721/0001-89 - NIRE 41.300.015.775

Relatório da Administração 2017

Senhores Acionistas: A Administração da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocatarratas, em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. **Mensagem da Administração:** A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocatarratas ("Ecocatarratas" ou "Companhia"), constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoria, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Federal BR-277, km 582. Para finalizar, por mais este ano, a Ecocatarratas agradece aos seus colaboradores pela dedicação e comprometimento com as metas empresariais, aos seus acionistas diretos e indiretos, sempre confiantes na gestão da companhia, e ao apoio dos usuários, fornecedores, órgãos reguladores e demais instituições e parceiros. **Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº3 das Demonstrações Financeiras. **Resultados Operacionais - Tráfego:** O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 27.828 mil em 2017, aumento de 3,9%, devido ao aumento do fluxo de exportação de grãos na região e de turismo de compras no Paraguai. Em dezembro de 2017, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio de 2,8%. **Resultados Econômicos e Financeiros: Receita Bruta:** A receita

bruta totalizou R\$392,1 milhões em 2017, aumento de 15,7% devido principalmente, ao aumento de tráfego e receita de construção. As deduções sobre a receita bruta totalizaram R\$29,4 milhões, 11,6% superior quando comparado com o exercício anterior. **Receita de Pedágio** - crescimento de 9,2%, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio e melhora no tráfego. **Receita Acessória** - crescimento de 8,2%, principalmente devido a receita proveniente do monitoramento de cargas especiais. **Receita de Construção** - crescimento de 75,8%, principalmente, devido às obras de duplicação de alguns trechos da BR-277. Para mais informações sobre a receita bruta, vide Nota Explicativa da Demonstração Financeira da Companhia. **Receita Líquida:** A receita líquida atingiu R\$362,7 milhões em 2017. Excluindo a receita de construção a receita líquida pró-forma foi de R\$304,7 milhões, aumento de 9,0% em relação a 2016. **Custos Operacionais e Despesas Administrativas:** Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 26,4% totalizando R\$237,2 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$83,8 milhões, aumento de 8,3%. As variações observadas foram: **Pessoal:** R\$21,6 milhões em 2017, redução de 5,0%, devido a otimização da estrutura administrativa e compartilhamento de despesas; **Conservação e Manutenção:** R\$12,7 milhões em 2017, 1,6% superior a 2016, resultante do aumento de custos com a manutenção de pavimento; **Serviços de terceiros:** R\$33,8 milhões em 2017, 5,9% superior a 2016, principalmente, devido a readequação do contrato nos serviços prestados pela Ecorodovias Concessões e reajustes contratuais de demais fornecedores; **Poder Concedente, Seguros e Locações:** R\$8,6 milhões em 2017, 4,0% superior a 2016, devido ao incremento da outorga variável em função do aumento da receita de pedágio; **Outros:** R\$7,0 milhões em 2017, aumento em virtude de provisões para contingências cíveis, e em 2016 houve um crédito nessa conta referente ao ressarcimento de seguros decorrente de sinistro que reduziu essa despesa naquele ano. **Depreciação e Amortização:** R\$62,1 milhões em 2017, 19,9% superior a 2016, devido ao aumento da base de ativos e atualização da curva de tráfego para amortização de intangíveis; **Provisão para Manutenção:** R\$33,3 milhões em 2017, crescimento devido a maior previsão futura para manutenção e renovação dos pavimentos, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; e **Custo de construção de obras:** R\$58,0 milhões em 2017, 75,8% superior a 2016, devido a novas obras de duplicação de alguns trechos da BR-277. Para mais informações sobre os Custos Operacionais e Despesas Administrativas, vide Nota Explicativa da

Demonstração Financeira da Companhia. **Ebitda e Margem Ebitda:** O EBITDA em 2017, foi de R\$187,6 milhões (margem EBITDA de 51,7%). O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$221,0 milhões com crescimento de 9,2% e margem EBITDA de 72,5%. **Resultado Financeiro:** O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$30,7 milhões, redução de 16,9% em relação aos R\$37,0 milhões negativos em 2016, devido à queda nas taxas de juros no ano de 2017 (CDI). **Lucro Líquido:** Em 2017, a Ecocatarratas apresentou lucro líquido de R\$60,8 milhões, aumento de 8,3%. **Disponibilidade Financeira e Endividamento:** A Ecocatarratas encerrou dezembro de 2017 com saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras vinculados de R\$48,5 milhões. A dívida bruta composta por empréstimos, financiamentos e debêntures atingiu R\$199,9 milhões em 31 de dezembro de 2017, sendo 98% dos vencimentos no longo prazo. A dívida com poder concedente era de R\$3,1 milhões. A dívida líquida encerrou o ano em R\$154,5 milhões, com o indicador de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,7x. Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas da Demonstração Financeira da Companhia. **CAPEX:** O Capex realizado pela Companhia totalizou R\$136,3 milhões em 2017, com destaque para investimentos em manutenção e recuperação de pavimento, implantação de dispositivos de segurança e recuperação de obras. As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., no site www.ecorodovias.com.br/ri. **Relacionamento com os Auditores Independentes:** Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410) - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$122,2 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.493	83.949	Fornecedores		13.758	4.838
Clientes	7	12.672	13.204	Impostos, taxas e contribuições a recolher		4.540	3.149
Tributos a recuperar		696	177	Empréstimos	12	4.194	220.728
Despesas antecipadas		52	57	Obrigações sociais e trabalhistas		2.893	3.651
Outros créditos		3.086	1.635	Provisão para manutenção	15	28.085	49.247
Total do ativo circulante		64.999	99.022	Imposto de renda e contribuição social a pagar		80	2.425
Não Circulante				Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.c)	1.511	682
Tributos diferidos	11.a)	71.165	92.189	Obrigações com Poder Concedente	16	3.096	1.816
Despesas antecipadas		90	140	Partes relacionadas - fornecedores	14	5.647	1.172
Depósitos judiciais	8	1.405	1.342	Outras contas a pagar		95	15
Imobilizado	9	11.090	13.948	Total do passivo circulante		63.899	287.723
Intangível	10	281.579	279.627	Não Circulante			
Total do ativo não circulante		365.329	387.246	Empréstimos	12	459	4.596
				Debêntures	13	195.228	-
				Provisão para manutenção	15	47.400	55.281
				Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	17	3.731	3.062
				Outras contas a pagar		5.404	639
				Total do passivo não circulante		252.222	63.578
				Patrimônio Líquido			
				Capital social	18.a)	86.968	111.468
				Reserva de lucros - legal	18.b)	17.394	17.273
				Reserva de capital - plano de opção com base em ações		748	748
				Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	18.c)	9.097	5.478
				Total do patrimônio líquido		114.207	134.967
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido		430.328	486.268
Total do Ativo		430.328	486.268				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital Plano de opção com base em ações	Reservas de lucros Legais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		111.468	603	14.466	1.689	-	128.226
Opções de ações outorgadas reconhecidas		-	145	-	-	-	145
Dividendos distribuídos (R\$0,02 por ação)		-	-	-	(1.689)	-	(1.689)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	56.145	56.145
Destinação do lucro:							
Reserva legal		-	-	2.807	-	(2.807)	-
Dividendos pagos (R\$0,34 por ação)		-	-	-	-	(38.389)	(38.389)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,08 por ação)		-	-	-	-	(9.471)	(9.471)
Dividendos adicionais propostos (R\$0,05 por ação)		-	-	-	5.478	(5.478)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		111.468	748	17.273	5.478	-	134.967
Redução de capital	18.a)	(24.500)	-	-	-	-	(24.500)
Dividendos distribuídos (R\$0,05 por ação)		-	-	-	(5.478)	-	(5.478)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	60.820	60.820
Destinação do lucro:							
Reserva legal	18.b)	-	-	121	-	(121)	-
Dividendos pagos (R\$0,40 por ação)	18.c)	-	-	-	-	(42.925)	(42.925)
Juros sobre o capital próprio pagos (R\$0,08 por ação)	18.c)	-	-	-	-	(8.677)	(8.677)
Dividendos adicionais propostos (R\$0,10 por ação)	18.c)	-	-	-	9.097	(9.097)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		86.968	748	17.394	9.097	-	114.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocatarratas ("Ecocatarratas" ou "Companhia"), constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoria, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. O prazo de concessão é de 24 anos (prazo final em 13 de novembro de 2021). A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Federal BR-277, km 582. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 16. A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 19 de fevereiro de 2018.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação: As demonstrações financeiras da companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir. As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPC07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional de apresentação: As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados: a) Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis e instrumentos financeiros. **Mensuração subsequente:** A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação: • Empréstimos e recebíveis: São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de

caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) é apresentada na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado. • Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. **Desreconhecimento (baixa):** Um ativo financeiro é baixado principalmente quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; • A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. **Redução do valor recuperável de ativos financeiros:** A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. (ii) **Passivos financeiros:** Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. **Mensuração subsequente:** A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação: • Empréstimos e contas a pagar: São reconhecidos inicialmente, empréstimos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. • Contratos de garantia financeira: Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior. **Desreconhecimento (baixa):** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis

Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Receita Líquida	19	362.705	312.641
Custo dos Serviços Prestados	20	(218.002)	(168.127)
Lucro Bruto		144.703	144.514
Recargas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	20	(19.214)	(19.476)
Outras receitas, líquidas		80	134
		(19.134)	(19.342)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro		125.569	125.172
Resultado Financeiro			
Recargas financeiras	21	6.885	9.121
Despesas financeiras	21	(37.621)	(46.106)
		(30.736)	(36.985)
Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		94.833	88.187
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Correntes	11.b)	(12.989)	(19.275)
Diferidos	11.b)	(21.024)	(12.767)
		(34.013)	(32.042)
Lucro Líquido do Exercício		60.820	56.145
Lucro Líquido por Ação (Em R\$) - Básico e Diluído		22	0,58
		0,58	0,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro Líquido do Exercício	60.820	56.145
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	60.820	56.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	60.820	56.145
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	62.064	51.782
Perda/baixa do ativo intangível	5	-
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	1.120	(139)
Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	710	87
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23.414	33.545
Provisão para manutenção	33.346	25.421
Atualização monetária de provisão para manutenção	12.679	11.515
Tributos diferidos	21.024	12.767
Plano de opções com base em ações	-	145
Levantamento dos depósitos judiciais	110	336
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(68)	(157)
Obrigações com Poder Concedente	5.048	4.731
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	578	4
Juros capitalizados	(178)	(1.524)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.989	19.275
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	(46)	(95)
Tributos a recuperar	(519)	(38)
Despesas antecipadas	55	184
Depósitos judiciais	(105)	(473)
Outros créditos	(1.451)	(81)
Partes relacionadas - clientes	-	358
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	8.920	(3.748)
Obrigações sociais e trabalhistas	(758)	360
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.391	(100)
Partes relacionadas - fornecedores	4.475	(4.441)
Outras contas a pagar	4.845	(386)
Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(1.161)	(1.073)
Pagamento de provisão para manutenção	(75.068)	(38.862)
Pagamento de obrigações com poder concedente	(3.768)	(3.194)
Imposto de renda e contribuição social	(15.334)	(17.892)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	155.137	144.452
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.625)	(1.330)
Aquisição de intangível	(59.350)	(36.530)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(60.975)	(37.860)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Redução de capital	(24.500)	-
Captação de debêntures	184.519	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(187.1	

continuação

econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. e) Custos de empréstimos: Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. f) Normas, alterações e interpretações de normas: (i) As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, não alterada em abril de 2016, e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. O Grupo planeja adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo completo.	Até o momento, a Companhia não identificou impactos significativos em comparação com as atuais normas de receitas em relação ao reconhecimento da receita exigida pela IFRS 15.
IFRS 16 - Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)	As alterações abordam o conflito entre a IFRS 10 e a IAS 28 no tratamento da perda de controle de uma subsidiária que é vendida ou contribuída a uma associada ou a um empreendimento controlado em conjunto (joint venture). As alterações esclarecem que o ganho ou a perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que constituem um negócio, conforme definido na IFRS 3, entre um investidor e sua associada ou joint venture, são reconhecidos (as) na íntegra. Qualquer ganho ou perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que não constituam um negócio, no entanto, são reconhecidos (as) somente na extensão das participações de investidores não relacionados na associada ou joint venture.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 10 e IAS 28 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
IFRS 2 - Classificação de transações com pagamentos baseados em ações - Alterações à IFRS 2	O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações, que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações líquida em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e o tratamento contábil quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 2 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda	A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 23 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

4. Principais uso de estimativas e julgamento: A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: • Taxa de desconto: A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos; • Taxa de amortização: A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego; e • Provisões: A determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos futuros oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio presentes, provisões para perdas tributárias, trabalhistas e civis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos. Contabilização do Contrato de Concessão: Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão. Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis: A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível. Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão: A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão. Determinação das receitas de construção: A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, esta realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do poder concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção. Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos: A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016,

os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue: **Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos:** a) Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 11,71% ao ano. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações. b) Obrigações com Poder Concedente decorrentes das obrigações incorridas pela Companhia relacionadas ao direito de outorga. A mensuração e os critérios dos respectivos valores estão detalhados na Nota Explicativa nº 16.

5. Reclassificações efetuadas pela Administração da Companhia: A Administração da Companhia realizou a reclassificação de (R\$3.194) na Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 2016. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação da rubrica "Pagamento com Poder Concedente".

Originalmente divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Fluxo de Caixa nas Atividades Operacionais		
Pagamento de obrigações com Poder Concedente.....	(3.194)	(3.194)
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamento		
Pagamento de obrigações com Poder Concedente.....	(3.194)	(3.194)

6. Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil: A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos.....	4.656	5.379
Aplicações financeiras:		
Fundo de Investimento (a).....	39.743	76.635
Aplicações automáticas (b).....	4.094	1.935
	48.493	83.949

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor. O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos. Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas e 1,3% em Letra Financeira (LF) e 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,3% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, 3,9% em Letra Financeira (LF) e 5,0% em Títulos Públicos). As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 98,9% (100,7% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco,

	Taxas médias anuais de depreciação - %				Custo				Depreciação				Residual			
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Saldos em 31/12/2016
Hardwares.....	7,0	12.768	310	-	13.078	(10.743)	(907)	-	-	(11.650)	1.428	2.025				
Máquinas e equipamentos.....	7,6	4.031	190	-	4.255	(2.721)	(318)	-	-	(3.039)	1.216	1.310				
Móveis e utensílios.....	9,5	1.579	35	-	1.619	(869)	(152)	-	-	(1.021)	598	710				
Instalações.....	17,3	5.913	314	-	6.227	(1.606)	(1.052)	-	-	(2.658)	3.569	4.307				
Edificações.....	4,5	8.608	-	-	8.608	(6.798)	(384)	-	-	(7.182)	1.426	1.810				
Veículos.....	12,4	7.800	706	(191)	8.315	(5.543)	(986)	191	-	(6.338)	1.977	2.257				
Outros.....	13,2	5.423	70	-	5.493	(3.894)	(723)	-	-	(4.617)	876	1.529				
		46.122	1.625	(191)	39	47.595	(32.174)	(4.522)	191	(36.505)	11.090	13.948				

	Taxas médias anuais de depreciação - %				Custo				Depreciação				Residual			
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Saldos em 31/12/2015
Hardwares.....	8,6	12.303	464	-	12.768	(9.668)	(1.075)	-	-	(10.743)	2.025	2.635				
Máquinas e equipamentos.....	9,1	3.444	587	-	4.031	(2.382)	(339)	-	-	(2.721)	1.310	1.062				
Móveis e utensílios.....	9,5	1.553	26	-	1.579	(720)	(149)	-	-	(869)	710	833				
Instalações.....	10,1	5.049	940	(76)	5.913	(1.057)	(549)	-	-	(1.606)	4.307	3.992				
Edificações.....	4,5	8.608	-	-	8.608	(6.414)	(384)	-	-	(6.798)	1.810	2.194				
Veículos.....	14,4	7.225	808	(233)	7.800	(4.710)	(1.066)	233	-	(5.543)	2.257	2.515				
Outros.....	16,2	5.219	29	-	5.423	(3.018)	(876)	-	-	(3.894)	1.529	2.201				
		43.401	2.854	(233)	100	46.122	(27.969)	(4.438)	233	(32.174)	13.948	15.432				

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (Caminhões e rebocos), estavam vinculados como garantia dos empréstimos (vide Nota Explicativa nº 12). A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

10. Intangível: Política contábil: Ativos Intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

	Taxas médias anuais de amortização - %				Custo				Amortização				Residual			
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Saldos em 31/12/2016
Contratos de concessão.....	(a)	646.214	54.309	(5)	742	701.260	(367.809)	(57.285)	-	(425.094)	276.166	278.405				
Intangível em andamento.....	-	492	4.989	-	(781)	4.700	-	-	-	-	4.700	492				
Softwares de terceiros.....	9,0	2.750	240	-	-	2.990	(2.029)	(257)	-	(2.286)	704	721				
Outros.....	-	14	-	-	-	14	(5)	-	-	(5)	9	9				
		649.470	59.538	(5)	(39)	708.964	(369.843)	(57.542)		(427.385)	281.579	279.627				

	Taxas médias anuais de amortização - %				Custo				Amortização				Residual			
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Saldos em 31/12/2015
Contratos de concessão.....	(a)	610.594	14.759	-	20.861	646.214	(320.676)	(47.133)	-	(367.809)	278.405	289.918				
Intangível em andamento.....	-	-	21.453	-	(20.961)	492	-	-	-	-	492	-				
Softwares de terceiros.....	8,1	2.432	318	-	-	2.750	(1.818)	(211)	-	(2.029)	721	614				
Outros.....	-	14	-	-	-	14	(5)	-	-	(5)	9	9				
		613.040	36.530	(100)	(100)	649.470	(322.499)	(47.344)		(369.843)	279.627	290.541				

(a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2017 foi de 8,50% (7,38% em 31 de dezembro de 2016). No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram capitalizados R\$178 de encargos financeiros (R\$1.524 em 31 de dezembro de 2016 não houve capitalização de encargos financeiros).

11. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável. a) **Tributos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial Resultado			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Provisão para perdas civis, trabalhistas e tributárias.....	1.042	447	(220)	1.269
Provisão para manutenção.....	35.540	1.147	(11.021)	25.666
Juros capitalizados.....	(568)	-	54	(514)
Eletro Lei 12.973/14 - Extinção RTT (*).....	10.564	-	(2.149)	8.415
Realização do ágio na incorporação.....	45.390	-	(9.232)	36.158
Provisão para férias e encargos diretores.....	221	7	(57)	171
Imposto de renda e CS diferido - Ativo (passivo) Receita (despesa) de IR e CS diferido.....	92.189	1.601	(22.625)	71.165

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes

na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2,0% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

7. Clientes: Representados por faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	31/12/2017	31/12/2016
Pedágio eletrônico (a).....	11.862	11.836
Receitas acessórias (b).....	1.425	1.405
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa - PECLD (c).....	(615)	(37)
	12.672	13.204

(a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio. (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão. (c) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias. O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/12/2017	31/12/2016
A vencer.....	12.638	12.573
Vencidos:		
Até 30 dias.....	20	2
De 31 a 60 dias.....	14	628
De 61 a 90 dias.....	-	1
Acima de 120 dias.....	615	37
	13.287	13.2

continuação

Table with columns: Modalidade, Moeda, Vencimento, Taxa média, 31/12/2017, 31/12/2016. Rows include Finame (d), Notas promissórias (e), Circulante, Não circulante.

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

Table with columns: Saldo no início do exercício, Encargos financeiros, Amortização principal, Amortização juros, Saldo fim do exercício. Rows for 2018, 2019, 2020, and posteriores a 2020.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Table with columns: 2018, 2019, 2020, Posteriores a 2020. Rows showing distribution of payments.

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Table with columns: Instituição financeira, Índices financeiros exigidos, Garantias. Rows include BNDES (a), Banco Itaú (b), Banco do Brasil (c), Banco Bradesco (d), Banco Bradesco (e).

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Table with columns: Emissora, Data, Valor nominal, Taxa de juros, TIR. Rows for Nota promissória and Ecocatarras.

13. Debêntures: A posição das debêntures está resumida a seguir:

Table with columns: Principal corrigido, Remuneração (juros), Custos com emissão de debêntures (*), Não Circulante.

Table with columns: Companhia, Natureza, Circulante, Não circulante, Intangível, Ativo, Passivo, Resultado. Rows for EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a), TB Transportadora de Betumes Ltda (b), CBB Indústria e Comércio Asfaltos Ltda (b), EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (c).

Total em 31 de dezembro de 2017

Total em 31 de dezembro de 2016

(a) A controladora direta EcoRodovias Concessões S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$23.699 (R\$22.210 em 31 de dezembro de 2016), com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

15. Provisão para manutenção: Os valores registrados como custo de provisão referem-se a estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente com taxa de 11,71% ao ano.

Table with columns: Efeito, 31/12/2016, Adição, Pagamento financeiro, 31/12/2017. Rows for Constituição da provisão para manutenção, Efeito de valor presente sobre constituição, Realização da manutenção, Ajuste a valor presente - realizações.

Table with columns: Circulante, Não circulante. Rows for Circulante, Não circulante.

Table with columns: Efeito, 31/12/2015, Adição, Pagamento financeiro, 31/12/2016. Rows for Constituição da provisão para manutenção, Efeito de valor presente sobre constituição, Realização da manutenção, Ajuste a valor presente - realizações.

Table with columns: Circulante, Não circulante. Rows for Circulante, Não circulante.

16. Obrigações com Poder Concedente:

Table with columns: Verba de fiscalização (a), Verba de aparelhamento PRE/PRF (b). Rows for Verba de fiscalização (a), Verba de aparelhamento PRE/PRF (b).

a) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2017, a parcela reajustada é de R\$302 (R\$294 em 31 de dezembro de 2016). b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária. A movimentação está demonstrada a seguir:

Table with columns: Saldo no início do exercício, Custo (vide Nota Explicativa nº 20), Pagamento, Saldo fim do exercício. Rows for Saldo no início do exercício, Custo (vide Nota Explicativa nº 20), Pagamento, Saldo fim do exercício.

A Companhia estima o montante a seguir, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Table with columns: Natureza dos custos, Melhorias na infraestrutura, Conservação especial (manutenção), Equipamentos. Rows for Natureza dos custos, Melhorias na infraestrutura, Conservação especial (manutenção), Equipamentos.

Informações adicionais sobre o contrato de concessão: A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocatarras faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021. A Concessionária e o Poder Concedente - DER/PR firmaram, em 27 de outubro de 2016, Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 073/97, mediante o qual as partes promoveram o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e acordaram o encerramento das demandas judiciais relacionadas ao tema. Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie e existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa. Também em dezembro de 2016 foi proferida decisão pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná acerca do relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocatarras. Referido julgamento acolheu parcialmente o contido no relatório de auditoria para que se implemente uma estrutura adequada de fiscalização pelos Órgãos Reguladores, assim como converteu o procedimento em tomada de contas extraordinária. Foram apresentados recursos pela Concessionária, Poder Concedente e Agência Reguladora acerca da referida decisão. Não há julgamento final ainda. A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável. As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

17. Provisão para perdas civis, trabalhistas e tributárias: Política contábil: A Companhia faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2017, (+/-) Complemento (reversão) de provisão..., (-) Pagamento, (+/-) Atualização monetária, Saldo em 31 de dezembro de 2017. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2017, (+/-) Complemento (reversão) de provisão..., (-) Pagamento, (+/-) Atualização monetária, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros. A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Table with columns: Saldo inicial do exercício, Adições, Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20), Saldo final do exercício. Rows for Saldo inicial do exercício, Adições, Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20), Saldo final do exercício.

Em 17 de maio de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$185.000, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 106,5% do CDI a.a. Os juros e a amortização serão pagos em parcela única na data do vencimento 17 de maio de 2019. O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado anualmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 31 de dezembro de 2017 é 0,69x (índice não auditado pelos auditores independentes). A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada. A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão. Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Table with columns: Emissora, Série, Data nominal, Valor nominal com emissão, Despesas com emissão, Valor líquido de juros, Taxa, TIR. Rows for Ecocatarras Emissão 2017.

14. Partes relacionadas: A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultoria. A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3". De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (arm's length basis). Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Table with columns: Circulante, Não circulante, Intangível, Ativo, Passivo, Resultado. Rows for Saldo em 1º de janeiro de 2016, (+/-) Complemento (reversão) de provisão..., (-) Pagamentos, (+/-) Atualização monetária, Saldo em 31 de dezembro de 2016.

(a) Processos civis: O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2017, R\$12.107 (R\$12.571 em 31 de dezembro de 2016), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. (b) Processos trabalhistas: O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. Em 31 de dezembro de 2017, existem processos que totalizam R\$2.293 (R\$1.767 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. (c) Processos tributários: Em 31 de dezembro de 2017, existem processos que totalizam R\$124.753 (R\$110.838 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. A principal causa classificada como possível, refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre despesas de amortização de ativo gerado na aquisição de participação societária deduzidas pela Companhia entre os anos calendariais de 2010 a 2015. Em 14 de novembro de 2016, foi apresentada impugnação ao AIIM, ainda pendente de julgamento pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil. O valor correspondente à discussão, em 31 de dezembro de 2017 é de R\$121.739 (R\$110.838 em 31 de dezembro de 2016).

18. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2017 o capital social é de R\$ 86.968 representado por 86.968.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$111.468 em 31 de dezembro de 2016 representado por 111.468.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal). Em 13 de julho de 2017 foi deliberado a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$24.500, mediante o cancelamento de 24.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. b) Reserva de lucros - legal: É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo é de R\$17.273 em 31 de dezembro de 2016. c) Dividendos propostos: Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O montante de dividendos pagos em 2017 no valor de R\$56.251 refere-se a: R\$42.925 dividendos intermediários do exercício de 2017, aprovados em reuniões do Conselho de Administração e que serão submetidos a Assembleia Geral Ordinária em abril de 2018; R\$682 juros sobre o capital próprio remanescente do exercício de 2016; R\$7.166 juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2017 (dos R\$8.677 contabilizados); e R\$5.478 referente ao lucro do exercício de 2016, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2017. O saldo de R\$ 1.511 de juros sobre capital próprio está registrado no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses. O cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

Table with columns: Lucro líquido do exercício, Reserva legal - 5%, Proposta da Administração. Rows for Lucro líquido do exercício, Reserva legal - 5%, Proposta da Administração.

19. Receita líquida: Política contábil: Receita: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se: a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico. b) Refere-se ao arrendamento de área para fibra ótica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros. c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. A composição da receita operacional está demonstrada a seguir:

Table with columns: Receita com arrecadação de pedágio, Pedágio em numerário, Pedágio por equipamento eletrônico (a), Vale-pedágio, Outras, Receita de construção, Receitas acessórias (b), Receita bruta, Deduções de receita bruta (c), Receita líquida. Rows for Receita com arrecadação de pedágio, Pedágio em numerário, Pedágio por equipamento eletrônico (a), Vale-pedágio, Outras, Receita de construção, Receitas acessórias (b), Receita bruta, Deduções de receita bruta (c), Receita líquida.

Table with columns: Base de cálculo de impostos, Receitas com arrecadação de pedágio, Receitas acessórias. Rows for Base de cálculo de impostos, Receitas com arrecadação de pedágio, Receitas acessórias.

Table with columns: Deduções, Cofins (3%), PIS (0,65%), ISS (2% a 5%), Abatimentos. Rows for Deduções, Cofins (3%), PIS (0,65%), ISS (2% a 5%), Abatimentos.

20. Custos e despesas operacionais - por natureza:

Table with columns: Despesas com pessoal, Conservação e manutenção, Serviços de terceiros (*), Seguros, Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 16), Depreciação e amortização (vide Notas Explicativas nº 9 e nº 10), Provisão para manutenção. Rows for Despesas com pessoal, Conservação e manutenção, Serviços de terceiros (*), Seguros, Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 16), Depreciação e amortização (vide Notas Explicativas nº 9 e nº 10), Provisão para manutenção.

Table with columns: Custos de construção de obras, Locação de imóveis e máquinas, Outros custos e despesas operacionais. Rows for Custos de construção de obras, Locação de imóveis e máquinas, Outros custos e despesas operacionais.

Table with columns: Classificados como: Custo dos serviços prestados, Despesas gerais e administrativas. Rows for Classificados como: Custo dos serviços prestados, Despesas gerais e administrativas.

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulância, serviços de consultoria, assessoria e engenharia e serviços de limpeza.

21. Resultado financeiro:

Table with columns: Receita financeira: Receita de aplicações financeiras, Atualização monetária créditos fiscais, Juros capitalizados. Rows for Receita financeira: Receita de aplicações financeiras, Atualização monetária créditos fiscais, Juros capitalizados.

Table with columns: Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos (vide Nota Explicativa nº 12), Variação monetária passiva sobre empréstimos (vide Nota Explicativa nº 12), Juros sobre debêntures (vide Nota Explicativa nº 13), Amortização gastos com debêntures (vide Nota Explicativa nº 13), Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção, Outras. Rows for Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos (vide Nota Explicativa nº 12), Variação monetária passiva sobre empréstimos (vide Nota Explicativa nº 12), Juros sobre debêntures (vide Nota Explicativa nº 13), Amortização gastos com debêntures (vide Nota Explicativa nº 13), Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção, Outras.

Table with columns: Resultado financeiro líquido. Rows for Resultado financeiro líquido.

22. Lucro por ação: a) Lucro básico por ação: O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

Table with columns: Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação, Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação, Lucro básico por ação das operações continuadas. Rows for Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação, Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação, Lucro básico por ação das operações continuadas.

b) Lucro diluído por ação: A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: Gestão de capital: O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia. A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. Considerações gerais: a) Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis. * Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 98,9% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (100,7% em 31 de dezembro de 2016). Índice de endividamento:

Table with columns: Dívida (a) e equivalentes de caixa, Dívida líquida, Patrimônio líquido (b), Índice de endividamento líquido. Rows for Dívida (a) e equivalentes de caixa, Dívida líquida, Patrimônio líquido (b), Índice de endividamento líquido.

(a) A dívida é definida como empréstimos, debêntures e obrigações com o poder concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 12, nº 13 e nº 16. (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital. * Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. * Empréstimos e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros: Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

Table with columns: Ativos: Caixa e bancos, Clientes (i), Aplicações financeiras (ii), Passivos: Fornecedores (i), Empréstimos (iii), Debêntures (iii), Obrigações com Poder Concedente (ii). Rows for Ativos: Caixa e bancos, Clientes (i), Aplicações financeiras (ii), Passivos: Fornecedores (i), Empréstimos (iii), Debêntures (iii), Obrigações com Poder Concedente (ii).

(i) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia. (ii) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial. (iii) Os empréstimos, debêntures e obrigações com poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço. Gestão de riscos: A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo: a) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco de taxa de câmbio e risco de taxa de juros. b) Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas. A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no Item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa. De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. c) Risco de crédito: O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentração de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes. A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$10.260 (R\$10.475 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes". d) Risco de liquidez: O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Table with columns: Taxa de juros (média ponderada), Próximos 12 meses, Entre 13 e 24 meses, Entre 25 e 36 meses, em diante. Rows for Taxa de juros (média ponderada), Próximos 12 meses, Entre 13 e 24 meses, Entre 25 e 36 meses, em diante.

Table with columns: Modalidade, Dívidas, Finame, BNDES, Análise de sensibilidade: Risco de variação nas taxas de juros. Rows for Modalidade, Dívidas, Finame, BNDES, Análise de sensibilidade: Risco de variação nas taxas de juros.

Table with columns: Operação, Risco, Juros a incorrer. Rows for Operação, Risco, Juros a incorrer.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses. As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Table with columns: Cenário I - provável, Cenário II - 25%, Cenário III - 50%. Rows for Cenário I - provável, Cenário II - 25%, Cenário III - 50%.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

continuação

Conselho de Administração		Diretoria
Membros Efetivos:	MARCELINO RAFART DE SERAS (Presidente) MARCELLO GUIDOTTI MARCELO LUCON JOSÉ CARLOS CASSANIGA LUIZ CÉSAR C. VELLOSO	Membros Suplentes: ANDREA MELANI
		Diretor Presidente - JOSÉ CARLOS CASSANIGA Dir. Superintendente - EVANDRO COUTO VIANNA
		Contadora: Ana Silvia de Almeida CRC SP - 159542/O-3 S-PR

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas Cascavel - PR

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas ("Companhia"), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Capitalização de gastos no ativo intangível de concessões: Os contratos de concessões rodoviárias representam o direito de exploração da infraestrutura, pautado pela norma contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, no qual prevê a obrigação de construir e/ou operar a infraestrutura (ativo intangível da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato. Os critérios de reconhecimento desses valores, e montantes investidos na infraestrutura estão divulgados nas notas explicativas 9 e 15. Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que as capitalizações no ativo intangível da concessão envolvem a utilização de premissas, julgamentos e a manutenção de controles por parte das administrações das concessões de rodovias, já que essas capitalizações podem não estar de acordo com as obrigações previstas no contrato de concessão e, quando previstas, podem ser registradas por valores incorretos ou indevidamente capitalizadas. Como nossa auditoria tratou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o

adequado registro e controle desses ativos incluíram, dentre outros: (i) a avaliação da adequação das políticas de capitalização de ativo intangível de concessões das investidas, incluindo aquelas relacionadas ao método de percentual de conclusão das obras; (ii) a realização de testes documentais sobre as adições ao ativo intangível de concessões, incluindo validações com a área de engenharia das medições realizadas de acordo com o andamento das obras, confronto com os contratos de prestações de serviços e ou notas fiscais relacionadas; (iii) a avaliação da natureza dos gastos capitalizados como ativo intangível de concessões, considerando os critérios e requerimentos estabelecidos no contrato de concessão e (iv) inspeção física, em base amostral, das obras realizadas. Adicionalmente, avaliamos as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre teste de capitalização de gastos no ativo intangível de concessões, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de capitalização dos gastos, considerando os critérios e requerimentos estabelecidos no contrato de concessões para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Transações com partes relacionadas: A Companhia e suas controladas realizam transações com partes relacionadas com natureza diversas, as quais incluem contratos de mútuo financeiro, adiantamento para futuro aumento de capital social e transações operacionais, como a prestação de serviços de construção e manutenção rodoviárias, entre outros. As transações, saldos e condições contratuais significativas, estão divulgadas na nota explicativa 13. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido a representatividade de transações com partes relacionadas, à possibilidade de que essas transações sejam acordadas ou registradas por valores inadequados aos estabelecidos pela Companhia, fora do período de competência, ou não aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, principalmente nas prestações de serviços para construções de ativos. Como nossa auditoria tratou esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle dessas transações incluíram, dentre outros: (i) a avaliação da política de transações com partes relacionadas da Companhia e sua aplicação nas principais transações incorridas durante o exercício; (ii) realização de exame da documentação suporte para as transações materiais, incluindo a inspeção de contratos e cálculos preparados pela Administração; (iii) verificação da aprovação das transações pelo Conselho de Administração, de acordo com a política estabelecida pela Companhia; e (iv) realização de procedimento de envio de cartas de confirmação às contrapartes das operações sobre os saldos e contratos vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração das transações com partes relacionadas registradas da Companhia para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração

pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

EY Building a better working world
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Luiz C. Passetti
Contador CRC-1SP144343/O-3



MANTOVANI e MADERO APRESENTAM

DIOGO PORTUGAL

Antes que eu me esqueça!

NOVO SHOW!

02

MARÇO

TEATRO MUNICIPAL DE CASCAVEL

21

HS

alô ingressos 

APOIO: **Hoje** NEWS

MANTOVANIPROMOCOES.COM.BR



Brucelose e tuberculose

Metade dos produtores deixou de vacinar gado

Santa Helena - A falta de conscientização de produtores rurais tem refletido de maneira negativa no rebanho bovino da Costa Oeste paranaense. A Adapar (Agência de Defesa Agropecuária da Paraná) conta com um programa específico para erradicação da tuberculose e da brucelose no rebanho do Estado.

Em Santa Helena, as autoridades ligadas à sanidade animal estão preocupadas com o índice crescente de casos dessas doenças no rebanho leiteiro. O maior temor é o risco de transmissão a humanos por meio da ingestão do leite cru ou por meio de derivados do leite.

De acordo com a médica-veterinária da Adapar em Santa Helena, Raquel Rodrigues

Maia, ano passado foram registrados mais de dez casos de animais contaminados que tiveram de ser sacrificados. “Pelo menos metade dos produtores de bovino de Santa Helena pode ter deixado aplicar as vacinas no plantel”, denuncia. “Depois desse alerta, o número de produtores que procurou regularizar a situação aumentou, mas muito ainda precisa ser feito para erradicar essas doenças no Paraná. Além do prejuízo financeiro, o maior problema é com relação à saúde das pessoas, uma vez que essa doença é transmissível”.

Conforme Raquel, a prevalência dessas doenças no Estado não é considerada alta, algo em torno de 5%, mas to-

dos os cuidados precisam ser adotados pelo produtor para evitar uma incidência maior de casos. “Os exames de tuberculose e brucelose são exigidos dos produtores que fazem a entrega do leite nos laticínios, esse acompanhamento também é de extrema relevância”.

A vacinação é feita em bezerros entre três e oito meses. A vacinação só pode ser feita por veterinários autorizados e cadastrados, diante dos riscos que até mesmo o aplicador está suscetível.

O Paraná conta com o Programa Estadual de Erradicação da Brucelose e da Tuberculose, criado com a finalidade de efetuar o controle para posterior erradicação da doença nas espécies de

animais de interesse econômico, como bovinos e bubalinos. O governo ainda faz o controle da distribuição dos antígenos e alérgenos, respectivamente, utilizados no

diagnóstico da brucelose e da tuberculose. As propriedades-modelo recebem uma certificação de livre das doenças.

●VANDRÉ DUBIELA

Sanepar altera data de contas de água e esgoto em Cascavel

Cascavel - As datas de emissão e de vencimento das faturas de água e esgoto de Cascavel terão alteração a partir desta quinta-feira (1º). A readequação do serviço de leitura tem a finalidade de melhorar a produtividade e a qualidade das atividades prestadas pela empresa. A mudança deve atingir parte dos clientes em todas as regiões da cidade.

Durante a implantação das mudanças, os clientes poderão perceber variação no consumo tanto para mais quanto para menos, conforme o número de dias registrados entre uma leitura e outra. O período de leitura pode ser efetuado de 24 até

no máximo 33 dias. E a alteração da data do vencimento deverá mudar de um a cinco dias.

A gerente regional da Sanepar, Rita Camana, explica que o período de transição não deve ultrapassar 60 dias e que as equipes de atendimento ao público estarão à disposição de todos para dar atendimento e prestar esclarecimentos. “O objetivo é adequarmos o sistema no menor tempo possível e com mínimo de impacto aos clientes”, diz Rita.

Os clientes já estão recebendo um comunicado com as informações sobre as alterações e com a orientação para que, em caso de dúvidas, liguem

para o telefone 0800 200 0115 ou procurem os escritórios de atendimento ao público.

NOVAS DATAS

Após a implantação do novo sistema, o cliente poderá optar por outro vencimento de sua fatura, dentro das opções e critérios da empresa. Esta opção pode ser feita pelo site sanepar.com.br; pelo telefone 0800 200 0115, pelo aplicativo Sanepar Mobile ou nos escritórios da Sanepar.

As mudanças que estão sendo implantadas nesta reprogramação não atingem as faturas dos moradores dos Distritos de São João, Juvinoópolis e Rio do Salto.

Maripá reforma prédio da Secretaria do Trabalho

Maripá - A Prefeitura de Maripá continua investindo na modernização dos prédios públicos para proporcionar a melhoria do atendimento aos cidadãos, a exemplo das escolas municipais e unidades de saúde.

Desde outubro do ano passado, o prédio que abriga a Secretaria do Trabalho e Assistência Social está passando por obras de reforma dos 91,53 metros quadrados existentes,

além da ampliação da área em mais 31,61 metros quadrados.

Além da troca do telhado, piso, janelas e portas, também foi realizada toda a pintura interna e externa, assim como a construção de uma sala de reuniões e salas individuais para os servidores. “O prédio era antigo e estava em situação precária, com problemas no telhado e na estrutura que apresentava várias rachaduras. Agora tere-

mos um local adequado, mais apresentável e organizado para atender aos cidadãos”, explica a secretária do Trabalho e Assistência Social, Neide Thim.

A obra está em fase final e a previsão é de que seja entregue no mês de abril. O investimento foi de R\$ 86.068,26 custeados com recursos próprios. Até a entrega do prédio, a equipe continua instalada junto ao Centro Comunitário Fernando Daniel Schanoski.

PREVISÃO DO TEMPO

CASCAVEL

Quinta 01/03/2018: Parcialmente nublado com chuvas e trovoadas

Sexta 02/03/2018: Pancadas de chuvas e trovoadas a partir da tarde

Sábado 03/03/2018: Pancadas de chuvas e trovoadas a partir da tarde

CRESCENTE 24/03/12:35 | CHEIA 01/03/21:51 | MINGUANTE 09/03/08:19 | NVA 17/03/10:11

Maringá: max 31, min 21 | Londrina: max 30, min 20 | Cascavel: max 27, min 19 | Curitiba: max 26, min 17 | Foz do Iguaçu: max 30, min 22 | Paranaguá: max 30, min 21

Loterias CAIXA

NOSSOS RESULTADOS SÃO INFORMATIVOS E NÃO SUBSTITUEM OS RESULTADOS OFICIAIS.

FEDERAL concurso 5261	DUPLA SENA concurso 1761	LOTOMANIA concurso 1844
1º prêmio 62.682 2º prêmio 31.027 3º prêmio 54.327 4º prêmio 73.533 5º prêmio 24.389	1º sorteio 09 14 32 33 46 47 2º sorteio 03 14 17 23 42 43	04 09 16 20 21 31 35 38 39 43 53 71 72 74 80 91 92 93 94 00
QUINA concurso 4616	LOTOFÁCIL concurso 1629	TIMEMANIA concurso 1149
09 38 39 55 64	01 02 03 05 06 07 09 10 12 14 15	01 03 15 24 29 47 49
MEGASENA concurso 2017	02 10 11 24 38 56	18 22 24 25

TIME DO FLUMINENSE-RJ

P Ó S -
G R A D U A Ç Ã O
U N I V E L
2 0 1 8

C A M I N H E
E N T R E
G I G A N T E S

DBPV

-
-
+ + I N S C R I Ç Õ E S
A B E R T A S
-
-
-

3 0 3 6 . 3 6 0 4
U N I V E L . B R



PÓS
Univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CONVENIADA
FGV

Médica vive cinco horas de horror nas mãos de bandido

Foz do Iguaçu - Uma médica viveu horas de terror nas mãos de bandidos ontem. Ela foi resgatada em Foz do Iguaçu e o carro dela, um Jeep, encontrado na Ponte da Amizade. A mulher ficou refém dos marginais durante cinco horas

dentro do próprio veículo.

O caso começou em Maringá. A mulher foi abordada na saída de um supermercado pelo ladrão, que, segundo a polícia, trabalha com Uber na Cidade Canção. Ele estava com uma arma, supostamen-

te falsa, e obrigou a mulher a dirigir até Foz do Iguaçu.

Depois de um trecho, o marginal assumiu a direção do veículo. Foram cinco horas de viagem até que a vítima fosse abandonada em Foz do Iguaçu. O ladrão seguiu com o carro em

direção à Ponte da Amizade, onde foi localizado e preso pela polícia. O homem confessou o crime e disse que venderia o carro no Paraguai. Ele não tinha passagens pela polícia.

●TATIANE BERTOLINO



Treze pessoas ficam feridas em acidente na rodovia BR-277

Cascavel - Treze pessoas ficaram feridas em um acidente registrado no perímetro urbano da BR-277 em Cascavel, na manhã de ontem. Os veículos ficaram completamente destruídos e uma das vítimas foi encaminhada para atendimento hospitalar em estado grave.

A batida envolveu um caminhão, um ônibus, um Corsa e uma moto. Imagens da PRF (Polícia Rodoviária Federal) mostram o momento da colisão. Você pode assistir ao vídeo no site do Jornal O Paraná (oparana.com.br).

Um ônibus que levava trabalhadores, o Corsa e uma moto esperavam para cruzar a rodovia no trevo de acesso ao Bairro Cascavel Velho, quando o motorista do ônibus começou o trajeto e foi atingido pelo caminhão que vinha na BR-277. O coletivo caiu em cima da moto, que ficou destruída.

O piloto da moto conseguiu sair antes que a carga do caminhão caísse sobre ele e teve ferimentos leves. A esposa do



Bobinas, que estavam em caminhão, ficaram espalhadas pela rodovia

homem por pouco não foi esmagada pelas bobinas, de aproximadamente 500 quilos cada uma. Ela teve ferimentos graves e foi levada para o HU (Hospital Universitário).

O motorista do Corsa e o motorista do caminhão tiveram ferimentos leves, assim como os nove ocupantes do ônibus.

Uma força-tarefa foi montada para o socorro. Polícia Ro-

doviária Federal, Ecocatartas, Corpo de Bombeiros e Samu foram acionados para socorrer as vítimas. Com os veículos sobre a pista, o trânsito ficou lento na rodovia.

Todos os motoristas foram submetidos ao teste do bafômetro e os resultados foram negativos. Depois do socorro das vítimas, a área foi isolada por causa de um vazamento de combustível no ônibus.

É muito **fácil** fretar um ônibus padrão Princesa dos Campos



Seja para turismo ou eventos, conte com uma empresa que há 80 anos investe no treinamento de motoristas, segurança, conforto, além de veículos que seguem um rigoroso sistema

de manutenção preventiva. Acesse o nosso site e veja como fretar é mais fácil do que você imagina:

www.princesadoscampos.com.br/fretamento

(45) 3225.4111

FRETAMENTO
EVENTUAL OU
CONTÍNUO



Princesa dos Campos
FRETAMENTO

Sem estrutura, visitas serão liberadas por galerias na PEC

Cascavel - Depois de quase quatro meses, os presos da PEC (Penitenciária Estadual de Cascavel) voltarão a ver suas famílias. Sob protesto dos agentes penitenciários, que alegam falta de efetivo e de segurança, as visitas serão retomadas, de acordo com o Depen (Departamento Penitenciário do Paraná), mas de forma escalonada. As visitas haviam sido suspensas após a rebelião de novembro, quando os presos destruíram quase toda a penitenciária, que ainda não foi reformada.

Um cronograma foi estabelecido pelo Depen para não ocorrer tumulto. Serão liberadas duas galerias por dia e o horário será das 9h às 15h. Amanhã, primeiro dia de visitação, serão atendidas as galerias 1 e 3 do bloco 2. No sábado, serão as galerias 6 e 8 do bloco 1. E no domingo, as galerias 1 e 3 do bloco 1.

Na sexta-feira da próxima semana, dia 9, serão liberadas as galerias 2 e 4 do bloco 2. No dia seguinte, galerias 2 e 4 do bloco 1 e, no domingo, dia 11, serão liberadas as visitas para as galerias 5 e 7 do bloco 1.

Segundo o Depen, para reforçar a segurança no retorno, os procedimentos de banho de sol e de visitação serão acompanhados pela SOE (Seção de Operações Especiais).

O departamento também liberou a entrada com alguns alimentos, que poderão ser consumidos apenas no local de visitação: duas barras de chocolate de até 200 gramas cada uma, sem recheio; seis sanduíches de pão de 50 gramas, que podem ser com recheio de presunto, queijo e mortadela; dois litros de refrigerante em embalagem lacrada e frasco transparente; cinco copos descar-

táveis; quatro pacotes de bolacha de até 200 gramas cada um, sem recheios e coberturas; e duas mamadeiras com leite.

RISCO GRANDE

A grande preocupação é do resultado da volta das visitas, considerando a falta de estrutura da unidade. O departamento já confirmou que vai contratar empresas emergenciais para fazer o "grosso" da reforma. Porém, apesar da promessa, não há previsão de quando isso vai começar. Apenas reparos emergenciais foram feitos na unidade pelos presos da PIC (Penitenciária Industrial de Cascavel) e com poucos recursos.

Segundo o Sindarspen (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná), uma cela que cabem seis presos abriga o dobro. Falta efetivo para segurança. "Já não tinha efetivo antes da rebelião e, agora que a unidade foi toda destruída, não tem onde colocar os presos. Não foi melhorado o efetivo. Essa liberação de visitas é um risco muito grande a todos", alerta a presidente do Sindicato, Petruska Niclevisk Sviercoski.

Uma reunião será realizada na tarde de hoje na Vara de Execuções Penais, no Fórum de Cascavel, para discutir o assunto. Sindarspen, diretoria da PEC, OAB, Vara de Execuções Penais e outras forças de segurança foram convidados a participar, a partir das 15h. "Fomos intimados para essa audiência, até por conta de algumas denúncias que fizemos da situação da PEC à Corregedoria dos Presídios. Avisamos ao Poder Judiciário e ao Depen que a unidade está em risco, mas eles insistem nas visitas", ressalta Petruska.

●TATIANE BERTOLINO

horóscopo

ÁRIES

Lua e Vênus realçam sua vaidade: reserve um tempo para cuidar da aparência. No amor, respeite as diferenças e aprenda com elas. Seja gentil com seu bem e não abuse da franqueza, ok? Palpites: 87, 96 e 33. Cor: azul-claro.

TOURO

Evite alimentos gordurosos e indigestos hoje. Coração apertado por alguém que está longe: faça contato. Há chance de se envolver num romance secreto, talvez com colega de trabalho. A dois, não esconda o que sente. Palpites: 25, 97 e 52. Cor: lilás.

GÊMEOS

Há risco de se decepcionar com alguém da turma: converse. Na paquera, atração por amigo(a) promete fortes emoções, mas cuidado para não confundir os sentimentos. Romance em sintonia. Valorize o companheirismo. Palpites: 53, 71 e 26. Cor: marrom.

CÂNCER

Lute com unhas e dentes para atingir as suas metas e progredir na carreira. A família pode exigir mais atenção à tarde. Na paquera, vai investir em pessoas influentes e poderosas. Se já tem um par, faça planos para o futuro. Palpites: 54, 00 e 18. Cor: vinho.

LEÃO

Pode investir em cursos de atualização ou aprender um novo idioma. Sucesso em viagem ou contato com pessoas de fora. Namoro a distância recebe bons estímulos. A união pede novos estímulos: que tal um programa diferente a dois? Palpites: 82, 91 e 01. Cor: vinho.

VIRGEM

Bom dia também para dar uma geral nas suas coisas e descartar o que não usa mais. No amor, sua sensualidade está poderosa e será fácil atrair quem deseja. Tome a iniciativa e surpreenda no sexo. Palpites: 38, 29 e 92. Cor: prata.

LIBRA

Há risco de conflito com alguém da família pela manhã. Controle suas reações para não brigar. A Lua estimula o romance e quem está livre tem grande chance de se comprometer. A dois, fase repleta de companheirismo e paixão. Palpites: 66, 03 e 75. Cor: dourado.

ESCORPIÃO

Boa fase para organizar suas coisas, buscar técnicas mais modernas ou aceitar um novo desafio no emprego. Só evite assumir muitas coisas ao mesmo tempo: respeite seus limites. Romance com colega tem tudo para esquentar. Seja prestativo(a) e colabore com quem ama. Palpites: 58, 76 e 67. Cor: cinza.

SAGITÁRIO

Só não espere o dinheiro cair do céu: corra atrás! Aceite convites dos amigos, pois o clima é perfeito para festas e encontros. Pode até pintar uma paixão à primeira vista. A dois, fase romântica, quente e vibrante! Palpites: 68, 32 e 50. Cor: amarelo.

CAPRICÓRNIO

Evite impor as suas vontades: converse! No trabalho, explore a sua experiência e priorize as tarefas que já domina. Evite confrontar autoridades. Seu coração vai querer segurança. Paparicar quem ama pode ser muito prazeroso hoje. Palpites: 78, 69 e 51. Cor: rosa.

AQUÁRIO

Você terá muita habilidade para se comunicar e convencer as pessoas. Use sua boa lábia para fazer bons acordos no trabalho, para vender seu peixe e até negociar um aumento de salário. Se você está a fim de alguém, é um bom dia para se declarar. Na união, estimule o diálogo. Palpites: 34, 70 e 97. Cor: branco.

PEIXES

O céu anuncia um dia de muita sorte para o seu bolso. Pode conseguir uma segunda fonte de renda à tarde ou ter uma ideia genial para incrementar seus ganhos. Você também vai querer mais segurança no amor. Mas cuidado com cobranças e brigas por ciúme. Palpites: 80, 17 e 35. Cor: verde-escuro.

SALMO DO DIA

Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero. Não porei coisa má diante dos meus olhos. (Salmo 101)



Resumo de **Novelas**



MB se disfarça para assistir à apresentação de K1

Em "Malhação", Tato e Dogão admiram a instalação de Keyla e K1 na feira do Cora. Fio elogia o trabalho de Taís. K2 registra imagens da feira, a pedido de Malu. Tato fica encantado com Keyla dançando. MB se disfarça para assistir à apresentação de K1. Felipe ajuda Samantha a participar da instalação de Lica. O vídeo de Juca e Clara é um sucesso, e Luís se surpreende. Ellen agradece o apoio de Marta e Luís às suas aulas de programação digital. Cícero chega para a apresentação de Benê e Josefina se preocupa. Mesmo nervosa, Benê consegue cantar na frente do pai.

AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS!
Nas bancas e livrarias.

SOLUÇÃO ANTERIOR

A		G							
T	R	A	C	I	O	N	A	R	
A	N	A	N	E	N	E			
C	H	A	P	O	L	I	N		
B	I	O	N	I	C	A	D		
D	S	O	O	A					
E	X	C	L	I	F	F			
C	A	T	E	G	O	R	I	A	
C	L	A	R	A	A	C	M		
M	O	E	L	A	O	I			
E	T	O	G	A	L				
I	A	B	A	M	C	I			
D	U	T	R	O	I	A			
A	S	S	E	S	S	O	R		

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

	Dois sedutores da Literatura mundial	Diz-se da pessoa "escrava" do dinheiro	Item da bebida "on the rocks"	Limites do quarteirão	A Indonésia, por sua configuração geográfica mundial	
		Orações que se repetem durante 9 dias		O peso buscado por quem faz dieta		
	Compositor de "E" e "Grito de Alerta"				Mamífero marinho com presas de marfim	
	Guiado em uma dada direção (fig.)	Nothing (?): nada mais, em inglês			Pedra de moinho	
				Profissão de Mateus Solano	Touro, em inglês	
	Tubulação de esgoto		Parte do ovo rica em albumina	Chefia		
	Prefixo de "antigripal"; contrário					
	(?) marra: à força (bras. pop.)	"Eu te (?)"! frase de enamorados			Modo de (?): instrução de manuais	
						Entrar em disputa por
	Tirar as penas de Lago, em francês	Título de Ramiro Bastos, em "Gabriela"				
		Pássaro amazônico	Bebida cubana	Tenho conhecimento		
		(?) Lee, cantora	Instruo; oriento		Pintar (muro) com substância branca	
	Com vários sabores (o pacote de balas)					
	(?) Suasuna, dramaturgo paraibano				Interjeição gaúcha	
					Dispositivo elétrico	
	Grau de avaliação escolar		Órgão formado por néfrons (Anat.)	Trilho, em inglês		
				(?) Spencer, ator		
	Pequena bexiga ou cavidade (Anat.)	Vale do (?), reserva de Mata Atlântica (SP)				
	Estilo de dança da alemã Pina Bausch					Letra sagrada para os Maçons

REDE GLOBO

Tempo de amar
Maria Vitória, Inácio e Vicente confrontam Delfina. Marieta, esposa de Palamedes, acusa Olímpia de ter se insinuado para o marido. Gregório e Leonor desconfiam dos planos de Lucinda, que se desfaz de seus pertences. Carolina aconselha Emília a aceitar a aproximação de Fernão. Celeste flagra Conselheiro com Eva, e Eunice conforta a amiga. Vicente impede que Vasco atire contra Inácio, e o bandido foge.

Deus salve o rei
Augusto convence os soberanos de Cália a não apoiarem a inundação da aldeia dos Eranitas. Rodolfo acusa Augusto de manipular os reis contra ele. Virgílio ofende Amália e Afonso a defende. Brice avisa a Virgílio que sua história com Amália ainda não terminou. Um arqueiro mira Augusto durante sua apresentação de teatro e acerta o rei de Artena.

O outro lado do paraíso
Mercedes estranha o comportamento de Josafá. Sheila e Karina reprimem Desirée por enganar Juvenal. Sheila sugere que Mariana leve Juvenal ao bordel para sua despedida de solteiro. Maíra deduz que o filho que Tônia espera é de Zê Victor. Radu se declara para Raquel. Nicolau visita Adriana no hospital e a advogada se incomoda. Elizabeth e Clara perguntam a Caetana se Gustavo é o sócio misterioso do bordel.

SBT

Um caminho para o destino
Luiz se irrita ao ver Fernanda chegar sem Pedrinho. Mariana não aceita a reconciliação e, quando Hernani vai embora, chora sabendo que ela é sua pior inimiga e está completamente só. Luiz vai buscar Pedrinho e faz ameaças a Pedro. Maribel discute com Xavier e pede que não volte a procurá-la. Apesar das ameaças, Pedro vai atrás de Luiz Monteiro.

Carinha de anjo
O homem revela que vai acabar com Gustavo atacando seus dois pontos fracos, a esposa e a filha. Estefânia fica enjoada com o cheiro da geladeira, mesmo que Franciely não ache. Vitor contrata Rogério (Bernardo Bibancos), um jovem rapaz, para ser o novo funcionário do LePf. Fátima se despede de Vitor e agradece por tudo enquanto trabalharam juntos.

RECORD

Apocalipse
Débora estranha o comportamento de Ricardo. Celeste atualiza Arthur sobre as novidades em Jerusalém. Stefano se irrita ao saber da presença das Duas Testemunhas. Jonas fica impressionado ao ver Moisés e Elias na televisão. Isabela se lembra de Ricardo e suspira apaixonada. Uri zomba da fé de Benjamin. Noah fica impressionado com as Testemunhas. Bárbara descobre que um avião caiu no oriente médio. Em Nova Iorque, Ricardo liga a televisão e fica satisfeito ao ver a notícia do acidente aéreo.

● CAÇÃO COPACOL EMPANADO AO MOLHO

INGREDIENTES:

2 tomates sem pele e sem sementes
500 g de Postas de Cação Copacol
Cheiro verde a gosto
1 cebola pequena
2 dentes de alho
100 ml de vinho branco seco
Sal e pimenta-do-reino a gosto
Azeite de oliva
3 colheres de sopa de extrato de tomate
1 xícara de chá de farinha de rosca
1 xícara de chá de farinha de trigo
2 ovos
Óleo para fritar
Gergelim branco e preto
Cebolinha e salsinha



MODO DE PREPARO:

Corte os tomates, o cheiro verde, a cebola e o alho. Em seguida coloque os legumes no liquidificador, acrescente o vinho branco e bata bem, reserve.
Tempere as Postas de Cação Copacol com sal e pimenta, reserve.
Em uma panela com azeite coloque todo o conteúdo do liquidificador, adicione o extrato de tomate e tempere com sal e pimenta, cozinhe em fogo médio por 10 minutos, reserve.

Em um recipiente coloque a farinha de trigo e a farinha de rosca, misture bem.
Em outro recipiente coloque os ovos e bata-os bem. Em seguida passe as postas nas farinhas misturadas, depois passe nos ovos batidos e passe novamente no prato das farinhas misturadas, frite em óleo quente.
Sirva as postas de peixe regando com o molho, salpique gergelim branco e preto a gosto, decore com cebolinha e salsinha.

- Tempo de preparo: 30 minutos
- Rendimento: 4 porções.

● BOLO DE BANANA DE LIQUIDIFICADOR



INGREDIENTES

3 ovos
3 banana nanicas
1/2 xícara de óleo
2 xícaras de açúcar
2 xícaras de farinha de rosca
1 colher de fermento em pó
MODO DE PREPARO:
Bata no liquidificador os ovos, as bananas picadas, o óleo e o açúcar. Bata por uns 5 minutos.
Em seguida, apenas misture a farinha de rosca e o fermento.
Asse em forno a 180º C.
Fique atento, pois a massa assa muito rápido, (15 a 20 minutos dependendo do seu forno).
Sirva com um cafezinho e bom apetite.

● FALSO BOLINHO DE BACALHAU

INGREDIENTES

1 lata de sardinha
3 batatas médias
1 cebola
Sal e pimenta do reino a gosto
Salsinha a gosto
Ovo e farinha de rosca para empanar
Óleo para fritar

MODO DE PREPARO:

Cozinhe as batatas e amasse-as.
Em uma vasilha coloque as sardinhas escorridas e desfiadas, acrescente as batatas e a cebola picadinha, acrescente sal e a pimenta do reino se preferir.
Misture bem até que os ingredientes fiquem juntos.
Enrole as bolinhas passe no ovo batido e na farinha de rosca.
Frite em óleo bem quente até dourar e escorra num prato com papel toalha.



● OVO DA PÁSCOA DE TRAVESSA



INGREDIENTES:

3 latas de leite condensado
2 colheres (sopa) de maisena
2 latas de leite (use a lata de leite condensado vazia para medir)
6 gemas
1/2 colher (sopa) de essência de baunilha
400g de creme de leite
2 xícaras (chá) de chocolate meio amargo picado
1/2 xícara (chá) de castanha de caju picada
2 xícaras (chá) de chocolate ao leite picado

MODO DE PREPARO:

Em uma panela, coloque o leite condensado, a maisena dissolvida no leite, as gemas e leve ao fogo médio, mexendo até engrossar.
Desligue e acrescente a essência de baunilha.
Espere esfriar e misture o creme de leite.
Separe 1/3 da mistura e reserve.
No creme restante, misture o chocolate amargo derretido.
Em um refratário médio, coloque metade do creme de chocolate no fundo.
Leve ao congelador por 15 minutos, retire e cubra com o creme branco.
Distribua a castanha de caju, volte mais 10 minutos ao congelador e cubra com o creme de chocolate restante.
Derreta o chocolate ao leite e espalhe sobre o creme.
Leve a geladeira por 2 horas antes de servir.



Jace Eloisa Oberger é a grande vencedora do Concurso Miss Teen Eco Paraná, realizado em Pontal do Paraná, dia 17 de fevereiro. A bela representou a cidade de Cascavel com muita garra e determinação, e desfilou muito bem vestida pela Maximus Atelier. A miss Teen Eco Paraná Jace Eloisa tem 16 anos, é natural de Cascavel e reside em Corbélia. Ela venceu o concurso entre 17 candidatas e agora se prepara para disputar o Miss Teen Eco Brasil, que será realizado em São Paulo. Para saber mais sobre a Miss, acesse-a pelo instagram @jace_.



Coluna Social

By Tania Moraes

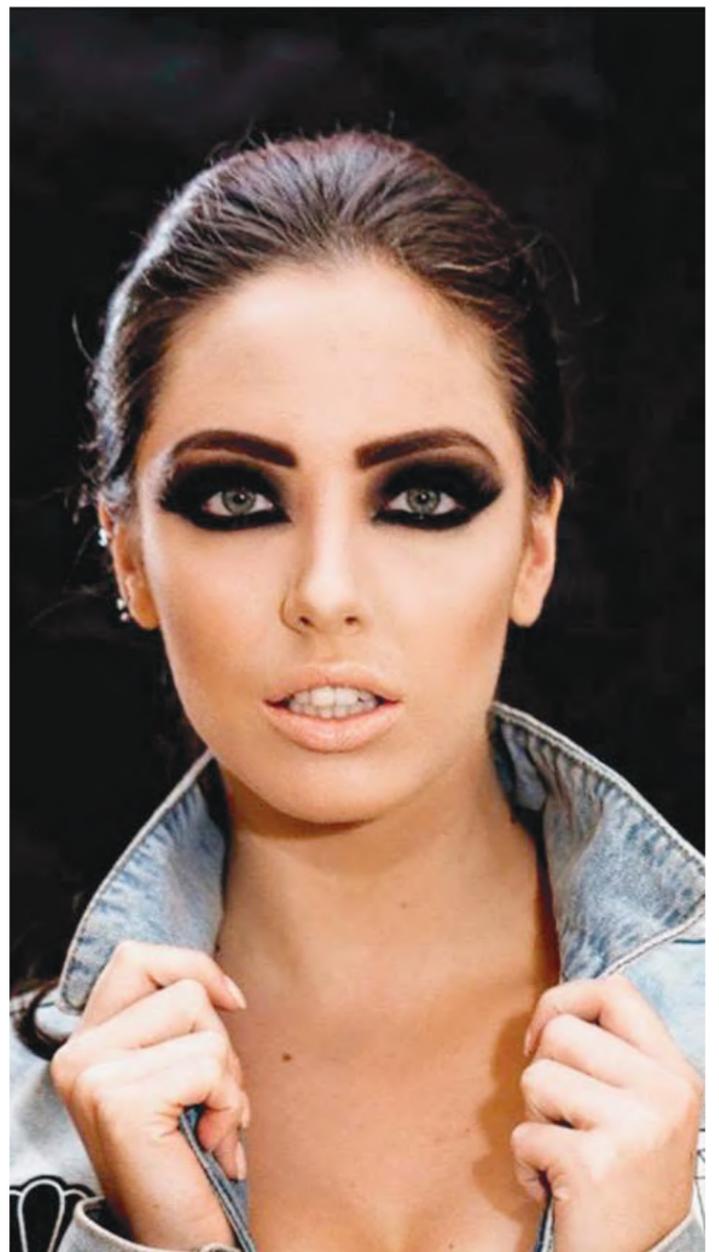
social@oparana.com.br

HOJE

Magoar alguém é transferir para outrem a degradação que temos em nós. Simone Weil

PALAVRAS

Pesquisas revelam que os “filhos” de quatro patas já são em maior quantidade que os biológicos. Ou seja, nas casas brasileiras há mais cães que crianças. São tratados como membros da família, até mesmo chamados de filhos. De olho nessa tendência de comportamento, o mercado criou vários serviços e produtos para atender a essa demanda.



Sasha Luthielle, fotografada por Leandro Rodrigues Dias

FELICIDADES!!!

Genuir Tombini, Valdemar Zimer, Brigitte Penzlien, Sol Rodrigues, Inês Oliveira Neri, Antonio José Cotiensch, Larissa Pompeu, Luis Paulo Incerti, Rafael Santos, Ailton Santos, Marize Maria Mendes e Arnaldo Kolling.

Samba e MPB

Nesta quinta-feira o Hooligans Pub apresenta toda a energia do reggae, samba e MPB, e tem ainda um especial lembrando Jorge Bem. Fica a dica! Informações (45) 3039-0072, whatsapp (45) 99149-0072.

Bom-Negócio Paraná

O Programa Bom-Negócio Paraná seleciona bolsistas até o dia 19. São cursos de capacitação gerencial e consultorias gratuitas para micros e pequenos empresários com o intuito de fomentar o crescimento do negócio, contribuindo para a geração de emprego e renda, e, conseqüentemente, impactando na melhoria da qualidade de vida da população. Os cursos são realizados de maneira presencial e a distância pelas universidades estaduais, inclusive a Unioeste.



Allam Khodair, piloto da Stock Car, com o cascavelense Gustavo Myasava e Lauro Traldi, pilotos da Stock Car Light

Abertura da temporadaMetropolitano de Marcas de Cascavel
Copa Paraná/Sul de Motocelocidade**CASCAVEL - PR**
Dias 17 e 18/3 Autódromo
Zilmar Beux**Nelsinho Piquet**

Em quinto lugar na classificação da Fórmula E (carros elétricos), Nelsinho Piquet chega para a disputa da quinta prova do campeonato, sábado, na Cidade do México, em busca do primeiro pódio e tenta encostar nos líderes da tabela.

ACDelco
BATERIAS18 MESES
DE GARANTIA**COPECAL**
AUTOPÉÇAS

FONE 3220-4774

Kart Clube divulga programação do Citadino

**Rafael Paiva está entre os cotados à vitória na categoria 125 A (motores sorteados) na etapa de abertura do Citadino de Cascavel**

O Kart Clube de Cascavel divulgou a programação da etapa de abertura do Campeonato Citadino de Kart, que será disputada neste fim de semana, no Kartódromo Delci Damian.

No sábado serão realizados treinos livres durante todo o dia. Já no domingo, a programação prevê treinos livres,

treinos classificatórios e as provas. Das 8h às 8h20, treina a categoria Cadete; das 8h25 às 8h45, as categorias 125 "A" 125 "B"; das 8h50 às 9h10, categorias F-4 "A" e F-4 "B"/RD; das 9h15 às 9h30, Cadete, das 9h35 às 9h50, 125 "A" e 125 "B"; das 9h55 às 10h10, F-4 "A" e F-4 "B"/

RD; das 10h25 às 10h45, briefing para todas as categorias; das 11 às 11h10, treino classificatório da Cadete; das 11h15 às 11h25, treino classificatório das categorias 125 "B"; das 11h30 às 11h40, treino classificatório da F-4 "B"/RD; das 11h45 às 11h55, treino classificatório da 125

"A"; e das 12 às 12h10, treino classificatório da F-4 "A".

As provas serão a partir das 13h30. A primeira bateria de todas as categorias, terá esta ordem: Cadete, 125 "A", F-4 "B"/RD, 125 "A" e F-4 "A". A rodada de segundas baterias será a partir das 15h10, com a mesma ordem.

Copa Truck terá ingresso solidário em Cascavel

Uma parceira entre a Copa Truck e o Provopar (Programa do Voluntariado Paranaense) oferecerá descontos na aquisição de ingressos para a primeira etapa da Copa Truck, que ocorrerá no dia 25 de março, em Cascavel. Os ingressos para o fim de semana de abertura da Copa Truck e do Mercedes-Benz Challenge já estão disponíveis para compra pelo site copatruck.com.br. A partir da próxima semana estarão à venda nos revendedores Pirelli autorizados e nos Supermercados Muffatão.

O público que for ao autódromo poderá ajudar a enti-

dade doando um quilo de arroz ou macarrão ou ainda um litro de óleo de cozinha. Quem participar da ação ganhará 50% de desconto nos ingressos de arquibancada e um boné exclusivo.

O Provopar é uma entidade sem fins lucrativos que realiza trabalhos voluntários e filantrópicos no Estado do Paraná. Com mais de 30 anos de história, o Provopar atua prioritariamente com pessoas em vulnerabilidade e riscos sociais. Entre os trabalhos desenvolvidos destacam-se oficinas de corte e costura, Cozinha Comunitária,

bazares e doações pontuais. Mais de 2.250 famílias são atendidas pela entidade.

Além do ingresso solidário, outras três modalidades estão disponíveis para o público do oeste paranaense: Arena Truck, Fã Truck e Paddock Truck.

Na Arena Truck (arquibancada), os ingressos custam R\$ 40 inteira. Meia entrada custam R\$ 20, de acordo com a Lei Federal 12.933. Quem comprar ingressos dessa modalidade também receberá um boné exclusivo.

Já no Fã Truck, o público assiste à corrida da arquibancada interna em um es-

paço reservado e tem direito a visitar os boxes no domingo, em horário estipulado pela organização do evento. O fã que comprar essa modalidade de ingresso, por R\$ 80, ganhará um boné exclusivo da Copa Truck.

O público que optar pelo Paddock Truck assistirá à prova de um camarote localizado em cima dos boxes com direito ao consumo de comidas e bebidas (coquetel, com cerveja, água e refrigerante) e também poderá visitar os boxes no horário estipulado pela organização. A credencial custa R\$ 180.

Guidão de OuroRodrigo e Bruno Varela continuam na berlinda. Amparados pelos ótimos desempenhos e títulos na temporada de 2017, eles são finalistas e fortes candidatos a vencerem a votação pública de melhores do ano, promovida pela revista de motociclismo Dirt Action. Os irmãos, que competem de UTV, concorrem na categoria Melhor Piloto de UTV do Guidão de Ouro 2018. A votação pública será feita pelo site revistadirtaction.com.br/paginas/enquetes.php?cd_enquete=12 e clicar no banner Guidão de Ouro 2018, para ter a listagem das categorias e concorrentes da promoção.**Porsche Cup**

O pódio da primeira edição do Porsche Carrera Cup Junior Program está montado, com Vitor Baptista, Marcus Vario e Marcel Coletta. Somadas, as bolsas conferidas aos três atingem R\$ 835 mil e servirão para subsidiar os pilotos no campeonato de Sprint da Carrera Cup 3.8 em 2018. O primeiro colocado foi o paulista Vitor Baptista, 19, cujos benefícios serão na ordem de 70% dos custos da temporada. Em segundo ficou o ítalo-panamenho Marcus Vario, 24, que terá isenção de 40%, mesmo valor conferido ao terceiro colocado, Marcel Coletta, 16.

Transcatarina

Tudo em um só lugar! O resultado? Um encontro de diversas pessoas que tem no off-road uma paixão em comum. Seja para quem quer competir, passear ou uma aventura ainda mais radical, a SC Racing tem uma "prateleira de serviços". Com as categorias Máster, Graduados e Turismo (competição), Passeio Radical e Adventure, de 10 a 14 de julho, o Transcatarina comemorará dez anos de existência.

DRUGOVICH
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

CASCAVEL-PR
(45) 3411-8000
Rua Estados Unidos, 537

Conheça as demais lojas
drugovich.com.br

Qualidade em primeiro lugar

ótica
curitiba

DESDE 1984

www.otiacuritiba.com.br

Itaipu
água mineral

DISK ÁGUA
(45) 3226 0544

Casas Brasil
Confeções, Cama
Mesa e Banho

Charme para
você e conforto
para sua família

Assis Chateaubriand
Av. Tupássí, 2.547
Fone (45) 3528-6456

Toledo
Rua Barão do
Rio Branco, 1.132
Fone (45) 3277-1923

ATLAS
ferro velho

Comércio de
sucatas, eixos,
tubos, chapas,
cantoneiras, nylon,
bronze, etc.

BR 277 - KM 591
F: (45) 3224 - 3255

Futebol paranaense

FCC, Foz e Toledo seguem em preparação para 2ª Taça

Cascavel - Os representantes do Oeste do Estado no Paranaense de Futebol seguem em ritmo intenso para reiniciar neste fim de semana as disputas pela competição. A 2ª Taça do Estadual será aberta no sábado, com Atlético x União, às 16h, na Arena da Baixada. Os demais jogos da 1ª rodada serão no domingo. Para FC Cascavel e Foz do Iguaçu, o debate será com um confronto regional no Estádio ABC, enquanto o Toledo visitará o Rio Branco em Paranaguá, ambos às 16h.

Para o jogo na terra das Cataratas, o técnico Negreiros poderá contar com o meia Juninho, que chegou à equipe no fim de semana e na terça-feira já teve o nome publicado como jogador iguaçuense. Aos 23 anos, ele estava no São José (RS), no Campeonato Gaúcho, mas é velho conhecido do torcedor do Foz. Foi destaque da equipe sub-23 na Taça FPF 2016 e subiu para o elenco principal no Paranaense 2017. Evidenciou-se novamente e depois do campeonato foi emprestado para

Maringá e depois para o Ypiranga (RS). Em contrapartida, o zagueiro Luiz Mantovani e o atacante Alan James deixaram a equipe.

No FC Cascavel, o técnico Milton do Ó também poderá ter novidades na equipe. O volante Neto, titular na equipe de 2017 nas últimas rodadas do Estadual - chegou no fim do campeonato num pacote de reforços contratados para salvar o time do rebaixamento -, teve o nome publicado como reforço para 2018 e está apto a estreiar neste ano.

PORCO

Já o Toledo EC por enquanto só anunciou dispensas. O zagueiro Betão e centroavante Gilmar Couto deixaram o grupo comandado pelo técnico Paulo Baier e as peças de reposição ainda não chegaram. A diretoria do Porco conversa com atletas em atuação no Nordeste e no Centro Oeste do País e corre contra o tempo para anunciar reforços, que só podem ser inscritos para a segunda metade do campeonato até o início da 2ª Taça, neste fim de semana.

PARANÁ CLUBE | Micale aproveita treinos ao máximo antes da estreia



Reforços (foto) do Paraná Clube para a sequência da temporada, o preparador físico Marcos Seixas, o auxiliar-técnico Fabinho Santos e treinador Rogério Micale acertam os últimos detalhes na Galinha antes da estreia da nova comissão técnica, marcada para domingo em Cianorte, pela 1ª rodada da Taça Caio Júnior do Paranaense. Campeão olímpico na Rio 2016, Micale terá apenas duas sessões de treinos - totalizando cinco - para preparar a equipe. "Estamos procurando aproveitar ao máximo este tempo disponível para treinamentos. Depois, serão cinco jogos decisivos em apenas 18 dias", lembrou o treinador paranista. O Paraná será visitante contra Cianorte e Foz. Na Vila Capanema, receberá Coritiba, FC Cascavel e Maringá.

Inter e Cianorte iniciam o duelo pela Copa do Brasil

Porto Alegre - Aberta ontem, a rodada de ida da 3ª fase da Copa do Brasil terá sequência hoje com dois jogos às 19h15: Internacional x Cianorte e Fluminense x Avaí. Nesta etapa da competição, o segundo jogo é obrigatório, independentemente do resultado da primeira partida.

No Inter, líder do Gauchão e que já eliminou Boavista e Remo da Copa do Brasil, o técnico Odair Hellmann pode ter problemas para mandar a campo sua formação considerada ideal. A principal dúvida é quando às presenças do zagueiro Víctor Cuesta e do centroavante Leandro Damiano. O defensor sofreu um pisão no tornozelo esquerdo no treino da últi-

ma segunda e o ofensivo está gripado e com dores nas costas que o levaram ao hospital para exames detalhados. Rodrigo Moledo e Roger devem assumir as respectivas vagas.

Já o meia Nico López é ausência certa pela expulsão na vitória sobre o Remo, em Belém (PA), na semana passada. Sua vaga deverá ser ocupada

pelo atacante Marcinho. O goleiro Danilo Fernandes e o meia

William Pottker, lesionados, também estão fora do jogo.

LEÃO HISTÓRICO E INVICTO

No Cianorte, que chega pela primeira vez à 3ª fase da Copa do Brasil, a meta é voltar do Rio Grande do Sul com um resultado que lhe permita brigar pela vaga diante de sua torcida no dia 14, no Estádio Albino Turbay. Para o jogo de hoje, o técnico Marcelo Caranhato não conta com o volante Carrilho, autor do gol de empate contra o Criciúma e expulso antes da vitória nos pênaltis em Santa Catarina. Everton Morelli deve ser seu substituto. Já o goleiro Silvio, o zagueiro Jovany e o lateral-esquerdo Filipe Ramon não se recuperaram a tempo e não foram relacionados para a viagem, bem como o zagueiro Formiga e o meia Xavier. Em contrapartida, o meia-atacante Deco, que estava no Capivariano e que foi anunciado na segunda-feira, seguiu a Porto Alegre e pode fazer sua estreia com a camisa do Cianorte, que na 1ª fase da Copa do Brasil passou pelo ABC (2 a 0) e que ainda não perdeu em 2018 - tem três vitórias e cinco empates em oito jogos.

INTERNACIONAL X CIANORTE - 1º/3, ÀS 19H15



Lomba; Dudu, Klaus, Víctor Cuesta (Moledo) e Iago; Rodrigo Dourado, Ednilson, Marcinho, D'Alessandro e Patrick; Roger (Damiano). Técnico: Odair Hellmann



João Gabriel; Gerônimo, Montoya, Marcão e Arroyo; Everton Morelli, Sidnei, Richarlyson e Marcinho; André Luis e Neto Costa. Técnico: Marcelo Caranhato

HOMENAGEM | Câmara de Cascavel presta homenagem a Mangaba



A Câmara de Cascavel entregou nesta semana, na terça-feira, os votos de louvor e congratulações a Benedito Alves de Lima, o popular Mangaba, em reconhecimento pelos seus serviços prestados ao esporte cascavelense. A homenagem foi proposta pelo vereador Policial Madril. Nascido em 1943 (75 anos) em Guatá (SP), filho de Anna Tobias Baptista e Alcino Alves de Lima, Mangaba é casado com Lurdes Alves Ferreira e tem três filhos. Ele chegou a Cascavel em dezembro de 1967 e de 1968 até 1996 integrou o time de futebol da cidade. E desde o ano de 2000 é massagista no Cascavel Futsal. Mangaba já ganhou várias homenagens e títulos junto às equipes cascavelenses. Destaques para o título da Segunda Divisão do Paranaense de Futebol em 1970, com o Cascavel Futebol Clube, e do título da Primeira Divisão em 1980, com o Cascavel Esporte Clube.

panorama
esportivo

Atleta do Futuro

Continuam abertas até amanhã as inscrições para as escolinhas de ginástica rítmica do projeto Atleta do Futuro em Toledo. As vagas são apenas para meninas de 6 a 17 anos de idade, em seis locais do município, gratuitamente. Os interessados em participar devem comparecer a um destes locais de treinos com documentos pessoais dos pais ou responsáveis, certidão de nascimento ou RG da criança e comprovante de endereço. As aulas são gratuitas com uma hora de duração, duas vezes por semana. As matrículas estão sendo realizadas nos dias e locais onde serão ministradas as aulas (veja a seguir). As atividades com as crianças começam na próxima semana, a partir de terça-feira.

Locais de treinos

As escolinhas de GR em Toledo vão funcionar no ginásio de esportes da Associação Esportiva e Recreativa Sadia (AER Sadia), no Jardim Panorama, às quartas e às sextas; no Centro Olímpico Arnaldo Bonhen, no Jardim Santa Maria, às terças e às quintas-feiras; no Ginásio Adenir Massola, no Jardim Coopagro, às terças e às quintas-feiras; no Ginásio do Sesi, na Vila Operária, às quartas e sextas-feiras; e no Teatro Municipal, na Vila Industrial, às terças e às quintas. Para as aulas no Jardim Coopagro e na Vila Industrial as inscrições terminam amanhã.

Futebol feminino

A diretoria do Foz Cataratas/Coritiba prepara um evento para a apresentação oficial do elenco das Poderosas à comunidade. As jogadoras que vestirão a camisa da equipe em 2018 serão apresentadas nesta sexta-feira no auditório da De Paula Contabilidade, às 17h. Além das atletas será apresentado o primeiro uniforme da equipe e a comissão técnica que este ano será capitaneada pelo técnico Roberto Costa Cabral.

Tênis de mesa

A seleção de tênis de mesa de Marechal Rondon participou do 11 Torneio Regional Gilson Corradi, no último domingo, em Cascavel, e se evidenciou. Sete rondonenses disputaram o torneio, com destaque para Aline Frank, campeã individual e vice-campeã nas duplas femininas, ao lado de Priscila Mewes. Entre os homens, Marcelo Glovacki ficou em 6º lugar na classe Iniciante Adulto. Além deles, representaram as cores de Marechal Rondon no torneio os atletas Alan Berghofer, Juliano da Costa, Eduardo Kirch e Cristiano Stenzel.

Libertadores

Palmeiras inicia na Colômbia o seu “objetivo da temporada”

Bogotá - Equipe favorita a tudo o que disputar no Brasil em 2018, o Palmeiras inicia nesta quinta-feira a competição que mais quer terminar com o troféu no fim do ano: a Libertadores. O desafio de estreia pelo Grupo 8 é contra o Junior Barranquilla e está marcado para as 21h30 (de Brasília) no Estádio Metropolitano de Barranquilla, na Colômbia.

O jogo é o mais aguardado da temporada pelo Verdão até aqui. Destaque da equipe comandada por Roger Machado, o atacante Borja terá pela frente sua equipe de coração na infância e que tentou tirá-lo do Brasil em 2017.

Borja vive grande fase num Palmeiras, que depois de acumular seis vitórias em seus seis primeiros jogos no Paulistão, chega para o jogo de hoje em meio a uma “instabilidade”. Após empates com Linense e Ponte Preta, a equipe alviverde foi derrotada pelo Corinthians no clássico do último



Borja, em sua melhor fase no Palmeiras, reencontra seu time da infância

domingo, em Itaquera. Apesar disso, o Verdão, com 20 pontos, lidera o Grupo C e a classificação geral do Estadual.

Já o Junior Barranquilla vem para o primeiro jogo da fase de grupos depois de se classificar na pré-Libertadores.

Os colombianos estrearam na segunda fase e eliminaram o Olimpia com uma vitória por 3 a 1 em casa, depois de terem perdido por 1 a 0 no Paraguai. Na terceira fase, a comemoração foi no Paraguai, após empate sem gols com o Guaraní,

depois de ter vencido o rival na Colômbia por 1 a 0.

Ainda pelo Grupo 8, Alianza Lima e Boca Juniors se enfrentam no Peru nesta quinta-feira, também pela 1ª rodada e às 21h30 (do horário brasileiro).

COPADO BRASIL		
19h15	Internacional	x Cianorte
19h15	Fluminense	x Avaí
LIBERTADORES		
19h15	Real Garcilaso	x Santos
19h15	Dep. Lara	x Independiente
21h30	Alianza Lima	x Boca Jrs
21h30	Jr Barranquilla	x Palmeiras
INGLÊS		
16h45	Arsenal	x Man. City
CARIOCA		
19h30	Vasco	x Macaé
PERNAMBUCANO		
20h	Flamengo	x Santa Cruz
20h	Pesqueira	x Salgueiro
CEARENSE		
21h15	Fortaleza	x Iguatu
COPA DA FRANÇA		
17h	Caen	x Lyon
ESPANHOL		
15h30	Betis	x Real Sociedad
17h	Las Palmas	x Barcelona
17h30	Alavés	x Levante

Santos desafia Real Garcilaso na altitude de Cuzco, no Peru

Lima - Aberta ontem, a 1ª rodada do Grupo 6 da Libertadores será encerrada hoje com o Santos desafiando o Real Garcilaso às 19h15 (de Brasília), em Cuzco, no Peru.

O time praiano terá como adversário extra os efeitos da altitude de 3.400 metros da cidade peruana. Ainda assim, espera dar sequência aos bons resultados das últimas partidas.

Depois de alguns tropeços no início do ano, o Peixe chega em seu melhor momento para o confronto: são três vitórias consecutivas, todas pelo Campeonato Paulista, e sem sofrer gols.

Em busca de manter o embalo, o Santos segue sem Victor Ferraz (em recuperação de uma luxação no ombro direito) e Bruno Henrique (com lesão no olho direito). Assim, o técnico Jair Ventura mandará a campo a mesma escalação que derrotou o Santo André por 2 a 0, no domingo.

Além do Real Garcilaso, o Santos também terá pela frente o uruguaio Nacional e o argentino Estudiantes como adversários na fase de grupos da Libertadores.

SURFE | Mick Fanning anuncia aposentadoria



Tricampeão mundial que ganhou ainda mais notoriedade ao escapar de um ataque de tubarão em 2015, o australiano Mick Fanning anunciou, ontem, que deixará de competir durante toda a temporada do circuito mundial de surfe (WSL). A aposentadoria do surfista de 36 anos será selada após a sua participação nas duas primeiras etapas do Mundial, na Austrália. “Eu decidi que o Rip Curl Pro Bells Beach [segunda etapa da temporada] será o meu último evento como competidor em tempo integral no circuito WSL (o Mundial de Surfe). O circuito me deu muito, mas eu preciso de um novo desafio. Ainda adoro competir, mas não consigo encontrar a motivação e a dedicação necessárias para brigar por títulos mundiais”, disse o campeão mundial das temporadas 2007, 2008 e 2013.

Mundial de Atletismo Indoor tem início hoje

Londres - O Campeonato Mundial de Atletismo Indoor 2018 começa nesta quinta-feira, na Bayclaycard Arena, na cidade de Birmingham, na Grã-Bretanha. A competição contará com 632 participantes, representando 143 países e uma equipe independente. O Brasil será representado por sete atletas na competição que será encerrada no domingo.

Entre os destaques da seleção brasileira estão o campeão olímpico do salto com vara, Thiago Braz da Silva, e o líder do Ranking Mundial da temporada em pista coberta no salto triplo, Almir Junior. Também compõem a delegação verde-

amarela: Darlan Romani (arremesso do peso), Gabriel Oliveira Constantino (60m com barreiras), Núbia Aparecida Soares (salto triplo), Rosângela Cristina Oliveira Santos (60m rasos) e Vitória Cristina da Silva Rosa (60m rasos).

O frio será um obstáculo extra aos brasileiros. Com a média de temperatura a 2 graus negativos, a neve é comum em Birmingham. Ainda assim, eles vão em busca de fatias dos mais de R\$ 7,5 milhões que serão distribuídos em prêmios, além do bônus de cerca de R\$ 162 mil para os atletas que baterem recordes mundiais na competição.



AUTO VIDROS CASCAVEL

FAÇA A REVISÃO PREVENTIVA DO SEU VEÍCULO

OFERTA

ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO

Para automóveis **R\$59,00**

Para caminhonetes, vans e SUV's **R\$99,00**

Serviços e troca de peças

Insulfilm - Alarques
Lâmpadas Automotivas
Escapamentos - Capotas Marítimas
Amortecedores - Pastilhas
Freio e Discos - Polimento de Faróis
Lanternas e Troca de Parabrisas
Acessórios de Veículos,
Pick-up e para Viagem

ESCOLHA UMA LOJA E AGENDE SEU HORÁRIO

Av. Brasil 4776 - Centro (45) **3220-1000** Av. Brasil 1812 - Jd. Gramado (45) **3218-3218**

Ótimos preços de pneus 1ª Linha 

Classificados

anuncio@oparana.com.br



1 - O Paraná Quinta-feira, 01/03/2018

Consórcio

COMPRAMOS CONSÓRCIO

Diversos, contemplado ou não, de todas as administradoras, mesmo cancelado ou com parcelas em atraso, pagto a vista. F: (45) 3224-9891/ 99966-6379/ 99103-5944 orlandobortoli@hotmail.com CI-181982.

Apartamentos

ALUGA-SE APART.

Loteamento Fag 2 qtos., sala e coz. conjugada, bwc, sacada c/ churrasqueira, elevador, em breve piscina e academia, e vaga de gar., F: (45) 99999-9976/ 99999-9696. CI-181846.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Apto 503 do Edifício FLOR DE Liz na Rua Da bandeira, com uma suite, 2 quartos e 2 vagas de garagem a combinar. Interessados entrar em contato 45-3223-2586 e 45-9972-7000 CI-182025.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Apto 603 do Edifício FLOR DE LÓTUS na Rua Voluntários da Pátria 1705, com uma suite, 2 quartos e 2 vagas de garagem valor a combinar. Interessados entrar em contato 45-3223-2586 e 45-9972-7000. CI-182024.

APARTAMENTO

Apto Res. Cascavel, térreo, 3 qtos e d+ dependências, reformado com cozinha planejada, R\$ 180.000, pode ficar locado, 99966-6699 CRECI 3999 CI-181964.

APARTAMENTO

Apto Res. Bariloche, 3 qtos e d+ dependências, totalmente reformado, R\$ 170.000, pode ficar locado, 99966-6699 CRECI 3999. CI-181972.

APARTAMENTO

Apto Res Colina Verde, Rua Rafael Picolli, Região do Country, c/ suite + 2 quartos, piscina, elevador, salão de festas, garagem coberta, portão eletrônico, interfone, área verde, (totalmente mobiliado) R\$295.000,00, tratar, 99966-6699, creci 3999 CI-181965.

ITAPEMA/ CAMBORIÚ-SC

Alugo apartamento 80m da praia, beira mar, todo mobiliado. F: (45) 99971-1416. CI-178581.

SERAFIM VENDE

Apartamento na região do Alto Alegre, ótima localização, com 02 qtos mais dep. por apenas R\$ 106.000 F: (45) 99922-7904 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181604.

V. MORETTI ALUGA

Apto: Ed. Visconde de Mauá - Rua São Paulo, nº364, Centro, 01 suite, 02 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, sacada e 01 vaga de garagem R\$950,00. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149J CI-181242.

V. MORETTI ALUGA

Barracão, Centro - Rua Presidente Kennedy 970, aproximadamente 1.300m² sob terreno de aproximadamente de 3000m² R\$ 9.000,00. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J. CI-181243.

V. MORETTI ALUGA

Apartamento na Rua Paraná 5982, 02 qtos, sendo um com sacada, sala, cozinha e área de serviço, 01 garagem, baixo consórcio. R\$ 600,00 F: (45) 3322-1515 CRECI3149 J CI-181245.

V. MORETTI ALUGA

Apt, Centro, Rua Pio XII, nº.2371, com 02 qtos, sala, cozinha com balcão, banheiro, área de serviço, 01 vaga de garagem (condomínio baixo) R\$ 645,00. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-181246.

V. MORETTI VENDE

Apartamento Ed. Casablanca, Rua Mato Grosso, centro, suite, 2 quartos, sala, cozinha c/ armários, bwc social, depend. de empregada, área de serviço, 2 vagas de garagem R\$ 480.000. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-181248.

Casas

SERAFIM VENDE

Sobrado, no Cento, Aprox. 140m², 01 suite, 02 qtos, piscina nos fundos, ótima localização, sol da manhã na frente, apenas R\$ 550.000 aceita parte em permuta F: (45) 99922-7904 www.willianserafim.com.br. creci 19806f CI-181600.

SERAFIM VENDE

Sítio de 30 alq. no Rio do Salto área alta bem localizada com 23 alq. mec. apenas R\$ 120.000 por alq. aceita parte de pagamento em permuta maiores informacoes. F: (45) 3035-2714/ 99922-7904 Creci 19806f CI-181610.

SERAFIM VENDE

Sobrado de esquina na região do Claudete, Rua Comercial (próximo Canário) sendo apart. de aprox. 105m² em cima e uma sala comercial na parte de baixo com aprox. 95m² (hoje esta alugado) por apenas R\$ 550.000. F: (45) 3035-2714/ 99922-7904 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181588.

SERAFIM VENDE CASA

Condomínio Terra Nova 3, sendo, 1 suite, 2 quartos, mais dependências com pequena sobra de terreno no fundo por apenas R\$ 220.000. F:(45) 99922-7904 Willian Serafim Creci 19806f CI-181589.

SERAFIM VENDE CASA

Na Região do Roma, 80m², com terreno de 12x30, ótima localização por apenas R\$ 260.000 F: (45) 99922-7904 Willian Serafim Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181611.

SERAFIM VENDE CASA

Bairro Periollo, de laje, com 75m², sendo 03 qtos mais dependências, terreno medindo 10x24,5 por apenas R\$ 260.000. Estuda troca F: (45) 3035-2714/ 99922-7904 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181591.

SERAFIM VENDE CASA

No Cidade Verde, ótima localização, com aprox. 105m², sendo 01 suite, 02 qtos, demais dependências. área de lazer, fino acabamento, por apenas R\$ 360.000. F: (45) 99922-7904 Willian Serafim Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181608.

SERAFIM VENDE SOBRAD

Região do Porto Seguro de 114m², suite c/ hidro, 2 quartos, demais dependências. R\$ 375.000. F: (45) 3035-2714/ 99922-7904 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181596.

SERAFIM VENDE SOBRAD

Região da Fag, com aprox. 150m², fino acabamento, 03 suites mais dependências, água quente, por apenas R\$ 530.000 F: (45) 3035-2714/ 99922-7904 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181607.

SOBRADO NO COUNTRY

212m², suite mais 02 qtos, e demais dependências, edícula com churrasqueira, piscina com deck retrátil, R\$ 780.000. F: (45) 3225-2540/ 99972-3834. Creci 7297 www.gersonparanhos.com.br CI-182035.

V. MORETTI VENDE

Sobrado, Rua Borim, 54B, Cidade Universitário c/ 225m², sendo, 01 suite master, 03 qtos, sala de estar, sala gourmet, 02 cozinhas, área de serviço, mais uma edícula c/ 113m², com 01 suite, 02 qtos, escritório, demais dependências, garagem p/ 04 carros. R\$ 980.000. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J. CI-181249.

V. MORETTI ALUGA

Sala comercial no Alto Alegre, Av. Assunção, nº 708, sala 02, térrea com 133,47m² e mezanino com 87,26m², total de 220,73m², R\$ 2.300 F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-181251.

V. MORETTI VENDE

CASA P/ FINS COMERCIAIS: Centro, aprox. 342,46m², terreno 550,25m², suite, 2 qtos, sala estar/jantar, 2 salas TV, 2 bwc, escrit, coz c/ armários, área de serviço, edícula c/ churrasq, gar coberta e 3 sem cobertura. R\$1.650.000 F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-181252.

VENDE OU TROCA

Casa em Santa Teresa, com 3 quartos, terreno de esquina por R\$180.000 F: (45) 3035-2714/ 9922-7904 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181601.

VENDO FAZENDA

de 80 alq. de frente a BR 277 região de Ibema, com 36 alq. mecanizado por apenas 1.300 sacas por alq., entrada mais 03 anos. F: (45) 99922-7904 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181590.

VENDO SOBRADO

Jad. Maria Luiza, 150m², frente para a Rua Monte Castelo, perto do Caravaggio, R\$ 530.000. F:(45) 99966-6699 CRECI 3999. CI-181973.

Ponto Comercial

ALUGA-SE

Barracão central com 800m², com escritório, Rua Pio XII, Bairro Neva. F: (45) 99944-6909 CI-182121.

V. MORETTI ALUGA

Sala Comercial: Pioneiros Catarinenses - Av. Tancredo Neves, nº1923, aprox. 95m², com 01 cozinha, 01 banheiro R\$1.500,00. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J. CI-181247.

V. MORETTI ALUGA

Sala Comercial Nova: Centro Av. Brasil, 1705, esq. com R. Nereu Ramos, PRÓXIMO AOS BANCOS, com aprox., 298,34m², 02 bwc R\$19.500,00. F: (45) 3322-1515 CRECI 3149 J CI-181253.

Terrenos

ÁREA 14 DE NOVEMBRO

4.633m², Rua Souza Naves Sul, após o viaduto Petrocon, ao lado da Met. Turmina, R\$ 970.000, aceito carro e parcelamento F: (45) 9966-6699 CRECI 3999. CI-181966.

LOTE TARUMÃ

360m² (12x30), Rua Pitagóras 284 R\$ 90.000. F: (45) 3225-2540/ 99972-3834. www.gersonparanhos.com.br Creci 7297 CI-182109.

REGIÃO CENTRAL

Terreno c/ 1050m² (25x42) Rua Vitória, 770 R\$ 1.420.000 F:(45) 99966-6699 Creci 3999. CI-181967.

REGIAO DO LAGO 3

715m² (13x55), Rua Edson Beller de Oliveira, 583, Jardim Itamarati, F:(45) 3037-4037/99822-6583 creci 11918 CI-182077.

SEAFIM VENDE TERRENO

No Piovesan medindo 7x21,5 acima do nível da rua ótima posicao solar por apenas R\$90.000. F: (45) 3035-2714/ 99936-4099 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181597.

SERAFIM VENDE

Area de 4.500m², próx a BR 277, com aprox. 50m de frente por apenas R\$ 990.000 F: (45) 3035-2714/ 9922-7904 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181602.

SERAFIM VENDE

Apartamento na região do Cidade Verde, ótima localização, com 2 quartos mais dependências por apenas R\$ 115.000 F: (45) 3035-2714/ 99922-7904 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181587.

SERAFIM VENDE

Meio lote no Coqueiral, 6x35, 3 quadras da Av Brasil. Por apenas R\$ 135.000. F: (45) 3035-2714/ 99922-7904/ 99936-4099 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181595.

SERAFIM VENDE

No Florença, 79m², 01 suite, 01 quarto, ótima localização, acima do nível da rua, 02 vagas de garagem. Por apenas R\$ 185.000. F: (45) 3035-2714/ 99922-7904. Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181592.

SERAFIM VENDE 10 ALQ

São Salvador, 8 alqueires mec., c/ benfeitoras, boa de água, 4km do asfalto. R\$ 1.200.000. F: (45) 3035-2714/ 99922-7904/ 99936-4099 Creci 19806f. www.willianserafim.com.br CI-181609.

SERAFIM VENDE CASA

Região do Alto Alegre, com aprox. 80m², 01 suite, 02 qtos e grande sobra de terreno. R\$ 260.000. F: (45) 99922-7904 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181606.

SERAFIM VENDE CHÁCAR

3.000m², 3 km do asfalto, ótima localização, sem benfeitorias. Por apenas R\$ 100.000. F: (45) 3035-2714/ 99922-7904/ 99936-4099 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181603.

SERAFIM VENDE CHÁCAR

6.1 alq. sendo que aprox. 2.5 alq de plantio, não sendo em um quadro só, restante pasto e reserva, rio passa no fundo com uma casa de madeira, barracão, chiqueiro, casa de material de aprox. 55m² a 3,5 km do asfalto, por apenas R\$ 500.000 F: (45) 99922-7904 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181593.

SERAFIM VENDE SÍTIO

16 alq. na região de São João com aprox. 75% da área mecanizada, frente para o calçamento, casa muito boa, na propriedade tem algumas quedas de água. Valor pedido 2.300 sacas por alq. podendo ser negociada com 50% de entrada restante em 2 anos. F:(45) 99922-7904 3035-2714 Willian Serafim Creci 19806f CI-181599.

SERAFIM VENDE TERREN

Santa Cruz, 14 x24, acima do nível da rua. Apenas R\$ 185.000. F:(45) 3035-2714/ 99936-4099 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181598.

SERAFIM VENDE TERREN

02 terrenos juntos, no Siena, sendo esquina e sob esquina por apenas R\$ 110.000 a parte paga e mais parcelas com a loteadora. F: (45) 3035-2714/ 99936-4099 Creci 19806f www.willianserafim.com.br CI-181605.

TERRENO CANCELLI

(13x35), 455m² Rua Alcira da Motta c/ Mal Florian (preservação permanente) R\$150.000,00 aceito carros e parcelamento, tratar 99966-6699, creci 3999. CI-181970.

TERRENO JD PALMEIRAS

Rua Tarcílio Wagner, 59, c/ Hercílio Luz 550m², c/ casa de madeira, R\$330.000,00, vendo 50% do terreno, 275m² por R\$180.000,00, aceito carros e parcelamento, 99966-6699 Creci 3999. CI-181968.

TERRENO NO COUNTRY

c/ 962m (17,50x55) Rua Rio Grande do Norte, entre as ruas 13 de Maio e Tiradentes, R\$ 820.000,00, aceita carros e parcelamento, 99966-6699 Creci 3999. CI-181969.

TERRENO PERIOLLO

De esquina, 150m² (10x15), Rua Horácio dos Reis c/ Toledo, R\$90.000,00, aceito carro e parcelamento, tratar 99966-6699 creci 3999. CI-181974.

TERRENO SANTO ONOFRE

Rua Tupinambás, divisa com o Santa Cruz, 270 m², (10x27), (preservação permanente), R\$ 90.000,00 tratar 99966-6699, creci 3999. CI-181971.

VENDO TERRENO

Lot. Rio Branco (Braz Madeira), com 360m², Rua Rio Bonito R\$ 88.000, ou meio lote por R\$ 45.000. F:(45) 99966-6699 CRECI 3999. CI-181963.

Empregos

CONTRATA-SE

Torneiro Mecânico e Fresador com Experiencia. Interessados enviar curriculum por e-mail m.icontatocv@gmail.com. CI-182074.

Diversos

ACABO COM TUDO

Controle de pragas urbanas, baratas, ratos, pulgas, formigas, aranhas, prevenção contra mosquito da dengue, orçamento sem compromisso. Garantia comprovada. F. 3222-9319 Whatsapp 45 99929-2068 c/ Nelson CI-176522.

MASSAGEM RELAXANTE

Relaxante, dores musculares e algo mais, ambiente climatizado. F: (45) 99802-3076 CI-182017.

MASSAGEM RELAXANTE

Para stress, dores musculares, atendimento em ambiente climatizado e hotel, com horário marcado. F: (45) 99954-1505 CI-181625.

VENDE-SE RESTAURANTE

Restaurante e Petiscaria, Av. Brasil 9703, sentido Fag, com estacionamento próprio, clientela formada. F(45) 9 9949-9959 / 3039-3979 CI-182128.

acesse e fique por dentro

www.oparana.com.br

twitter.com/o_parana

facebook.com/JornalOParana

siteoparana@oparana.com.br

O Paraná
Jornal de Fato

45. 3321-1000

Utilidade Pública

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

CELSO JASPER, torna público que requereu do IAP, Licença Operação para AMPLIAÇÃO SUI-NO-CULTURA DE TERMINAÇÃO, implantada no LOTE RURAL 114-B-2 GL.08 COL. PINDORAMA, ESTRADA USINA VELHA, Município de CAFE-LÂNDIA, Estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

ZES BIANCHIN E CIA LTDA-ME, torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de CASCAVEL/PR, a Licença Ambiental Simplificada para atividade COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, SEM MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS, a ser implantada na Avenida Corbélia, nº 1203, Bairro Jardim Cataratas, na cidade de Cascavel-PR.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

KATY SOARES DE OLIVEIRA SANTOS 05752672910; CNPJ: 28.341.200/0001-27 torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de CASCAVEL/PR, a Licença Simplificada para LAVAGEM E POLIMENTO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LEVES a ser implantada NA RUA MATO GROSSO, N 1578, CASCAVEL/PR.

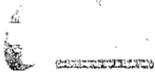
CARGAS
ATENDIMENTO EM TODO PARANÁ, GRANDE SÃO PAULO E PARTE DO LITORAL CATARINENSE.

MATRIZ:
Av. Luiz Antônio Faedo, 2332
B. São Cristóvão - Francisco Beltrão - PR
(46) 3520-3223

fb.com/sudoestetransportes
Compre sua passagem através da internet.
www.sudoestetransportes.com.br

PASSAGENS
ATENDENDO O SUDOESTE, OESTE DO PARANÁ E LIGAÇÃO PARA JOINVILLE - SC.

SUDOESTE



CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE IGUAÇU
Rua Iguaçu, s/n, Bairro Nazaré
Medianeira – Paraná – 85884-000
(45)3264-5062

RESOLUÇÃO Nº 012/2018, 26 de fevereiro de 2018.

Súmula: ESTABELECE A PRIMEIRA REVISÃO PROPOSTA À PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E AO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018, NO ÂMBITO DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ.

O Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde Iguaçu – CISI, Prefeito Edinei Valdir Moresco Gasparini, no uso de suas atribuições legais, promulga a seguinte,

RESOLUÇÃO

Art. 1º Fica estabelecida, no âmbito do Consórcio Intermunicipal de Saúde Iguaçu, Estado do Paraná, a primeira revisão proposta à programação financeira e ao Cronograma de Desembolsos mensal e bimestral, na forma dos anexos I e II, parte integrante deste, em atendimento ao disposto nos arts. 8º e 13 da Lei Complementar 101/2000, para o exercício financeiro de 2018, conforme anexos I e II.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edinei Valdir Moresco Gasparini
Presidente

ANEXO I
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE IGUAÇU - CISI - 1ª REVISÃO
PROGRAMAÇÃO DO CRONOGRAMA FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2018 - METAS MENSAIS

Table with 12 columns for months (Jan to Dec) and a Total column. Rows include RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Recursos Livres - Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Famlândia, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Convênio SESA COMSUS 02/2016) and DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Recursos Livres - Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Famlândia, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Convênio SESA COMSUS 02/2016).

Table with 12 columns for months (Jan to Dec) and a Total column. Rows include Outras Despesas Correntes, Outras Despesas de Capital, Supéravit, and Total Geral.

Edinei Valdir Moresco Gasparini
Presidente

BRUNO DE SOUZA
Diretor

ANEXO II
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE IGUAÇU - CISI - 1ª REVISÃO
PROGRAMAÇÃO DO CRONOGRAMA FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2018 - METAS BIMESTRAIS

Table with 7 columns for bimesters (1º to 6º) and a Total column. Rows include RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, and Recursos Vinculados.

Edinei Valdir Moresco Gasparini
Presidente

BRUNO DE SOUZA
Diretor



Município de Lindoeste

E-mail: pm.lindoeste@lindoeste.pr.gov.br
Av. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax (45) 3237-8000
CEP 85826-000 - LINDOESTE - PARANÁ

CNPJ 80.881.915/0001-92

Decisão de Recurso Administrativo

Ref: Processo licitatório nº 02/2018, na modalidade Pregão Presencial nº 02/2018 – Aquisição de Materiais de Copa e Cozinha para atendimento do Município de Lindoeste.

Recorrente: J Xavier Alves – Me – Cnpj nº 23.872.453/0001-03

Recorrida: Mercado SJ Lindoeste Ltda – Cnpj nº 75.906.586/0001-02

1 – Da análise fática e Processual

Trata-se de recurso administrativo interposto pela empresa recorrente acima qualificada, com vistas a reformar a decisão de pregoeiro, que desclassificou sua proposta pelo não atendimento do item 4.1 do Edital.

Alega em sua peça recursal que apresentou dispositivo móvel (pendrive) com outra versão do sistema e que, o edital não trouxe nenhuma informação de qual versão seria necessária para o efetivo funcionamento do sistema de cotação.

Aduz ainda que a empresa concorrente, ora Recorrida, não teria apresentado certidão conjunta da União, o que foi alertado ao Pregoeiro, e que, mesmo assim, declarou a empresa como vencedora do certame.

Alegou que, além de ter sido prejudicada pela desclassificação por não ter apresentado dispositivo móvel com proposta de preços devidamente preenchida via sistema, ainda foi mais prejudicada pelo fato da recorrida não ter apresentado referida certidão acima especificada.

Arguiu que a decisão do pregoeiro não encontrou amparo nas disposições do edital.

Por fim, requer a declaração de nulidade de sua desclassificação e a anulação do referido processo licitatório.

Intimada, a empresa recorrida apresentou documento apontando desinteresse na manifestação.

É o relatório.

Passo a fundamentação.

2 – Fundamentação

Em que pese ao inconformismo expressado pela empresa recorrida em sua peça recursal, razão não lhe assiste.

Isto por que, o Edital de licitação em comento não só faz menção a necessidade de apresentação de proposta por meio eletrônico, como também disponibiliza no site do município, todos os parâmetros, dispositivos, arquivos e programas para o correto preenchimento das propostas.

Tanto é verdade que, esta é que recentemente fora lançado edital de pregão 001/2018 e todas as empresas apresentaram arquivo correto.

Por isso, como o Município disponibiliza os meios acima já alinhados, para o correto preenchimento das propostas, se por ventura, os licitantes interessados, temem, por sua conta em risco, baixar os programas e arquivos de outros sites e ou, de outros lugares, este Município não pode ser responsabilizado.

No demais, ao contrário do que alega, a decisão de desclassificação encontra sim embasamento legal no edital, em seus itens 4.1 e seguintes.

Inclusive o item 4.10, que trata ainda sobre as propostas de preços, é transparente em descrever que: a inobservância das determinações acima implicar na desclassificação da proponente.

Por tais motivos, e em atendimento ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório e legalidade, entendo não assistir razão à empresa recorrente em tal quesito.

Outrossim, em que pese a alegação de que a empresa recorrida não teria apresentado certidão conjunta da União, igualmente não lhe assiste razão.

Explico.

Veja que a empresa recorrida participou efetivamente do pregão presencial com a empresa Mercado SJ Lindoeste Ltda – Cnpj nº 75.906.586/0001-02.

Toda documentação a documentação da licitante acima foi emitida pelo Cnpj nº 75.906.586/0001-02, exceto a Certidão Conjunta da União, que foi emitida da Matriz, pelo Cnpj nº 75.906.586/0001-57.

Neste caso, a certidão Conjunta da União apresentada pela empresa recorrida, por meio do Cnpj nº 75.906.586/0001-57, não só representa a mesma função como é a única a ser emitida para a empresa Mercado SJ Lindoeste Ltda, já que é matriz.

Aliás, se entramos no site da Receita Federal e tentarmos buscar a certidão da recorrida pelo Cnpj nº 75.906.586/0001-02, haverá a informação de que a certidão deve ser emitida para o CNPJ da matriz – 75.906.586/0001-57.

Assim, inexistente falar em ausência de certidão negativa da União por parte da Recorrida.

3 – Conclusão

Ante o exposto e de acordo com os princípios da Legalidade, vinculação ao Instrumento Convocatório, Imparcialidade, moralidade e isonomia, recebo o presente recurso, pela sua tempestividade, para julgá-lo TOTALMENTE IMPROCEDENTE, nos termos arguidos acima.

É a decisão.

Remeta-se ao chefe do executivo para manifestação.

Após, ao departamento de Licitações para providências finais.

Lindoeste, 28 de fevereiro de 2018.

Roni Martins
Pregoeiro Oficial
Portaria 02/2018

ANÁLISE DE RECURSO ADMINISTRATIVO
Processo licitatório nº 02/2018
Pregão Presencial nº 02/2018

Em estrito atendimento aos dispositivos legais, e pós análise concreta das peças recursais, RATIFICO a decisão preferida pelo Pregoeiro por seus próprios fundamentos.

É a decisão.

Lindoeste, 01 de março de 2018.

JOSÉ ROMUALDO PEDRO
Prefeito Municipal
Lindoeste/Pr.

CI1183431-E18



Município de Lindoeste

E-mail: pm.lindoeste@lindoeste.pr.gov.br
Av. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax (45) 3237-8000
CEP 85826-000 - LINDOESTE - PARANÁ

CNPJ 80.881.915/0001-92

REPUBLICAÇÃO DE EXTRATO DO 6º TERMO ADITIVO AO CONTRATO 012/2013
Contratante: Município de Lindoeste, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob nº 80.881.915/0001-92, inscrita em representação pelo Prefeito Municipal Sr. José Romualdo Pedro, brasileiro, titular da Carteira de Identidade nº 6.903.218-4, devidamente inscrito no CPF nº 023.842.359-43.
Contratada: Sabia Ecologica – Transporte de Lixo Ltda, inscrita no CNPJ nº 07.151.708/0001-50 com endereço na Av. Iguaçu, nº 10, Centro, Nova Esperança do Sul/PR, representada pelo Sr. Augustinho Stano, RG nº 3.945.417-3, CPF nº 545.921.519-88.
Objeto: Fica prorrogado o presente contrato pelo período de mais 03 (três) meses, contados a partir de 05 de fevereiro de 2018, findando-se, portanto, em 05 de maio de 2018, contemplando assim com as determinações do artigo 57 da Lei 8.666-93.
Assinaturas: José Romualdo Pedro e Augustinho Stano
Data da Assinatura: 02/02/2018
Nova Viaçnia: 05/05/2018 a 05/05/2018

CI1183433-E18

MUNICÍPIO DE CASCAVEL - Edital - Edição Ordinária - Nº 1967 - Ano 04 - Caderno 1 - Atos do Poder Executivo - Edição Ordinária - Nº 1967 - Ano 04 - Caderno 1 - Atos do Poder Executivo - 01 de março de 2018 - Página 19 de 10

EXTRATO DO CONTRATO N. 015/2018, DECORRENTE DA PREGAO PRESENCIAL N. 003/2018. CONTRATANTE: Município de Santa Tereza do Oeste - Pr. CONTRATADA: Gesiel Andrade de Souza

EXTRATO DO CONTRATO N. 016/2018, DECORRENTE DA PREGAO PRESENCIAL N. 003/2018. CONTRATANTE: Município de Santa Tereza do Oeste - Pr. CONTRATADA: V. C. de Paula & Cia Ltda - EPP

Município de Lindoeste - E-mail: licitacao@lindoeste.pr.gov.br - AV. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax (45) 3237-8000

EXTRATO DO QUARTO TERMO ADITIVO DO CONTRATO DECORRENTE DA TOMADA DE PREÇOS Nº. 008/2015. CONTRATANTE: Município de Santa Tereza do Oeste. CONTRATADA: Vista Interprizes Publicidade e Propaganda Ltda

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES - AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Presencial Nº. 015/2018 - Registro De Preços Nº. 013/2018

Município de Lindoeste - E-mail: licitacao@lindoeste.pr.gov.br - AV. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax (45) 3237-8000

EXTRATO DE CONTRATO DECORRENTE DA TOMADA DE PREÇOS N. 001/2018. CONTRATANTE: Município de Santa Tereza do Oeste - Pr. CONTRATADA: JDS Recuperação de Materiais Reciclados Eireli - ME

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ - COMARCA DE CASCAVEL - 5ª VARA CÍVEL DE CASCAVEL - PROJUDI

HOSPITAL POLICLÍNICA CASCAVEL - AOS SENHORES ACIONISTAS HOSPITAL POLICLÍNICA CASCAVEL S.A. Nesta

MUNICÍPIO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES-PR - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº. 002/2018

MUNICÍPIO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES - PR - PORTARIA Nº. 131/2018 de 28/02/2018

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA, EMPRESAS DE UTILIDADE PÚBLICA, REGULADORAS E FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL - SITEP
REGULADORAS E FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL - SITEP
CGC Nº 02.911.433/0001-47 - AV. ADELINO DE LIMA, 440 - Alto Alegre - Fone: (41) 3237-8000 - Fax: (41) 3237-8000 - CEP: 85826-000 - CASCAVEL - PARANÁ - Fone: (41) 3237-8000 - E-MAIL: sitep@sitep.org.br

EDITAL DE REGISTRO

O sindicato SITEP no uso de suas atribuições, CONFORME ART. 45º ESTATUTO, vem comunicar aos sócios em condições de votar no pleito eleitoral que ocorrerá no dia 08 de Março de 2018 das 08h30m às 18h00m, ou conforme autorização a § 1º do art. 52 do Estatuto Social, poderá ter o seu final antecipado, desde que tiverem já votado todos os eleitores constantes da folha de votação com chapa única " Sindicato para Todos". Decidiu-se pela instalação no dia do pleito de duas mesas coletoras, a primeira designada de fixa a qual ficará na sede da entidade SITEP, cuja composição segue abaixo, e a segunda designada de itinerante cujo itinerário e melhor horário de coleta de votos se de responsabilidade da mesa coletora itinerante.

CHAPA ÚNICA " SINDICATO PARA TODOS"

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente – CELSO DA SILVA
Vice-Presidente- IVONE CARDOSO DE SÁ
Secretário – CASSIA BEILKE ROLIN
Tesoureiro – FRANCISCO ALVES DE LIMA
Diretor de Imprensa e Divulgação – SANDRA REGINA INACIO VICARI
Diretor de Esportes, Cultura e Evento – LEOMAR CRUZ
Diretor de Assuntos Sindicais - THUANNY ZAIA RAUBER CAMERA

DIRETORIA EXECUTIVA – SUPLENTE
ANDRESSA DÉBORA DE OLIVEIRA SOUZA
ROSILDA DA SILVA
RODRIGO LORBIESKI
APARECIDO SILVA DA FONSECA
CAMILA BERLANDA AQUINO

CONSELHO FISCAL – TITULAR
APARECIDO SOARES DE OLIVEIRA
MARIA DA CRUZ BORBA
CELSO RICARDO BARROQUELI

CONSELHO FISCAL – SUPLENTE
MARIA DO CARMO LORBIESKI
NILCEIA BATISTA DOS SANTOS
NEI ANTONIO MARTINS

Cascavel, 01 de março de 2018.

CI1183444-E18

Campo Bonito
PROCESSO Nº 15/2018
LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº 11/2018
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Art. 1º. Fica homologado o julgamento proferido pela Comissão de Licitação, nomeada pela Portaria nº 03 de 18/01/18, sobre o Processo de Licitação nº 15/2018, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, TRECHO SANTA MARIA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO PRESENTE EDITAL.

Art. 2º. Fica adjudicado o objeto desta licitação em favor da(s) empresa(s) abaixo relacionadas, tudo conforme o constante no Mapa Comparativo de Preços (na Deliberação), que fica fazendo parte indissolúvel deste aviso.

Nome do Credor	CNPJ	Valor Total	VL. Extenso
INES HALMENSCHLAGER	07.222.063/0001-31	R\$ 80.188,00	Oitenta mil cento e oitenta e oito reais e dois centavos
MUSSOLIN & CIA LTDA ME			

Campo Bonito, 28 de fevereiro de 2018

CI1183445-E18

MUNICÍPIO DE CÉU AZUL
Ata de Registro de Preços Nº 6/2018 - Ref. Pregão nº 9/2018 - Forma Presencial
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CÉU AZUL
FORNECEDOR: KULCHESKI & CIA LTDA - ME
OBJETO: Registro de Preços de serviços técnicos de topografia para futuras e eventuais aquisições para elaboração de projetos do Departamento de Planejamento da Administração Municipal, (o registro de preços terá vigência de 12 meses). A relação detalhada dos serviços e preços registrados encontra-se a disposição para consulta pública no site: www.ceuazul.pr.gov.br
VALOR TOTAL DA ATA: R\$ 51.200,00
PRAZO VIGÊNCIA: 26/02/2019
ASSINATURAS: GERMANO BONAMIGO e NICOLAU MILTON KULCHESKI SOBRINHO

CI1183446-E18

MUNICÍPIO DE CÉU AZUL
Ata de Registro de Preços Nº 5/2018 - Ref. Pregão nº 8/2018 - Forma Presencial
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CÉU AZUL
FORNECEDOR: CÉU AZUL AUTO POSTO LTDA (POSTO DELTA)
OBJETO: Registro de Preços de combustíveis Gasolina Comum, Etanol (Alcool Combustível), Óleo Diesel S-10, aditivo para 32, para abastecimento direto na bomba, para frota de veículos da Administração Municipal, a vigência do registro de preços será de 12 (doze) meses. A relação detalhada dos produtos e preços registrados encontra-se a disposição para consulta pública no site: www.ceuazul.pr.gov.br
VALOR TOTAL DA ATA: R\$ 416.970,00
PRAZO VIGÊNCIA: 25/02/2019
ASSINATURAS: GERMANO BONAMIGO e ANTONIO STANG

CI1183447-E18

MUNICÍPIO DE CÉU AZUL
Ata de Registro de Preços Nº 4/2018 - Ref. Pregão nº 7/2018 - Forma Presencial
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CÉU AZUL
FORNECEDOR: CÉU AZUL AUTO POSTO LTDA (POSTO DELTA)
OBJETO: Registro de Preços de combustíveis Gasolina Comum, Etanol (Alcool Combustível), Óleo Diesel S-10, aditivo para 32, para abastecimento direto na bomba, para frota de veículos da Administração Municipal, a vigência do registro de preços será de 12 (doze) meses. A relação detalhada dos produtos e preços registrados encontra-se a disposição para consulta pública no site: www.ceuazul.pr.gov.br
VALOR TOTAL DA ATA: R\$ 416.970,00
PRAZO VIGÊNCIA: 25/02/2019
ASSINATURAS: GERMANO BONAMIGO e ANTONIO STANG

CI1183448-E18

EDITAL REFERENTE À CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DO PARANÁ e o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CASCAVEL E REGIÃO, comunica aos senhores empresários do comércio das cidades de Cascavel, Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Catedralia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Corbelia, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Guaraniçá, Iguaçu, Itambé, Lindoeste, Quedas do Iguaçu, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três Barras do Paraná, a obrigação de descontar da folha de pagamento de seus empregados relativa ao mês de MARÇO de 2018 a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, devida pelos empregados, correspondente a um dia da respectiva remuneração, e recolhê-la em estabelecimento bancário, em conta específica do Sindicato obreiro, até o dia 30 de abril de 2018, conforme o disposto nos artigos 578 a 610 da Constituição das Leis do Trabalho.

Cascavel, 28 de fevereiro de 2018.

Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Paraná
VICENTE DA SILVA
Presidente

Sindicato dos Empregados no Comércio de Cascavel e Região
PAULO ROBERTO MORAIS
Presidente

CI1183448-E18

Município de Lindoeste
E-mail: pm.lindoeste@lindoeste.pr.gov.br
AV. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax (45) 3237-8000

CEP 85826-000 - LINDOESTE - PARANÁ

CNPJ 80.881.915/0001-92

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 022/2018
PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2018

O MUNICÍPIO DE LINDOESTE, Estado do Paraná, com a devida autorização expedida pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito José Romualdo Pedro, de conformidade com o disposto na Lei nº 8.666, de 21/06/1993, na Lei nº 10.520, de 17/07/2002, no Decreto nº 3.555, de 08/08/2000 e na Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, Lei Complementar nº 147, de 07/08/2014, torna público que será realizado no dia 16/03/2018, às 08h30min, procedimento de licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO, por item, cujo objeto é a aquisição de 01 (um) trator 04M para o Município de Lindoeste, conforme ao Contrato de Repasse nº 858894/2017/MAPA/CAIXA, oriundo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, conforme especificação completa em edital. O edital poderá ser obtido no Departamento de Licitação da Prefeitura Municipal de Lindoeste, Estado do Paraná, localizada à Avenida Marechal Rondon, S/N, Fone: (45) 3237-8000, no horário das 08:00 às 17:00 horas, ou no endereço eletrônico <http://www.lindoeste.pr.gov.br>, ou ainda através do e-mail: licitacao@lindoeste.pr.gov.br.

Lindoeste, 28 de Fevereiro de 2018.

Roni Martins
Pregeiro Municipal
CI1183451-E18

Município de Lindoeste
E-mail: pm.lindoeste@lindoeste.pr.gov.br
AV. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax (45) 3237-8000

CEP 85826-000 - LINDOESTE - PARANÁ

CNPJ 80.881.915/0001-92

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 023/2018
PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2018

O MUNICÍPIO DE LINDOESTE, Estado do Paraná, com a devida autorização expedida pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito José Romualdo Pedro, de conformidade com o disposto na Lei nº 8.666, de 21/06/1993, na Lei nº 10.520, de 17/07/2002, no Decreto nº 3.555, de 08/08/2000 e na Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, Lei Complementar nº 147, de 07/08/2014, torna público que será realizado no dia 16/03/2018, às 13h30min, procedimento de licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO, por item, cujo objeto é a aquisição de 01 (um) trator 04M e 01 (uma) Colhedora de Forragem para o Município de Lindoeste, conforme ao Contrato de Repasse nº 858147/2017/SEAD/CAIXA, oriundo da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento - SEAD, conforme especificação completa em edital. O edital poderá ser obtido no Departamento de Licitação da Prefeitura Municipal de Lindoeste, Estado do Paraná, localizada à Avenida Marechal Rondon, S/N, Fone: (45) 3237-8000, no horário das 08:00 às 17:00 horas, ou no endereço eletrônico <http://www.lindoeste.pr.gov.br>, ou ainda através do e-mail: licitacao@lindoeste.pr.gov.br.

Lindoeste, 28 de Fevereiro de 2018.

Roni Martins
Pregeiro Municipal
CI1183452-E17

Município de Lindoeste
E-mail: pm.lindoeste@lindoeste.pr.gov.br
AV. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax (45) 3237-8000

CEP 85826-000 - LINDOESTE - PARANÁ

CNPJ 80.881.915/0001-92

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 024/2018
PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2018

O MUNICÍPIO DE LINDOESTE, Estado do Paraná, com a devida autorização expedida pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito José Romualdo Pedro, de conformidade com o disposto na Lei nº 8.666, de 21/06/1993, na Lei nº 10.520, de 17/07/2002, no Decreto nº 3.555, de 08/08/2000 e na Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, Lei Complementar nº 147, de 07/08/2014, torna público que será realizado no dia 16/03/2018, às 16h00min, procedimento de licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO, por item, cujo objeto é a aquisição de 01 (um) Caminhão de Lixo, Novo, 04M, para o Município de Lindoeste, conforme ao Convênio 422/2017 - Programa de Coleta Seletiva firmado entre o Município de Lindoeste e o Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANA, conforme especificação completa em edital. O edital poderá ser obtido no Departamento de Licitação da Prefeitura Municipal de Lindoeste, Estado do Paraná, localizada à Avenida Marechal Rondon, S/N, Fone: (45) 3237-8000, no horário das 08:00 às 17:00 horas, ou no endereço eletrônico <http://www.lindoeste.pr.gov.br>, ou ainda através do e-mail: licitacao@lindoeste.pr.gov.br.

Lindoeste, 28 de Fevereiro de 2018.

Roni Martins
Pregeiro Municipal
CI1183453-E18

Câmara Municipal de Lindoeste Paraná
Av. Marechal Rondon s/n - Centro, Lindoeste-PR - CEP: 85826-000 - Telefax: (45) 3237-1246
CNPJ: 81.268.492/0001-00 - Email: [camara@camara.lindoeste-ar.gov.br](mailto:câmara@camara.lindoeste-ar.gov.br)

EXTRATO DO CONTRATO Nº. 001/2018
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 001/2018
FUNDAMENTO LEGAL: ART. 24, INCISO II DA LEI 8.666/93, VI, DA LEI 8.666/1993.
PARTES:
CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE LINDOESTE - PR.
CONTRATADA: CLEONICE MATHIAS & CIA LTDA. CNPJ 02.532.226/0001-69.

OBJETIVO: COMPRA DE MATERIAL LIMPEZA, PARA USO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LINDOESTE-PR.

VALOR: R\$: 3.069,80 (três mil sessenta e nove reais e oitenta centavos)

VIGÊNCIA: 28/02/2018 A 31/12/2018.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
3.3.90.30.00.00.00.00.0001 - Material de consumo.

Lindoeste, em 28 de fevereiro de 2018.

SIDINEI DOS SANTOS
Presidente

CI1183454-E18

Câmara Municipal de Lindoeste Paraná
Av. Marechal Rondon s/n - Centro, Lindoeste-PR - CEP: 85826-000 - Telefax: (45) 3237-1246
CNPJ: 81.268.492/0001-00 - Email: camara@camara.lindoeste-ar.gov.br

RATIFICAÇÃO DO ATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Dispensa de Licitação nº. 001/2018
Ratifico o ato da Comissão Permanente de Licitação, que dispensou licitação com fundamento no art. 24, inciso II da Lei 8.666/93, a favor da empresa CLEONICE MATHIAS & CIA LTDA. CNPJ 02.532.226/0001-69, - para COMPRA DE MATERIAL DE LIMPEZA, para uso interno da Câmara Municipal de Lindoeste-PR, correspondendo ao valor de R\$: 3.069,80 (três mil sessenta e nove reais e oitenta centavos), face ao disposto no art. 24 da Lei nº 8.666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

As despesas decorrentes da prestação dos serviços objeto do presente contrato correrão à conta de dotação do orçamento fiscal vigente, na seguinte classificação: 3.3.90.30.00.00.00.00.0001 - Material de Consumo.

Lindoeste-PR, em 28 de fevereiro de 2018.

Publique-se.

SIDINEI DOS SANTOS
Presidente

CI1183455-E18

MUNICÍPIO DE MARIPÁ
ESTADO DO PARANÁ
Rua Luz de Carmões, 437 - CEP: 85.955-000 - Fone/Fax: (44) 3687-1262
e-mail: maripa@maripa.pr.gov.br site: www.maripa.pr.gov.br
CNPJ 85.583.571/0001-02

EXTRATO DE PUBLICAÇÕES

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 028/2018
Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de 2018, o MUNICÍPIO DE MARIPÁ, Estado do Paraná, (...), foi registrado o preço da empresa abaixo identificada, para futuras e eventuais, Aquisições de Pedra tipo Ilíca Corrida para atender a demanda da Secretaria do Meio Ambiente, Obras e Serviços Públicos e Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura do Município de Maripá/PR, resultado do Processo Licitatório nº 011/2018, Pregão Presencial 003/2018 no Sistema de Registro de Preços. (...) O presente registro terá a vigência de 6 (seis) meses. Dado do registro: Empresa: MINERAÇÃO DRISNER LTDA - EPP - CNPJ: 15.089.604/0001-23. Valor Total de R\$ 282.750,00 (-) Maripá PR, 28 de fevereiro de 2018. Anísio Rüdger Jordan Pregeiro / Heinz Martin Drener Mineração Drisner LTDA - EPP / Rodrigo André Schanowski Secretário de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2018
O MUNICÍPIO DE MARIPÁ, Estado do Paraná, comunica aos interessados que fará realizar licitação na modalidade de licitação, visando à contratação de Empresa especializada para execução de pavimentação polidica com pedras regulares na rodovia municipal denominada MR 217, Distrito de Canoia no Município de Maripá/PR, conforme memorial descritivo, especificações técnicas, projetos, e especificações no Edital. Tipo de Licitação: Menor Preço no regime de Emparelhamento por Preço Global. Data de abertura dos Envelopes: 19/03/2018. Horário de sessão: 09h00min; Local: Sala de Reuniões do Paço Municipal. O Edital estará disponível no site www.maripa.pr.gov.br ou poderá ser obtido junto ao Departamento de Compras deste Município, situada a Rua Luz de Carmões, 437 - Maripá - PR, no horário de expediente, de segunda a sexta-feira, e mediante solicitação para o e-mail compras@maripa.pr.gov.br. Maripá PR, 28 de fevereiro de 2018. Anísio Rüdger Jordan, Presidente - Portaria 011/2018. Comissão Permanente de Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2018
O MUNICÍPIO DE MARIPÁ, Estado do Paraná, comunica aos interessados que fará realizar licitação EXCLUSIVA para microempresas - ME e empresas de pequeno porte - EPP, inclusive microempresas de menor porte - MEI na modalidade de licitação, visando à contratação (ões) de Empresa(s) para instalação e manutenção de persianas verticais e horizontais nos prédios públicos na sede do Município de Maripá/PR, conforme edital e especificação no Edital. Tipo de Licitação: Menor Preço. Data de abertura dos Envelopes: 14/03/2018. Horário limite para Protocolo dos Envelopes: 09h00min; Horário de sessão: 09h00min; Local: Sala de Reuniões do Paço Municipal. O Edital estará disponível no site www.maripa.pr.gov.br. LINK LICITAÇÕES, ou poderá ser obtido junto ao Depto. de Compras deste Município, situada a Rua Luz de Carmões, 437 - Maripá/PR, no horário de expediente, de segunda a sexta-feira, e mediante solicitação para o e-mail compras@maripa.pr.gov.br. Maripá, 28 de fevereiro de 2018. Anísio Rüdger Jordan, Pregeiro, Port. 012/2018

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2018 - PROCESSO LICITATORIO Nº 012/2018
OBJETO: Contratação(ões) de Empresa(s) para ornamentação do Centro de Eventos e fornecimento materiais de decoração e lembranças comemorativas para o Encontro Municipal de Mulheres e para o Encontro do Terceiro Milênio do Município de Maripá/PR. Considerando a decisão da Pregoeira que adjudicou o objeto do certame em: empresa em favor da empresa WANDER WAGNER JUNIOR 08175699/0001 conforme consta no Edital de Classificação datado de 27/02/2018. Considerando, que segundo o Parecer da Assessoria Jurídica o processo tramitou e seguiu os ditames da legislação pertinente. Homologo o resultado da Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, nº 004/2018 para que produza seus efeitos legais. Ciência aos interessados, observadas as prescrições legais pertinentes. Fica informada a Empresa vencedora a assinar o Contrato no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir deste, conforme item 12.2 do Edital. Em 28 de fevereiro de 2018. Rodrigo André Schanowski, SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DE CONTRATOS
Contrato Nº 008/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: ELIZABETH LOPES - ME. Licitação: Inexigibilidade 1/2018. Objeto: CONTRATAÇÃO DA EMPRESA ELIZABETH LOPES - ME PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE HIDROGÊNEO A PARTIR DA EMPRESA VENCEDORA A ASSINAR O CONTRATO no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir deste, conforme item 12.2 do Edital. Em 28 de fevereiro de 2018. Rodrigo André Schanowski, SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Documentos na íntegra disponíveis no diário oficial eletrônico do Município de Maripá - Endereço: www.maripa.pr.gov.br.

EXTRATO DE PUBLICAÇÕES

Contrato Nº 006/2018. Contratante: MUN. DE MARIPÁ. Contratada: DJONATA RICARDO KOCH 0614262281. Licitação: Pregão Pres. 108/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS EM DIFERENTES MODALIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA OS MUNICÍPIOS DE MARIPÁ. Vigência: Início: 15/02/2018. Término: 31/12/2018. Ass.: 15/02/2018. Valor R\$: 17.300,00 (Dezesseis Mil Reais).

Contrato Nº 007/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: BENO GIESE 3535320390. Licitação: Pregão Presencial 108/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS EM DIFERENTES MODALIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA OS MUNICÍPIOS DE MARIPÁ/PR. Vigência: Início: 15/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 15/02/2018. Valor R\$: 29.153,90 (Vinte e Nove Mil e Cento e Cinquenta e Cinco Reais).

Contrato Nº 008/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: LUCAS KULKAMP CHAGAS 0898105936. Licitação: Pregão Presencial 108/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS EM DIFERENTES MODALIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA OS MUNICÍPIOS DE MARIPÁ/PR. Vigência: Início: 15/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 15/02/2018. Valor R\$: 54.990,00 (Cinquenta e Quatro Mil e Novecentos Reais).

Contrato Nº 009/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: ANELISE SCHWARZ 021836650945. Licitação: Pregão Presencial 108/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS EM DIFERENTES MODALIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA OS MUNICÍPIOS DE MARIPÁ/PR. Vigência: Início: 15/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 15/02/2018. Valor R\$: 29.153,90 (Vinte e Nove Mil e Cento e Cinquenta e Cinco Reais).

Contrato Nº 010/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: RAFAEL VALMIR DUMKE 07564957921. Licitação: Pregão Presencial 168/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS EM DIFERENTES MODALIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA OS MUNICÍPIOS DE MARIPÁ/PR. Vigência: Início: 15/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 15/02/2018. Valor R\$: 16.780,00 (Dezesseis Mil e Setecentos e Oitenta Reais).

Contrato Nº 011/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: DANIEL DA ROSA DUTRA 0592047478. Licitação: Pregão Presencial 108/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS EM DIFERENTES MODALIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA OS MUNICÍPIOS DE MARIPÁ/PR. Vigência: Início: 15/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 15/02/2018. Valor R\$: 15.630,00 (Quinze Mil e Seiscentos Reais).

Contrato Nº 012/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: MARCELO JOSUE ROEHRIS - ME. Licitação: Pregão Presencial 108/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS EM DIFERENTES MODALIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS PARA OS MUNICÍPIOS DE MARIPÁ/PR. Vigência: Início: 15/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 15/02/2018. Valor R\$: 11.847,00 (Onze Mil e Oitocentas e Quarenta e Sete Reais).

Contrato Nº 013/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: MARCOS PAULO DO NASCIMENTO EVERTOS - ME. Licitação: Inexigibilidade 2/2018. Objeto: CONTRATAÇÃO DA EMPRESA MARCOS PAULO DO NASCIMENTO EVERTOS - ME PARA APRESENTAÇÃO DO SHOW DA DUPLA "RICK E GIOVANNI" DURANTE AS FESTIVIDADES AO 2º ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLITICA DO MUNICÍPIO DE MARIPÁ/PR. A SER REALIZADO NO DIA 15 DE ABRIL DE 2018. Vigência: Início: 23/02/2018. Término: 30/09/2018. Assinatura: 23/02/2018. Valor R\$: 61.500,00 (Sessenta e Um Mil e Quinhentos Reais).

Contrato Nº 014/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: FABRÍQUA TORREARIA DE AQUINOS AGRICOLAS E INDUSTRIAL LTDA - ME. Licitação: Tomada de Preços para Compras e Serviços 1/2018. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) PARA FORNECIMENTO DE INSUMOS (CALCÁRIO), EQUIPAMENTOS (RESERVATÓRIO DE ÁGUA, DISTRIBUIDORES DE ADUBOS ORGÂNICOS LÍQUIDO E SÓLIDO) E IMPLEMENTOS (PERFURADOR DE SOLO E SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA) PARA ATENDER A COMUNIDADE DA MICROBACIA LAJEADO BEM-TE-VI NO MUNICÍPIO DE MARIPÁ/PR, CONFORME CONVÊNIO Nº 258/2017 - SEAB. Vigência: Início: 27/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 27/02/2018. Valor R\$: 59.200,00 (Cinquenta e Nove Mil e Duzentos Reais).

Documentos na íntegra disponíveis no diário oficial eletrônico do Município de Maripá - Endereço: www.maripa.pr.gov.br.

EXTRATO DE PUBLICAÇÕES

Contrato Nº 016/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: INDUWAPAL - EQUIPAMENTOS AGRICOLAS LTDA. Licitação: Tomada de Preços para Compras e Serviços 1/2018. Objeto: CONTRATAÇÃO (ÕES) DE EMPRESAS(S) PARA FORNECIMENTO DE INSUMOS (CALCÁRIO), EQUIPAMENTOS (RESERVATÓRIO DE ÁGUA, DISTRIBUIDORES DE ADUBOS ORGÂNICOS LÍQUIDO E SÓLIDO) E IMPLEMENTOS (PERFURADOR DE SOLO E SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA) PARA ATENDER A COMUNIDADE DA MICROBACIA LAJEADO BEM-TE-VI NO MUNICÍPIO DE MARIPÁ/PR, CONFORME CONVÊNIO Nº 258/2017 - SEAB. Vigência: Início: 27/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 27/02/2018. Valor R\$: 56.436,00 (Cinquenta e Seis Mil e Quatrocentos Reais).

Contrato Nº 016/2018. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: TERRA VIVA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES - EIRELI. Licitação: Tomada de Preços para Compras e Serviços 1/2018. Objeto: CONTRATAÇÃO(ÕES) DE EMPRESAS(S) PARA FORNECIMENTO DE INSUMOS (CALCÁRIO), EQUIPAMENTOS (RESERVATÓRIO DE ÁGUA, DISTRIBUIDORES DE ADUBOS ORGÂNICOS LÍQUIDO E SÓLIDO) E IMPLEMENTOS (PERFURADOR DE SOLO E SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA) PARA ATENDER A COMUNIDADE DA MICROBACIA LAJEADO BEM-TE-VI NO MUNICÍPIO DE MARIPÁ/PR, CONFORME CONVÊNIO Nº 258/2017 - SEAB. Vigência: Início: 27/02/2018. Término: 31/12/2018. Assinatura: 27/02/2018. Valor R\$: 5.285,00 (Cinco Mil e Duzentos e Oitenta e Cinco Reais).

EXTRATO DE ADITIVOS

Contrato Nº 4/2017. Aditivo Nº 8/2018. Tipo Aditivo: Prazo. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: AUTO POSTO AVANTE LTDA - EPP. Licitação: Pregão Presencial 1/2017. Objeto: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL GASOLINA COMUM PARA ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE MARIPÁ-PR. Vigência: Início: 07/02/2018. Término: 22/02/2018. Assinatura: 07/02/2018.

Contrato Nº 5/2017. Aditivo Nº 2/2018. Tipo Aditivo: Prazo/Valor. Contratante: MUNICÍPIO DE MARIPÁ. Contratada: CALL ECG SERVIÇOS DE TELEMEDICINA S/C LTDA EPP. Licitação: Dispensa de Licitação 4/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA DIAGNÓSTICO A DISTÂNCIA, PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMA PARA ATENDER A DEMANDA DO PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DO MUNICÍPIO DE MARIPÁ-PR. Vigência: Início: 14/02/2018. Término: 16/03/2018. Assinatura: 14/02/2018. Valor R\$: 580,00 (Quinhentos e Sessenta Reais).

Documentos na íntegra disponíveis no diário oficial eletrônico do Município de Maripá - Endereço: www.maripa.pr.gov.br.

CI1183450-E18

Prefeitura Municipal de Anahy
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 80.884.600/0001-36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/2018
CONCURSO PÚBLICO 001/2016

O Prefeito municipal de Anahy, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e considerando a Homologação do resultado do Concurso Público pelo Edital de Concurso Público nº 001/2016 - D de 13 de maio de 2016, CONVOCA candidato aprovado e relacionado abaixo para comparecer na Divisão de Pessoal da Prefeitura Municipal com seus documentos pessoais num prazo de 03 (três) dias úteis após a publicação deste Edital.

CONVOCA:

CANDIDATO(A)	CARGO
MARCIA DOS SANTOS	TRABALHADOR BRAÇAL

Anahy/PR, 28 de fevereiro de 2018.

SIDINEI DOS SANTOS
PREFEITO MUNICIPAL

CI1183456-E18

Campo Bonito

PROCESSO Nº 10/2018
 LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº 07/2018
 ADJUDICAÇÃO

Em conformidade com o inciso IV do art. 3º e inciso XX, art. 4º da Lei Ordinária nº 10.520/2002, adjudico o procedimento licitatório em epígrafe em favor das empresas:

Nome do Credor	CNPJ	Valor Total	VL Extensa
MARGARIDA BOCALON WEISS & CIA LTDA	05.536.132/0001-89	54.400,00	Cinqüenta e quatro mil e quatrocentos reais
EVANI DOS ANJOS RIBEIRO	28.418.814/0001-60	11.950,00	Onze mil novecentos e cinqüenta reais
Jackson Bernardi	0741.7254050	24.500,00	Vinte e quatro mil e quinhentos reais

CAMPO BONITO, 26 DE FEVEREIRO DE 2018.

PROCESSO Nº 10/2018
 LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO Nº 7/2018
 AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Art. 1º. Fica homologado o julgamento proferido pela Comissão de Licitação, nomeada pela Portaria nº 03 de 18/01/18, sobre o Processo de Licitação nº 10/2018, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS DO RAMO PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS DE ARTESANATO, ALIMENTAÇÃO, MATERIAIS DE LIMPEZA, CORTES E COSTURA E PALESTRAS DIVERSAS PARA ATENDER O CRONOGRAMA DE TRABALHO DA SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL DESTES MUNICÍPIO, CONFORME EXIGÊNCIAS DO PRESENTE EDITAL.

Art. 2º. Fica adjudicado o objeto desta licitação em favor da(s) empresa(s) abaixo relacionadas, tudo conforme o constante no Mapa Comparativo de Preços (na Deliberação), que fica fazendo parte indissolúvel desta Homologação.

Nome do Credor	CNPJ	Valor Total	VL Extensa
MARGARIDA BOCALON WEISS & CIA LTDA	05.536.132/0001-89	54.400,00	Cinqüenta e quatro mil e quatrocentos reais
EVANI DOS ANJOS RIBEIRO	28.418.814/0001-60	11.950,00	Onze mil novecentos e cinqüenta reais
Jackson Bernardi	0741.7254050	24.500,00	Vinte e quatro mil e quinhentos reais

Campo Bonito, 26 de fevereiro de 2018

CI1183457-E18

3º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
 Rua Paraná, 2.864 - Centro - CEP 85.810-010 - Cascavel-PR
 Ed. Itapoã, sala 15. Tel/Fax: (45) 3225-5511
 e-mail: 3sricascavel@3sricascavel.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Segundo atribuições conferidas pelo artigo 26, da Lei 9.514/97, bem como, pelo requerimento, datado de 17 de janeiro de 2018, expedido pelo Caixa Econômica Federal, credora do contrato de financiamento imobiliário n. 855552360994-4, garantido por Alienação Fiduciária, firmado com **GILMAR APARECIDO DE SOUZA** (CPF: 035.169.889-24), em 28 de setembro de 2012, devido seu falecimento, serão intimados: a viúva **Márcia Aparecida Cerqueira Souza** (CPF: 008.295.079-22), e os filhos **Adriele Caroline Araujo de Souza** e **Jackson Guilherme Cerqueira Souza**, menores de idade, representados por sua mãe Márcia Aparecida Cerqueira Souza; atualmente todos em lugar incerto e não sabido, para pagamento de R\$8.030,53 (oito mil, trinta reais e cinqüenta e três centavos), no prazo legal de 15 (quinze) dias correspondente aos encargos do contrato acima mencionado, posicionados em 17 de janeiro de 2018, sujeito à atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativos às prestações n. 01 à 15, vencidas respectivamente em 28 de fevereiro de 2013, 28 de março de 2013, 28 de abril de 2013, 28 de maio de 2013, 28 de junho de 2013, 28 de julho de 2013, 28 de agosto de 2013, 28 de setembro de 2013, 28 de outubro de 2013, 28 de novembro de 2013, 28 de dezembro de 2013, 28 de janeiro de 2014, 28 de fevereiro de 2014, 28 de março de 2014 e 28 de abril de 2014, nos respectivos valores: R\$318,24; R\$331,59; R\$344,52; R\$350,15; R\$357,08; R\$368,59; R\$400,45; R\$386,50; R\$403,05; R\$485,72; R\$817,87; R\$434,84; R\$702,89; R\$695,82 e 1.633,22. O pagamento poderá ser realizado junto a CEF - agência Cascavel ou no 3º Serviço de Registro de Imóveis, situado na Rua Paraná, 2864, sala 15, Edifício Itapoã. Fica, desde já, cientificado que o não cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do artigo 26, §7º, da Lei 9.514/97. Cascavel, 14 de fevereiro de 2018.

Antonio Artur de Souza Sampaio
 Antonio Artur de Souza Sampaio
 Agente Delegado
 Caixa Econômica Federal
 Escritório Substituto
 Portaria Nº 01/18/2014

CI1183458-E18

Campo Bonito

AVISO DE LICITAÇÃO
 PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2018
 PROCESSO Nº 24/2018

O MUNICÍPIO DE CAMPO BONITO, Estado do Paraná, comunica aos interessados que fará realizar licitação na modalidade acima, visando **ACQUIÇÃO DE CAIXAS DE BOMBONS CONFORME ESPECIFICADO EM EDITAL, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA A TODOS OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPO BONITO (ESCOLAS, CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E GRUPOS DE TRABALHOS DO CRAS), EXCLUSIVO PARA MICRO EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.**

- Data de abertura: 12/03/18
- Horário: 11h00min
- Local: Departamento de Licitações - Paço Municipal.

Os interessados em participar da presente licitação poderão obter o Edital e seus anexos diretamente no site do Município eletrônico www.campobonito.pr.gov.br - Editais e Licitações nas dependências da Prefeitura Municipal de Campo Bonito, junto ao Departamento de Licitações, ou ainda, solicitar esclarecimentos via e-mail: campobonitolicitacao@vahoo.com.br informações pelo telefone (45) 3233-1282.

PUBLIQUE-SE

Campo Bonito, Quarta-Feira, 28 de fevereiro de 2018.

José da Cunha
 Pregoeiro

Antonio Carlos Dominiak
 Prefeito Municipal de
 Campo Bonito

CI1183461-E18

Município de Lindoeste
 E-mail: pm@lindoeste.pr.gov.br
 AV. Marechal Cândido Rondon, s/n - Telefax: (45) 3237-8000
 CEP 85826-000 - LINDOESTE - PARANÁ

CNPJ 80.881.915/0001-92

REPUBLICAÇÃO DE EXTRATO DO 6º TERMO ADITIVO AO CONTRATO 012/2013
 Contratante: Município de Lindoeste, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob nº 80.881.915/0001-92, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Sr. José Romualdo Pedro, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 6.903.218-4, devidamente inscrito no CPF nº 023.642.389-43.
 Contratada: Sabia Ecológico - Transporte de Lixo Ltda inscrita no CNPJ nº 07.151.206/0001-50, com endereço na Av. Iguaçu, nº 10, Centro, Nova Esperança do Sul/RS, representada pelo Sr. Augustinho Stang, RG nº 3.945.417-3, CPF nº 545.921.519-88.

Objeto: Fica prorrogado o presente contrato pelo período de mais 03 (três) meses, contados a partir de 05 de fevereiro de 2018, ficando-se, portanto, em 05 de maio de 2018, contemplando assim, com as determinações do artigo 57 a Lei 8.666/93.

Assinaturas: José Romualdo Pedro e Augustinho Stang.
 Data de Assinatura: 02/02/2018
 Nova Vigência: 05/05/2018 à 05/05/2018.

CI1183433-E18

MANTOVANI E MADERO APRESENTAM:

DIOGO PORTUGAL

NOVO SHOW!
02
 MARÇO

TEATRO
MUNICIPAL DE
 CASCAVEL

21 HS

Antes que eu me esqueça!

- Compa
 ovos
 leite
 papel higiê

- LEMBRAR ONDE PARAR O CARRO!

- Pagar a filha na escola!

- Lavar os dentes!

- FRALDAS do Bebê

- Dê PR PA mulher que só SHOU cuidar!

Tomar banho no sábado!

alô ingressos BEARDED IMPÉRIO BARBEARIA / LEVE SPORTS
 POSTOS PEGORARO (PÇ. DA BÍBLIA / VICENTE MACHADO / PÉROLA BRANCA)
 TOTEM ALÔ INGRESSOS (CASCAVEL J.L. SHOPPING E NOVO BEAL DA AV. BRASIL)

APOIO:
O Paraná
 Jornal de Fato

O Paraná

Jornal de Fato

www.oparana.com.br

twitter.com/o_parana

facebook.com/JornalOParana

siteoparana@oparana.com.br